

# Livro dos Salmos

## Livro I (Salmos 1-41)

### Feliz quem segue o bom caminho

#### 1

1 Feliz quem não segue o conselho dos maus, não anda pelo caminho dos pecadores nem toma parte nas reuniões dos zombadores,

2 mas na lei do Senhor encontra sua alegria e nela medita dia e noite.

3 Ele será como uma árvore plantada à beira de um riacho, que dá fruto no devido tempo; suas folhas nunca murcham; e em tudo quanto faz sempre tem êxito.

4 Os maus, porém, não são assim; são como a palha carregada pelo vento.

5 Por isso não poderão enfrentar o julgamento e os pecadores não têm vez na reunião dos justos.

6 Pois o Senhor protege a caminhada dos justos, mas o caminho dos maus leva à desgraça.  
Servi ao Senhor com reverência

#### 2

1 Por que as nações se revoltam, e os povos conspiram em vão?

2 Os reis da terra se insurgem e os poderosos fazem aliança contra o Senhor e contra seu Ungido:

3 “Vamos quebrar suas correntes e libertar-nos da sua opressão!”

4 Aquele que está nos céus se ri deles, zomba deles o Senhor.

5 Então, cheio de ira, vai dizer-lhes, apavorando-os com seu furor:

6 “Já o estabeleci como meu rei sobre Sião, meu santo monte!”

7 Vou proclamar o decreto do Senhor: Ele me disse: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei!  
8 Pede-me e te darei como herança as nações, e como tua posse os confins da terra.  
9 Tu as governarás com cetro de ferro, tu as quebrarás como a potes de barro”.  
10 Agora, pois, tomai cuidado, ó reis, aceitai este aviso, governantes da terra:  
11 Servi ao Senhor com reverência  
12 e prestai-lhe homenagem com tremor, para que não se irrite e pereçais pelo caminho, pois sua ira se inflama de repente. Felizes os que nele se abrigam!

## **O Senhor me sustenta**

### **3**

1 [Salmo de Davi, quando fugia de seu filho Absalão.]  
2 Ó Senhor, como são numerosos meus adversários! São muitos os que se erguem contra mim;  
3 muitos dizem a meu respeito: “Deus não lhe dará a salvação!”  
4 Mas tu, ó Senhor, és minha defesa, és a minha glória, tu que ergues a minha cabeça.  
5 Quando com minha voz eu invoquei o Senhor, ele me respondeu do seu santo monte.  
6 Eis que me deito e durmo, e me acordo, pois o Senhor me sustenta.  
7 Não tenho medo da multidão de gente que se lança contra mim de todo lado.  
8 Levanta-te, Senhor, salva-me, ó Deus. Fere na face a todos os meus inimigos; quebra os dentes dos ímpios.  
9 Do Senhor é a salvação. Sobre o seu povo desça a sua bênção.

## **O Senhor me dá segurança**

### **4**

1 [Ao mestre do coro. Com instrumentos de corda. Salmo de Davi.]  
2 Quando te invoco, responde-me, ó meu Deus justiceiro; na angústia liberta-me; tem piedade de mim e ouve minha oração.  
3 Ó raça humana, até quando ofendereis minha glória, amareis a vaidade, buscareis a mentira?

- 4 Sabei que o Senhor fez maravilhas em favor de seu amigo; o Senhor escuta quando lhe dirijo meu apelo.
- 5 Tremei e não pequeis; refleti no silêncio do vosso leito.
- 6 Oferecei sacrifícios legítimos e tende confiança no Senhor.
- 7 Muitos dizem: “Quem nos fará provar o bem?” Levanta sobre nós, Senhor, a luz da tua face.
- 8 Deste mais alegria ao meu coração do que àqueles que têm muito trigo e vinho.
- 9 Em paz, logo que me deito, adormeço, pois só tu, Senhor, me fazes descansar com segurança.

## **O Senhor abençoa o justo**

### **5**

1 [*Ao maestro do coro. Com flautas. Salmo de Davi.*]

- 2 Escuta, Senhor, as minhas palavras, atende a meu clamor;
- 3 fica atento à voz da minha prece, meu Rei e meu Deus.
- 4 Pois a ti suplico, Senhor, já de manhã ouves a minha voz, bem cedo te invoco e fico esperando.
- 5 Pois não és um Deus que gosta da maldade; o mau não encontra em ti acolhida;
- 6 os insolentes não agüentam ficar na tua presença.
- 7 Odeias todos os que fazem o mal, destróis os que falam mentira. O Senhor abomina quem derrama sangue ou comete fraude.
- 8 Eu, porém, confiado na tua grande piedade entro em tua casa, me prostro diante do teu santo templo no teu temor.
- 9 Senhor, guia-me na tua justiça, por causa dos meus inimigos aplanas à minha frente teu caminho.
- 10 Pois não existe na boca deles sinceridade, seu coração é perverso, sua garganta é um sepulcro aberto, usam a língua para adular.
- 11 Castiga-os, ó Deus! que fracassem seus planos, em razão de seus muitos crimes rejeita-os, já que se revoltam contra ti.
- 12 Mas que se alegrem todos os que em ti se refugiam, exultem para sempre; Tu os proteges e em ti se rejubilem os que amam o teu nome.
- 13 Pois abençoa o justo, ó Senhor; como um escudo o cobre tua bondade.

## Senhor, livra-me do mal

### 6

1 [*Ao maestro do coro. Com instrumentos de corda. Na oitava. Salmo de Davi.*]

2 Senhor, não me repreendas em tua ira, nem me castigues em tua indignação.

3 Tem piedade de mim, Senhor, pois perdi as forças; cura-me, Senhor, pois meus ossos estão abalados,

4 e minha alma está aflita ao extremo. Mas tu, Senhor, até quando?

5 Volta, Senhor, livra a minha alma, salva-me em tua piedade.

6 Pois na morte ninguém se lembra de ti, quem te louvará na mansão dos mortos?

7 Meu gemido me faz desfalecer, inundo de pranto meu catre toda noite e banho de lágrimas meu leito.

8 A tristeza perturba meus olhos, já envelheço entre tantos inimigos.

9 Afastai-vos de mim, todos vós malfeitores, pois o Senhor ouviu a voz do meu pranto.

10 O Senhor ouviu a minha súplica, o Senhor acolheu minha oração.

11 Fiquem confusos e conturbados todos os meus inimigos, voltem para trás, num instante se retirem.

## O Senhor é o juiz dos povos

### 7

1 [*Lamento de Davi, que ele cantou diante do Senhor por causa das palavras do benjaminita Cuch.*]

2 Senhor, meu Deus, em ti me refugio, salva-me e livra-me de quem me persegue,

3 se não, agarram minha alma como um leão, me devoram e ninguém me socorre.

4 Senhor, meu Deus, se agi assim, se há crime em minhas mãos,

5 se paguei com o mal o meu amigo, ou despojei meu inimigo sem razão,

6 o inimigo me persiga e me atinja, pise ao chão a minha vida e lance minha honra ao pó.

7 Levanta-te, Senhor, na tua ira, ergue-te contra a fúria dos meus inimigos, e exerce em meu favor a justiça que mandaste.

8 A assembléia dos povos te rodeie, alto sobre ela te assentas.

9 O Senhor é o juiz dos povos. Defende o meu direito, ó Senhor, conforme a justiça e a inocência que há em mim.

10 Põe fim à maldade dos ímpios, e confirma o justo, tu que sondas mente e coração, ó Deus justo.

11 A minha defesa está em Deus, ele salva os que têm o coração reto.

12 Deus é um justo juiz, todo dia se acende a sua ira.

13 Acaso não afiará de novo a espada, retesará e apontará o arco?

14 Preparou flechas mortíferas, fez ardentes suas flechas.

15 Vede: o ímpio gera a iniquidade: está grávido da malícia, dará à luz desilusão.

16 Abriu uma cisterna e escavou-a e caiu no buraco que ele mesmo fez.

17 Que sua malícia lhe recaia na cabeça, e sobre seu crânio lhe caia o próprio crime.

18 Darei graças ao Senhor por sua justiça e cantarei salmos ao nome do Senhor Altíssimo.

## **O ser humano na criação**

### **8**

1 *[Ao maestro do coro. Para harpa de Gat. Salmo de Davi.]*

2 Ó Senhor, nosso Deus, como é glorioso teu nome em toda a terra! Sobre os céus se eleva a tua majestade!

3 Da boca das crianças e dos lactentes te procuras um louvor contra os teus adversários, para reduzir ao silêncio o inimigo e o rebelde.

4 Quando olho para o teu céu, obra de tuas mãos, vejo a lua e as estrelas que criaste:

5 Que coisa é o ser humano, para dele te lembrares, o filho do homem, para o visitares?

6 No entanto o fizeste só um pouco menor que um deus, de glória e de honra o coroaste.

7 Tu o colocaste à frente das obras de tuas mãos. Tudo puseste sob os seus pés:

8 todas as ovelhas e bois, todos os animais do campo,

9 as aves do céu e os peixes do mar, todo ser que percorre os caminhos do mar.

10 Ó Senhor, Senhor nosso, como é glorioso o teu nome em toda a terra!

## **O Senhor julga o mundo com justiça**

### **9**

**(9A)**

1 *[Ao maestro do coro. Conforme a melodia “Morrer pelo filho”. Salmo de Davi.]*

2 Quero te dar graças, Senhor, de todo o coração, proclamar todas as tuas maravilhas,

3 alegrar-me e exultar em ti, cantar salmos ao teu nome, ó Altíssimo.

4 Os meus inimigos recuaram, da tua presença fugiram e pereceram.

5 Pois sustentaste meu direito e minha causa, sentaste no teu trono como justo juiz.

6 Ameaçaste os gentios, aniquilaste o ímpio, destruíste para todo o sempre o nome deles.

7 Liquidaste meus inimigos, são ruínas para sempre, suas cidades destruíste, acabou sua lembrança.

8 Eis que o Senhor se sentará para sempre, preparou o seu trono para o juízo.

9 Ele julga o mundo com justiça, governa as nações com equidade.

10 O Senhor será uma fortaleza para o oprimido, uma fortaleza nos tempos de angústia.

11 Confiará em ti quem conhece teu nome, pois nunca abandonas os que te buscam, Senhor.

12 Cantai salmos ao Senhor que habita em Sião, anunciai entre as nações as suas obras.

13 Pois o vingador do sangue deles se lembrou, não esqueceu o clamor dos pobres.

14 Piedade de mim, Senhor, vê a aflição que me causaram meus perseguidores, tira-me das portas da morte,

15 para que eu possa cantar todos os teus louvores nas portas da filha de Sião, exultar com o teu socorro.

16 As nações se afundaram no fosso que cavaram, na rede que armaram o pé deles ficou preso.

17 O Senhor se manifestou, exerceu o juízo, o ímpio foi apanhado na sua armadilha.

18 Que se afastem os ímpios para o abismo todas as gentes que não se lembram de Deus!

19 O pobre não ficará esquecido para sempre, a esperança dos pobres jamais se perderá.

20 Levanta-te, Senhor, não prevaleça o homem, as nações sejam julgadas na tua presença.

21 Incute, Senhor, neles o temor, sintam as nações que são mortais.

**Deus, ergue a tua mão!**

**10**

**(9B)**

1 Senhor, por que estás tão longe e te escondes no tempo da angústia?

2 Com soberba o ímpio oprime o pobre, sejam apanhados nas intrigas que tramaram.  
3 O ímpio se gloria da cupidez da sua alma, o avaro se felicita, mas despreza o Senhor.  
4 O ímpio no seu luxo soberbo diz: “Ele não repara”, “Deus não existe”, eis o que pensa.  
5 Seus caminhos prosperam o tempo todo, teus juízos estão bem longe da sua vista, desafia com desprezo quem se lhe opõe.  
6 Diz consigo mesmo: “Não vacilarei, de geração em geração não serei infeliz”.  
7 A boca dele está cheia de maldição, de fraude e de usura, debaixo de sua língua está opressão e iniquidade.  
8 Espreita nos acampamentos, para matar às ocultas o inocente.  
9 Seus olhos espiam o infeliz, arma insídias na surdina, como um leão na moita, tocaia, para atacar o fraco, para agarrá-lo e prendê-lo em sua rede.  
10 Espreita-o, espera e se curva, e caem nas suas garras os fracos.  
11 Diz consigo mesmo: “Deus se esqueceu, desviou o rosto, ele não vê mais”.  
12 Levanta-te, Senhor! Deus, ergue a tua mão! Não te esqueças dos pobres!  
13 Com que direito pode o ímpio desprezar a Deus e dizer consigo mesmo: “Não vás investigar!”?  
14 Viste a fadiga e a aflição, e estás atento para dar-lhes a paga. A ti se entrega o infeliz, para o órfão és um protetor.  
15 Quebra o braço do ímpio e do malvado castiga a impiedade, até nada mais encontrar.  
16 O Senhor é rei pelos séculos eternos, os orgulhosos são exterminados da sua terra!  
17 Ouviste o desejo dos humildes, Senhor, fortaleces seu coração e o escutas,  
18 para tutelares os direitos do órfão e do oprimido e não mais orgulhar-se o homem feito de barro.

## **Confio no Senhor**

### **11**

**(10)**

1 [*Ao maestro do coro. De Davi.*] Confio no Senhor! Como podeis dizer-me: “Voa para um monte como um pássaro!”  
2 Pois os inimigos retesam o arco, já põem sua flecha na corda, para ferir às ocultas os que têm bom coração.

3 Se as bases são destruídas, que pode fazer o justo?"

4 O Senhor está na sua santa morada, no céu está o trono de Deus. Seus olhos observam, suas pálpebras interrogam os seres humanos.

5 O Senhor examina o justo e o ímpio, mas ele odeia quem gosta de crimes.

6 Fará chover sobre os ímpios brasa, fogo e enxofre, e um vento quente é a porção do seu cálice.

7 Pois justo é o Senhor, ele ama o que é justo, os bons contemplarão o seu rosto.

## **Tu, Senhor, nos proteges**

### **12**

(11)

1 [*Ao maestro do coro. Na oitava. Salmo de Davi.*]

2 ocorro, Senhor! Os bons estão acabando, está sumindo a lealdade entre os homens.

3 Falam mentiras uns com os outros, usam uma linguagem enganadora, de coração hipócrita.

4 O Senhor exterminará toda boca mentirosa, e a língua que fala com arrogância,

5 aqueles que dizem: "Por nossa língua somos fortes, o que falamos está em nosso poder; quem é que manda em nós?"

6 "Por causa da miséria dos pobres, por causa do gemido dos necessitados agora me levanto", diz o Senhor; "levarei a salvação a quem a deseja".

7 As promessas do Senhor são sinceras, como prata refinada, sete vezes depurada.

8 Tu, Senhor, nos proteges, para sempre nos livrarás dessa gente.

9 Os ímpios vagueiam por toda parte; e vai crescendo a vileza dos mortais.

## **Até quando, Senhor?**

### **13**

(12)

1 [*Ao maestro do coro. Salmo de Davi.*]



2 Até quando, Senhor, me esquecerás para sempre? Até quando me ocultarás o teu rosto?

3 Até quando na minha alma experimentarei aflições, tristeza no coração a toda hora? Até quando de mim triunfará o inimigo?

4 Olha, responde-me, Senhor, meu Deus, conserva a luz a meus olhos, para que eu não durma o sono da morte,

5 para que meu inimigo não possa dizer: “Eu o venci!” e não exultem meus adversários se eu vacilar.

6 Mas eu confiei na tua misericórdia. Alegre-se meu coração na tua salvação e cante ao Senhor, pelo bem que me fez.

## **Deus salva o seu povo**

### **14**

(13)

1 [*Ao maestro do coro. De Davi.*] O insensato pensa: “Deus não existe!”. São corruptos, fazem coisas abomináveis, ninguém mais faz o bem.

2 Do céu o Senhor se inclina sobre os homens para ver se existe um sábio, alguém que procure a Deus.

3 Todos se extraviaram, são todos corruptos; ninguém mais faz o bem, nem um sequer.

4 Não entendem nada todos os malvados, que devoram meu povo como se fosse pão? Não invocam o Senhor:

5 tremerão de pavor, porque Deus está com a estirpe do justo.

6 Quereis confundir as esperanças do mísero, mas o Senhor é seu refúgio.

7 Venha de Sião a salvação de Israel! Quando o Senhor mudar a sorte do seu povo, exultará Jacó e Israel se alegrará.

## **Os puros verão a Deus**

### **15**

(14)

- 1 [*Salmo de Davi.*] Senhor, quem pode habitar na tua tenda? E morar no teu santo monte?  
2 Aquele que vive sem culpa, age com justiça e fala a verdade no seu coração;  
3 que não diz calúnia com sua língua, não causa dano ao próximo e não lança insulto ao vizinho.  
4 A seus olhos é desprezível o malvado, mas honra quem respeita o Senhor. Mesmo se jura com prejuízo para si, não muda;  
5 se empresta dinheiro é sem usura, e não aceita presentes para condenar o inocente. Quem agir deste modo ficará firme para sempre.

### **Minha herança é o Senhor**

## **16**

(15)

- 1 [*Miktam. Poema de Davi.*] Protege-me, ó Deus: em ti me refugio.  
2 Eu digo ao Senhor: “És tu o meu Senhor, fora de ti não tenho bem algum”.  
3 Para os santos, que estão sobre a terra, homens nobres, é todo o meu amor.  
4 Multiplicam-se as dores dos que correm atrás de outros deuses, não derramarei suas libações de sangue, nem pronunciarei com meus lábios seus nomes.  
5 O Senhor é a minha parte da herança e meu cálice. Nas tuas mãos, a minha porção.  
6 Para mim a sorte caiu em lugares deliciosos, maravilhosa é minha herança.  
7 Bendigo o Senhor que me aconselhou; mesmo de noite meu coração me instrui.  
8 Sempre coloco à minha frente o Senhor, ele está à minha direita, não vacilo.  
9 Disso se alegra meu coração, exulta a minha alma; também meu corpo repousa seguro,  
10 pois não vais abandonar minha vida no sepulcro, nem vais deixar que teu santo experimente a corrupção,  
11 O caminho da vida me indicarás, alegria plena à tua direita, para sempre.

### **Protege-me à tua sombra, Senhor**

## **17**

(16)

- 1 [*Oração de Davi.*] Acolhe, Senhor, minha justa causa, sê atento à minha súplica. Presta ouvidos à minha prece: pois em meus lábios não há engano.
- 2 Venha de ti a minha sentença, os teus olhos vejam o que é justo.
- 3 Prova meu coração, sonda-o de noite, prova-me no fogo: em mim não encontrarás malícia.
- 4 A minha boca não se tornou culpada, conforme agem os homens; seguindo a palavra dos teus lábios, evitei os caminhos do violento.
- 5 Meus passos se mantiveram firmes nos teus rastros, e meus pés não vacilaram.
- 6 Eu te invoco, meu Deus, dá-me resposta; presta ouvidos, escuta a minha voz.
- 7 Mostra-me os prodígios do teu amor; tu que salvas dos inimigos quem se refugia à tua direita.
- 8 Guarda-me como a pupila dos olhos, protege-me na sombra das tuas asas,
- 9 diante dos ímpios que me oprimem, dos inimigos que me rodeiam com furor.
- 10 Eles fecharam seu coração insensível, suas bocas falam com arrogância.
- 11 Ei-los que avançam, me cercam, fixam os olhos para abater-me;
- 12 olham-me como um leão que quer a presa. Como um leãozinho na tocaia.
- 13 Surge, Senhor, enfrenta-o, abate-o; com tua espada livra-me dos ímpios,
- 14 com tua mão, Senhor, do reino dos mortos que não têm mais parte nesta vida. Sacia de tuas reservas o ventre deles, que também seus filhos fiquem saciados e sobre para os filhos deles.
- 15 Mas eu pela justiça contemplarei o teu rosto, ao despertar me saciarei com tua presença.

## **Eu te amo, Senhor, minha força**

**18**

(17)

- 1 [*Ao maestro do coro. Do servo do Senhor, Davi, que dirigiu ao Senhor as palavras desse cântico, no dia em que o Senhor o livrou de todos os seus inimigos e de Saul.*
- 2 *Ele disse:*] Eu te amo, Senhor, minha força,
- 3 Senhor, meu rochedo, minha fortaleza, meu libertador; meu Deus, minha rocha, na qual me refugio; meu escudo e baluarte, minha poderosa salvação.
- 4 Invoquei o Senhor, digno de todo louvor e fui salvo dos meus inimigos.

5 Ondas mortais me rodearam, torrentes de perdição me atacaram,  
6 envolveram-me vínculos do inferno, prenderam-me laços de morte.  
7 Na minha angústia invoquei o Senhor, ao meu Deus gritei por socorro; lá do seu templo ele  
ouviu minha voz, chegou meu grito aos seus ouvidos.  
8 Então a terra balançou e tremeu; vacilaram as bases dos montes, balançaram por causa da  
sua ira.  
9 Saiu fumaça de suas narinas, um fogo devorador saiu-lhe da boca, e dela surgiram brasas.  
10 Ele inclinou os céus e desceu, com uma nuvem escura a seus pés.  
11 Subiu num querubim e voou, pairando nas asas do vento.  
12 Ao seu redor pôs as trevas como véu, e como tenda as águas escuras e espessas nuvens.  
13 Diante do seu esplendor derramaram-se as nuvens, granizo e faíscas de fogo.  
14 Do céu trovejou o Senhor, o Altíssimo soltou sua voz; granizo e faíscas de fogo.  
15 lançou suas flechas e espalhou-os, multiplicou seus raios e os expulsou.  
16 E apareceu o fundo do mar, desnudaram-se as bases do mundo, por causa de tua ameaça,  
Senhor, e do vento de teu furor.  
17 Lá do alto estendeu a mão e me tomou, tirou-me das águas profundas.  
18 Livrou-me de inimigos muito fortes, e dos que me odiavam porque eram mais poderosos  
que eu.  
19 Assaltaram-me no dia da minha desgraça, mas o Senhor foi meu apoio.  
20 Conduziu-me a um lugar seguro, salvou-me porque me ama.  
21 O Senhor me tratou conforme a minha justiça, retribuiu-me segundo a pureza de minhas  
mãos.  
22 Pois tenho seguido os caminhos do Senhor, não me tenho afastado do meu Deus.  
23 Tenho ante os olhos todas as suas leis, não afasto de mim seus preceitos.  
24 Tenho sido correto com ele, atento para não pecar.  
25 O Senhor me retribuiu conforme minha justiça, segundo a pureza de minhas mãos diante  
de seus olhos.  
26 Com quem é fiel, tu és fiel, com quem é correto, és correto;  
27 és puro com quem é puro, mas astuto com quem é mau.  
28 Pois tu salvas o povo humilde, mas humilhas os olhos arrogantes.  
29 Senhor, tu acendes minha lâmpada; meu Deus, ilumina minhas trevas.  
30 Sim, contigo sinto-me forte para o ataque, com o meu Deus venço qualquer barreira.  
31 O caminho de Deus é perfeito, a palavra do Senhor é comprovada, ela é um escudo para  
todos que nele buscam refúgio.

32 Pois quem é Deus senão o Senhor? Quem é um rochedo senão o nosso Deus?  
33 Foi ele que me encheu de força e aplanou minha estrada,  
34 deu-me pés velozes como os das corças e me faz estar seguro nas alturas;  
35 treinou minhas mãos para a guerra e meus braços para tender o arco de bronze.  
36 Tu me deste teu escudo salvador, tua mão direita é meu apoio, multiplicas sobre mim tua  
bondade.  
37 Fizeste-me avançar a largos passos, meus tornozelos não vacilaram.  
38 Persegui meus inimigos e os alcancei, e não voltei atrás sem tê-los destruído;  
39 esmaguei-os e não puderam reerguer-se, caíram debaixo dos meus pés.  
40 De força me dotaste para o combate, dobraste diante de mim meus adversários.  
41 Obrigaste meus inimigos a retirar-se, os que me odiavam, dispersaste.  
42 Ninguém acudiu quando pediram socorro, gritaram ao Senhor, mas não os atendeu.  
43 Eu os calquei como a poeira do chão, pisei neles como no barro das ruas.  
44 Livraste-me das conjuras do povo, como chefe das nações me colocaste. Povos que eu não  
conhecia são meus servos;  
45 ouvem o que digo e obedecem. Os estrangeiros se inclinam diante de mim;  
46 os povos estrangeiros caem exaustos, saem tremendo de seus refúgios.  
47 Viva o Senhor e bendito o meu rochedo, seja exaltado o Deus meu salvador,  
48 o Deus que me concedeu a vingança e submeteu a mim os povos;  
49 libertou-me de inimigos furiosos, elevou-me acima dos meus agressores e livrou-me de  
homens violentos.  
50 Por isso te louvo, ó Senhor, entre os povos, e louvarei com cânticos o teu nome.  
51 “Ele deu a seu rei grandes vitórias, foi bondoso com Davi, seu consagrado, e com a sua  
descendência para sempre”

## **O testemunho do Senhor é verdadeiro**

### **19**

(18)

1 [Ao maestro do coro. Salmo de Davi.]

2 Os céus narram a glória de Deus, o firmamento anuncia a obra de suas mãos.

3 O dia transmite ao dia a mensagem e a noite conta a notícia a outra noite.

4 Não é uma fala, nem são palavras, não se escuta a sua voz.

5 Por toda a terra difundiu-se a sua voz e aos confins do mundo chegou a sua palavra. Lá ele armou uma tenda para o sol,

6 que surge como o esposo do quarto nupcial; exulta como um herói que percorre o caminho.

7 Ele nasce numa extremidade do céu e sua corrida alcança o outro extremo; nada escapa a seu calor.

8 A lei do Senhor é perfeita, conforto para a alma; o testemunho do Senhor é verdadeiro, torna sábios os pequenos.

9 As ordens do Senhor são justas, alegam o coração; os mandamentos do Senhor são retos, iluminam os olhos.

10 O temor do Senhor é puro, dura para sempre; os juízos do Senhor são fiéis e justos,

11 mais preciosos que o ouro, que muito ouro fino, mais doces que o mel e que o licor de um favo.

12 Também teu servo neles se instrui, para quem os observa é grande o proveito,

13 As inadvertências quem as descobre? Perdoa-me as culpas que não vejo.

14 Também do orgulho salva teu servo para que não me domine; então serei irrepreensível, e imune do grande pecado.

15 Digna-te aceitar as palavras de minha boca, cheguem à tua presença os pensamentos do meu coração. Senhor, meu rochedo e meu libertador.

## **Senhor, dá-nos a vitória**

## **20**

**(19)**

1 [*Ao maestro do coro. Salmo de Davi.*]

2 Ouça-te o Senhor no dia da provação, proteja-te o nome do Deus de Jacó.

3 Do seu santuário te mande auxílio e de Sião te sustente.

4 Lembre-se de todos os teus sacrifícios e aceite teus holocaustos.

5 Que ele te conceda o que teu coração deseja, dê sucesso a todo projeto teu.

6 Para podermos exultar pela tua vitória, e desfaldar estandartes em nome do nosso Deus; conceda-te o Senhor quanto lhe pedes.

7 Agora sei que o Senhor salva seu consagrado; respondeu-lhe do seu santo céu, com a força vitoriosa de sua mão direita.

8 Uns confiam nos carros, outros nos cavalos, mas nossa força está no nome do Senhor nosso Deus.

9 Eles vão tropeçar e cair, mas nós ficaremos firmes em pé.

10 Senhor, dá ao rei a vitória, atende-nos, quando te invocamos.

## **Vamos celebrar teu poder**

### **21**

(20)

1 [*Ao maestro do coro. Salmo de Davi.*]

2 Senhor, o rei se alegra com teu poder, quanto exulta por tua salvação!

3 Realizaste o desejo do seu coração, não rejeitaste o pedido que fez.

4 Ao encontro dele vieste com venturosas bênçãos; na sua cabeça puseste uma coroa de puro ouro.

5 Ele te pediu vida, e vida lhe deste, longos dias para sempre, sem fim.

6 Grande é sua glória pela tua salvação, de majestade e de honra o adornaste;

7 tu o fazes bendito para sempre, à tua presença o inundas de alegria.

8 Porque o rei confia no Senhor: a fidelidade do Altíssimo nunca o deixará abalar-se.

9 Tua mão alcance todos os teus inimigos, tua mão direita castiga os que te odeiam.

10 Como numa fornalha ardente os lançarás, no dia em que mostrares teu rosto. O Senhor os aniquilará na sua ira, e o fogo os consumirá.

11 Farás sumir da terra seus descendentes. e sua posteridade dentre os mortais.

12 Se preparam para ti a desgraça, se tramam contra ti, nada poderão fazer,

13 porque tu os porás em fuga, com teu arco visarás sua face.

14 Levanta-te, Senhor, com tua força! Vamos cantar e celebrar teu poder.

## **Anunciarei teu nome a meus irmãos**

### **22**

(21)

1 [Ao maestro do coro. Conforme a melodia "A corça da aurora". Salmo de Davi.]

2 Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste? Ficas longe apesar do meu grito e das palavras do meu lamento?

3 Meu Deus, te chamo de dia e não respondes, grito de noite e não encontro repouso.

4 Tu, porém, és o santo e habitas entre os louvores de Israel.

5 Em ti confiaram os nossos pais, confiaram e tu os libertaste;

6 a ti gritaram e foram salvos, esperando em ti não ficaram desiludidos.

7 Mas eu sou um verme, e não um homem, infâmia dos homens, desprezo do povo.

8 Zombam de mim todos os que me vêem, torcem os lábios, sacodem a cabeça:

9 "Confiou no Senhor, que ele o salve; que o livre, se é seu amigo".

10 Foste tu que me fizeste sair do seio materno, me fizeste descansar sobre o peito de minha mãe.

11 Quando nasci me acolheste, desde o seio materno tu és o meu Deus.

12 Não fiques longe de mim, pois a angústia está próxima e não há quem me ajude.

13 Rodeiam-me touros numerosos, cercam-me touros de Basã.

14 Escancaram contra mim sua boca como um leão que dilacera e rugue.

15 Como água sou derramado, deslocam-se todos os meus ossos. Meu coração se tornou como de cera derrete-se no meio do meu peito.

16 Está seca minha garganta, como um caco, minha língua ficou colada ao paladar, na poeira da morte me colocaste.

17 Um bando de cachorros me rodeia, assalta-me uma corja de marginais. Traspassaram minhas mãos e meus pés,

18 posso contar todos os meus ossos. Eles me olham, me observam,

19 repartem entre si as minhas roupas sobre minha túnica tiram a sorte.

20 Mas tu, Senhor, não fiques longe, minha força, vem logo em meu socorro

21 Livra-me da espada, das unhas do cão salva a minha única vida.

22 Da boca do leão e dos chifres dos búfalos salva este pobre que sou eu.

23 Anunciarei o teu nome aos meus irmãos, vou te louvar no meio da assembléia.

24 Louvai o Senhor, vós que o temeis, que toda a raça de Jacó lhe dê glória, que o tema toda a estirpe de Israel;



25 pois ele não desprezou nem desdenhou a aflição do pobre; não lhe ocultou a sua face, mas ao gritar por socorro o atendeu.

26 Tu és o meu louvor na grande assembléia, cumprirei meus votos diante dos seus fiéis.

27 Os pobres comerão e ficarão fartos, louvarão o Senhor os que o procuram: “Viva para sempre o coração deles!”

28 Recordarão e voltarão ao Senhor todos os confins da terra: diante dele se prostrarão todas as famílias dos povos.

29 Pois o reino pertence ao Senhor, ele domina sobre as nações.

30 Só diante dele se prostrarão os que dormem debaixo do chão; diante dele se curvarão os que descem ao pó da terra. Quanto a mim, para ele viverei,

31 a ele servirá a minha descendência. Do Senhor se falará à geração futura;

32 anunciarão a sua justiça; dirão ao povo que vai nascer: “Eis a obra do Senhor!”

## **O Senhor é meu pastor**

### **23**

(22)

1 [*Salmo de Davi.*] O Senhor é o meu pastor, nada me falta.

2 Ele me faz descansar em verdes prados, a águas tranqüilas me conduz.

3 Restaura minhas forças, guia-me pelo caminho certo, por amor do seu nome.

4 Se eu tiver de andar por vale escuro, não temerei mal nenhum, pois comigo estás. O teu bastão e teu cajado me dão segurança.

5 Diante de mim preparas uma mesa aos olhos de meus inimigos; unges com óleo minha cabeça, meu cálice transborda.

6 Felicidade e graça vão me acompanhar todos os dias da minha vida e vou morar na casa do Senhor por muitíssimos anos.

## **Do Senhor é a terra**

### **24**

(23)

1 [*Salmo de Davi.*] Do Senhor é a terra com o que ela contém, o universo e os que nele habitam.

2 Pois foi ele que a estabeleceu sobre os mares e firmou-a sobre os rios.

3 Quem vai subir o monte do Senhor, quem vai ficar no seu santuário?

4 Quem tem mãos inocentes e coração puro, quem não corre atrás de vaidades, quem não jura para enganar seu próximo.

5 Este alcançará do Senhor a bênção, e justiça de Deus seu salvador.

6 É esta a gente que o procura, que procura a face do Deus de Jacó.

7 Levantai, ó portas, os vossos frontões, erguei-vos, portas antigas, para que entre o rei da glória.

8 Quem é este rei da glória? É o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso no combate.

9 Levantai, ó portas, os vossos frontões, erguei-vos, portas antigas, para que entre o rei da glória.

10 Quem é este rei da glória? O Senhor dos exércitos – é ele o rei da glória.

Mostra-me teus caminhos

**25**

(24)

1 [*De Davi.*] A ti, Senhor, elevo a minha alma,

2 meu Deus, em ti me refugio: que eu não fique decepcionado! Não triunfem sobre mim meus inimigos!

3 Não fiquem desiludidos os que em ti esperam; fique confuso quem é infiel por um nada.

4 Mostra-me, Senhor, os teus caminhos, ensina-me tuas veredas.

5 Faz-me caminhar na tua verdade e instrui-me, porque és o Deus que me salva, e em ti sempre esperei.

6 Lembra-te, Senhor, do teu amor, e da tua fidelidade desde sempre.

7 Não recordes os pecados da minha juventude, e as minhas transgressões; lembra-te de mim na tua misericórdia, pela tua bondade, Senhor.

8 Bom e reto é o Senhor, por isso indica aos pecadores o caminho certo;

- 9 guia os humildes na sua justiça, aos pobres ensina seus caminhos.
- 10 Todas as veredas do Senhor são amor e verdade para quem observa sua aliança e seus preceitos.
- 11 Por teu nome, Senhor, perdoa meu pecado, por maior que seja.
- 12 Qual é o homem que teme ao Senhor? Indica-lhe o caminho a seguir.
- 13 Ele viverá feliz, sua descendência possuirá a terra.
- 14 O Senhor se faz íntimo de quem o teme, dá-lhe a conhecer sua aliança.
- 15 Tenho os olhos fixos no Senhor, pois ele livra do laço o meu pé.
- 16 Volta-te para mim e tem misericórdia, porque sou só e infeliz.
- 17 Alivia as angústias do meu coração, livra-me das aflições.
- 18 Vê minha miséria e minha pena e perdoa todos os meus pecados.
- 19 Olha os meus inimigos: são tantos!E me detestam com ódio violento.
- 20 Protege-me, dá-me a salvação; sob tua proteção eu não fique desiludido.
- 21 Integridade e retidão me protejam, pois em ti confiei.
- 22 Ó Deus, livra Israel de toda a sua aflição.

## **Purifica meu coração**

## **26**

(25)

- 1 [*De Davi.*] Senhor, faze-me justiça, pois tenho caminhado na retidão; confio no Senhor, não hei de vacilar.
- 2 Examina-me, Senhor, e põe-me à prova, purifica no fogo meu coração e minha mente.
- 3 Tua bondade está diante dos meus olhos e na tua verdade tenho caminhado.
- 4 Não estou na companhia dos homens falsos nem ando com gente mentirosa.
- 5 Odeio a aliança dos malvados, não fico no meio dos ímpios.
- 6 Lavo na inocência minhas mãos e rodeio o teu altar, Senhor,
- 7 para fazer ressoar vozes de louvor e para narrar todas as tuas maravilhas.
- 8 Senhor, gosto da casa onde moras e do lugar onde reside a tua glória.
- 9 Não me arrastes junto com os pecadores não destruas minha vida com os sanguinários,
- 10 pois nas mãos deles está a perfídia, sua mão direita está cheia de subornos.
- 11 Porém meu caminho é reto; resgata-me e tem misericórdia.

12 Meu pé se apoia em terra plana; nas assembléias bendirei ao Senhor.

## **O Senhor me acolhe**

**27**

(26)

1 [*De Davi.*] O Senhor é minha luz e minha salvação; de quem terei medo? O Senhor é quem defende a minha vida; a quem temerei?

2 Quando me assaltam os malvados para devorar-me a carne, são eles, os adversários e inimigos, que tropeçam e caem.

3 Se contra mim acampa um exército, meu coração não teme; se contra mim ferve o combate, mesmo então tenho confiança.

4 Uma só coisa pedi ao Senhor, só isto desejo: poder morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida; poder gozar da suavidade do Senhor e contemplar seu santuário.

5 Ele me dá abrigo na sua tenda no dia da desgraça. Esconde-me em sua morada, sobre o rochedo me eleva.

6 E agora levanto a cabeça sobre os inimigos que me rodeiam; imolarei na sua casa sacrifícios de louvor, hinos de alegria cantarei ao Senhor.

7 Ouve, Senhor, a minha voz. Eu clamo, tem piedade de mim! Responde-me!

8 Meu coração se lembra de ti: “Buscai minha face”. Tua face, Senhor, eu busco.

9 Não me escondas teu rosto, não rejeites com ira o teu servo. És meu auxílio, não me deixes, não me abandones, Deus meu salvador.

10 Ainda que pai e mãe me abandonem, o Senhor me acolhe.

11 Mostra-me, Senhor, o teu caminho, guia-me na senda reta por causa dos meus inimigos.

12 Não me exponhas à fúria dos meus adversários; contra mim se levantaram falsas testemunhas que anseiam por violência.

13 Tenho certeza que vou contemplar a bondade do Senhor na terra dos vivos.

14 Espera no Senhor, sê forte, firme-se teu coração e espera no Senhor. Deus é a força do seu povo

**28**

(27)

1 [*De Davi.*] Senhor, a ti elevo a minha voz: não fiques em silêncio, meu Deus, pois se não me falas, sou como quem desceu à sepultura.

2 Escuta a voz de minha súplica quando te peço ajuda, quando elevo as mãos para teu santo templo.

3 Não me arrastes com os ímpios e com os que fazem o mal. Falam de paz com seu próximo, mas têm o coração cheio de maldade.

4 Trata-os conforme suas obras e conforme a malícia de seus crimes. Dá-lhes a paga de suas ações, retribui-lhes o salário devido.

5 Pois não atendem às obras do Senhor, nem a seus gestos. Destrói-os, não os edifiques!

6 Bendito seja o Senhor, que deu ouvido à voz de minha súplica.

7 O Senhor é minha força e meu escudo; pus nele a minha confiança; socorreu-me, por isso exulta meu coração, com meu canto lhe dou graças.

8 O Senhor é a força do seu povo, refúgio de salvação para seu consagrado.

9 Salva teu povo e bendize tua herança, guia-os e sustenta-os para sempre.

## **O Senhor faz ouvir sua voz**

**29**

(28)

1 [*Salmo de Davi.*] Dai ao Senhor, filhos de Deus, dai ao Senhor glória e poder.

2 Dai ao Senhor a glória do seu nome, adorai o Senhor na sua santa aparição.

3 Eis a voz do Senhor sobre as águas! O Deus glorioso troveja, o Senhor, sobre a imensidão das águas.

4 A voz do Senhor se faz ouvir com força, com majestade se faz ouvir a voz do Senhor.

5 A voz do Senhor corta os cedros, o Senhor corta os cedros do Líbano.

6 Faz saltar como um bezerro o Líbano e o Sarion como um búfalo novo.

7 A voz do Senhor espalha chamas de fogo; 8 a voz do Senhor sacode o deserto, o Senhor sacode o deserto de Cades.

9 A voz do Senhor entorta os carvalhos e desnuda as florestas. E no seu templo todos dizem:  
“Glória!”

10 O Senhor tem seu trono na tempestade, o Senhor se assenta como rei para sempre.

11 O Senhor dará força a seu povo, o Senhor abençoará seu povo com a paz.

## **A ti clamei e me curaste**

### **30**

(29)

1 [*Ao maestro do coro. Cântico. Para a Dedicção do Templo. De Davi.*]

2 Senhor, te exaltarei porque me livraste e não deixaste zombar de mim meus inimigos.

3 Senhor, meu Deus, a ti clamei e me curaste.

4 Senhor, tu me fizeste voltar do abismo, restituíste-me a vida para eu não descer à sepultura.

5 Cantai hinos ao Senhor, ó seus fiéis, rendei graças a sua santa memória;

6 porque sua ira dura um instante, a sua bondade, por toda a vida. Se de tarde sobrevém o pranto de manhã vem a alegria.

7 Quando eu era feliz, eu disse: “Nada vai me fazer vacilar!”

8 Na tua bondade, Senhor, me fizeste mais firme que um monte; mas quando escondeste teu rosto, eu fiquei conturbado.

9 A ti eu clamo, Senhor, a meu Deus peço socorro.

10 Que vantagem pode haver se eu morro, se desço à sepultura? O pó acaso poderá louvar-te e proclamar tua fidelidade?

11 Atende, Senhor, tem piedade, Senhor, vem em meu auxílio.

12 Mudaste em dança meu lamento, minha veste de luto em roupa de festa.

13 para que meu coração cante sem cessar. Senhor, meu Deus, eu te louvarei para sempre.

## **Eu me entrego em tuas mãos**

### **31**

(30)

1 [*Ao mestre do coro. Salmo de Davi.*]

2 Em ti, Senhor, me refugiei, jamais eu fique desiludido; pela tua justiça salva-me!

3 Inclina para mim teu ouvido, vem depressa livrar-me. Sê para mim o rochedo que me acolhe, refúgio seguro, para a minha salvação.

4 Pois tu és minha rocha e meu baluarte, pelo teu nome me diriges e me guias.

5 Livra-me do laço que me armaram, porque és minha força.

6 Nas tuas mãos entrego meu espírito; tu me resgatas, Senhor, Deus fiel,

7 Odeias os que seguem ídolos vãos; quanto a mim, é no Senhor que espero.

8 Possa eu alegrar-me e exultar por tua bondade, por teres olhado para minha miséria e acudido às angústias da minha alma.

9 Não me entregaste nas mãos do inimigo, mas colocaste meus pés em lugar seguro.

10 Piedade de mim, Senhor, pois estou angustiado; definham de tristeza minha vista, o corpo e a alma.

11 Pois minha vida se consome entre aflições e meus anos entre gemidos, decaiu pela miséria minha força, meus ossos se consomem.

12 De meus adversários me tornei o opróbrio, alvo de zombaria para os vizinhos, de terror para meus conhecidos: quem me vê pela rua, foge de mim.

13 Caí no esquecimento como um morto, sem vida; não sou mais que uma coisa inútil.

14 Pois ouvi, dominado pelo terror, o falar perverso de muitos; reuniram-se contra mim, tramaram para acabar com minha vida.

15 Mas eu em ti espero, Senhor, repito: és tu o meu Deus.

16 Na tua mão está o meu destino; livra-me dos inimigos e dos que me perseguem.

17 Mostra a teu servo a tua face, salva-me na tua bondade.

18 Senhor, que eu não seja confundido depois de te invocar; confundidos sejam os ímpios, e se calem no inferno.

19 Emudeçam as bocas mentirosas, que falam contra o justo com insolência, soberba e desprezo.

20 Como é grande a tua bondade, que reservaste aos que te temem, que demonstras para os que em ti buscam refúgio diante dos filhos dos homens.

21 Tu os defendes no abrigo da tua face, longe das intrigas dos homens; tu os ocultas como numa tenda, longe das línguas maldosas.

22 Bendito seja o Senhor! Mostrou para comigo uma bondade admirável, como uma cidade fortificada.

23 Na minha prostração eu dizia: “Fui expulso da tua presença”. Mas ouviste a voz da minha súplica, quando clamei a ti.

24 Amai o Senhor, vós todos, seus servos devotos! O Senhor defende os seus fiéis, mas trata com rigor os que agem com soberba.

25 Tende coragem e um coração firme, vós todos que esperais no Senhor.

## **Perdoaste o meu pecado**

### **32**

(31)

1 [*Poema de Davi.*] Feliz aquele cuja culpa foi cancelada e cujo pecado foi perdoado.

2 Feliz o homem a quem o Senhor não atribui nenhum delito e em cujo espírito não há falsidade.

3 Enquanto eu me calava, meus ossos se consumiam, eu gemia o dia inteiro.

4 Pois dia e noite sobre mim pesava a tua mão, como pelo calor do verão ia secando o meu vigor.

5 Revelei-te o meu pecado, o meu erro não escondi. Eu disse: “Confessarei ao Senhor as minhas culpas”, e tu perdoaste a malícia do meu pecado.

6 Por isso a ti suplica todo fiel no tempo da angústia. Quando irrompem grandes águas não o poderão atingir.

7 Tu és meu refúgio, me preservas do perigo, me envolves no júbilo da salvação.

8 “Eu te farei sábio, eu te indicarei o caminho a seguir; com os olhos sobre ti, te darei conselho.

9 Não sejas como o cavalo ou o jumento sem inteligência; se avanças para dominá-los com freio e rédea, de ti não se aproximam.”

10 Serão muitas as dores do ímpio, mas a graça envolve quem confia no Senhor.

11 Alegrai-vos no Senhor e exultai, ó justos, jubilai, vós todos, retos de coração.

## **Ele falou e tudo se fez**

### **33**



(32)

- 1 Exultai, justos, no Senhor, que merece o louvor dos que são bons.
- 2 Louvai o Senhor com a cítara, com a harpa de dez cordas cantai-lhe.
- 3 Cantai-lhe um cântico novo, tocai a cítara com arte, bradai.
- 4 Pois sincera é a palavra do Senhor e fiel toda a sua obra.
- 5 Ele ama o direito e a justiça, da sua bondade a terra está cheia.
- 6 Pela palavra do Senhor foram feitos os céus, pelo sopro de sua boca tudo quanto os enfeita.
- 7 Como num dique recolheu as águas do mar, encerrou em comportas os oceanos.
- 8 Que toda a terra tema o Senhor, tremam diante dele todos os habitantes do mundo,
- 9 pois ele falou e tudo se fez, ordenou e tudo começou a existir.
- 10 O Senhor anula os desígnios das nações, frustra os projetos dos povos.
- 11 Mas o plano do Senhor é estável para sempre, os pensamentos do seu coração por todas as gerações.
- 12 Feliz a nação cujo Deus é o Senhor, o povo que escolheu para si como herança.
- 13 Do céu o Senhor está olhando, ele vê a humanidade inteira.
- 14 Do lugar onde mora observa todos os habitantes da terra.
- 15 Foi ele que lhes formou o coração, ele compreende tudo o que fazem.
- 16 O rei não se salva por um forte exército nem o herói por seu grande vigor.
- 17 O cavalo não ajuda a vencer, com toda a sua força não poderá salvar.
- 18 O olhar do Senhor vigia sobre quem o teme, sobre quem espera na sua graça,
- 19 para livrá-lo da morte e nutri-lo no tempo da fome.
- 20 Nossa alma espera pelo Senhor, é ele o nosso auxílio e o nosso escudo.
- 21 Nele se alegra o nosso coração e confiamos no seu santo nome.
- 22 Senhor, esteja sobre nós a tua graça, do modo como em ti esperamos.

**Vede como é bom o Senhor**

**34**

(33)

1 [*De Davi, quando fingiu-se de doido diante de Abimelec e, expulso por ele, partiu.*]

- 2 Bendirei o Senhor em todo tempo, seu louvor estará sempre na minha boca.
- 3 Eu me glorio no Senhor, ouçam os humildes e se alegrem.
- 4 Celebrai comigo o Senhor, exaltemos juntos o seu nome.
- 5 Busquei o Senhor e ele respondeu-me e de todo temor me livrou.
- 6 Olhai para ele e ficareis radiantes, vossas faces não ficarão envergonhadas.
- 7 Este pobre pediu socorro e o Senhor o ouviu, livrou-o de suas angústias todas.
- 8 O anjo do Senhor se acampa em volta dos que o temem e os salva.
- 9 Provai e vede como é bom o Senhor; feliz o homem que nele se abriga.
- 10 Temei o Senhor, santos seus, nada falta a quem o teme.
- 11 Os ricos empobrecem e passam fome, mas a quem busca o Senhor nada falta.
- 12 Vinde, filhos, escutai-me: eu vos ensinarei a temer o Senhor.
- 13 Quem é que deseja a vida e anseia por longos dias para saborear o bem?
- 14 Preserva tua língua do mal, e teus lábios de palavras mentirosas.
- 15 Evita o mal e faze o bem, busca a paz sem desistir.
- 16 Os olhos do Senhor estão voltados para os justos, seus ouvidos estão atentos a seu grito de socorro.
- 17 O Senhor afasta dos maus o seu rosto, para cancelar da terra a lembrança deles.
- 18 Os justos clamam e o Senhor os ouve, salva-os de todos os perigos.
- 19 O Senhor está perto de quem tem o coração ferido, salva os ânimos abatidos.
- 20 Muitas são as desventuras do justo, mas de todas o Senhor o livra.
- 21 O Senhor preserva todos os seus ossos, nem um só se quebrará.
- 22 A malícia mata o ímpio e quem odeia o justo será punido.
- 23 O Senhor resgata a vida de seus servos, quem nele se refugia não será condenado.

**Não fiques longe de mim!**

**35**

**(34)**

- 1 [*De Davi.*] Senhor, julga quem me acusa, ataca os que me atacam.
- 2 Empunha o escudo e a couraça e corre em meu auxílio.
- 3 Vibra a lança e o machado contra os que me perseguem. Dize à minha alma: “Sou eu tua salvação”.

4 Sejam confundidos e cobertos de vergonha os que ameaçam a minha vida; volte para trás e sinta vergonha quem planeja minha ruína.

5 Sejam como a palha ante o vento, quando o anjo do Senhor os expulsar.

6 Seja escura e perigosa a sua estrada, quando o anjo do Senhor os perseguir.

7 Pois sem motivo me armaram seu laço, sem motivo cavaram-me um fosso.

8 Venha sobre eles de repente a ruína, e a rede que armaram, prenda a eles mesmos; sejam votados à perdição.

9 Mas a minha alma se alegre no Senhor, exulte com a sua salvação.

10 Digam todos os meus ossos: “Senhor, quem é semelhante a ti, que livras do mais forte o indefeso, o pobre e o desvalido, de quem o explora?”

11 Levantam-se testemunhas mentirosas, querem saber de mim o que não sei.

12 Pagam-me o bem com o mal, desolação para a minha alma.

13 Eu, porém, quando eles adoeciam, vestia-me de saco, mortificava-me com o jejum, e minha súplica voltava ao meu íntimo.

14 Como por um amigo, ou por um irmão, andei chorando, como quem está de luto pela mãe, entreguei-me à tristeza.

15 Mas agora que estou sofrendo, eles se alegram e se reúnem, reúnem-se contra mim para ferir-me sem que eu saiba.

16 Zombam de mim sem parar, atacam-me, riem de mim, rangem os dentes contra mim.

17 Senhor, até quando ficarás olhando? livra minha alma das feras que rugem, livra dos leões minha única vida!

18 Eu te darei graças na grande assembléia e te louvarei no meio de muita gente.

19 Não riam de mim meus inimigos injustos, nem pisquem os olhos os que me odeiam sem razão.

20 Pois eles não falam de paz, mas contra os mais mansos da terra tramam intrigas.

21 E contra mim escancaram a boca e dizem: “Ah! Ah! vimos com nossos olhos!”

22 Viste, Senhor, não fiques mudo! Senhor, não fiques longe de mim!

23 Desperta e levanta-te para defender-me, meu Deus e Senhor, para me proteger.

24 Defende-me, Senhor, segundo a tua justiça, meu Senhor e meu Deus, não se riam de mim.

25 Que não possam dizer entre si: “Ah! Ah! é isto que queremos!” nem digam: “Nós o devoramos”.

26 Fiquem confusos e cobertos de ignomínia os que se alegram com meus males, sejam envoltos em confusão e opróbrio os que se erguem contra mim com soberba.

27 Exultem e se alegrem os que defendem minha justa causa, e possam dizer sempre: “Seja louvado o Senhor, que zela pela segurança do seu servo”.

28 E a minha língua proclamará a tua justiça, e o teu louvor todo dia!

### **Em ti está a fonte da vida**

## **36**

(35)

1 [*Ao maestro do coro. De Davi, servo do Senhor.*]

2 No coração do ímpio fala o pecado, temor a Deus não existe para ele.

3 Pois ilude-se consigo mesmo em procurar sua culpa e detestá-la.

4 Suas palavras são maldade e engano, deixou de entender e de fazer o bem.

5 Trama no seu leito a maldade, obstina-se no caminho que não serve, não quer rejeitar o mal.

6 Senhor, tua bondade chega até o céu, tua fidelidade até as nuvens;

7 tua justiça é como os montes mais altos, teus juízos como o grande abismo: tu salvas homens e animais, Senhor.

8 Como é preciosa a tua graça, ó Deus! Os homens se refugiam à sombra das tuas asas.

9 Saciam-se da abundância da tua casa, da torrente das tuas delícias lhes dás de beber.

10 Pois em ti está a fonte da vida e à tua luz vemos a luz.

11 Concede sempre a tua graça a quem te conhece, e a tua justiça aos retos de coração.

12 Não deixes que me alcance o pé dos soberbos, não me faça fugir a mão dos ímpios.

13 Caíram os que cometem o pecado, abatidos, não podem reerguer-se.

### **Entrega ao Senhor o teu futuro**

## **37**

(36)

1 [*De Davi.*] Não te irrites por causa dos maus nem invejes os malfeitores.

2 Pois como o capim vão ser logo cortados, e como o mato verde vão secar.

3 Espera no Senhor e faze o bem: assim permanecerás na terra e terás segurança.

4 Põe no Senhor tuas delícias e ele te dará o que teu coração pede.

5 Entrega ao Senhor o teu futuro, espera nele, que ele vai agir.

6 Fará brilhar como luz tua justiça e o teu direito como o meio-dia.

7 Descansa no Senhor e nele espera. Não te irrites por causa dos que prosperam, por causa do homem intrigante.

8 Desiste da ira, depõe o furor, não te irrites, só iria piorar.

9 Pois quem faz o mal será exterminado, mas quem espera no Senhor possuirá a terra.

10 Daqui a pouco não existirá o ímpio; se olhares para seu lugar, não o encontrarás.

11 Mas os humildes herdarão a terra, vão se alegrar com uma paz imensa.

12 O ímpio trama contra o justo e range os dentes contra ele,

13 mas o Senhor se ri do ímpio, pois sabe que está chegando o seu dia.

14 Os maus puxam a espada e retesam o arco, para atingir o humilde e o pobre, para matar os retos de coração.

15 Sua espada vai penetrar no seu próprio coração, seu arco será quebrado.

16 Mais vale o pouco que tem o justo do que a abundância dos ímpios.

17 Pois os braços dos ímpios se quebrarão, mas o Senhor é quem sustenta os justos.

18 O Senhor conhece os dias dos inocentes, eterna será sua herança.

19 No tempo da calamidade não serão confundidos, nos dias de fome serão saciados.

20 Os ímpios morrerão, os inimigos do Senhor como as flores do campo vão murchar, e desaparecer como fumaça.

21 O ímpio toma emprestado e não devolve, mas o justo tem piedade e doa.

22 Pois quem tem a bênção de Deus possuirá a terra, quem é por ele maldito será exterminado.

23 O Senhor firma os passos do homem, sustenta aquele cujo caminho lhe agrada.

24 Se ele cair, não ficará prostrado, pois o Senhor segura sua mão.

25 Fui criança e agora estou velho: nunca vi um justo abandonado nem um descendente seu pedindo pão.

26 Sempre se compadece e empresta, e sua posteridade vive abençoada.

27 Foge do mal e faze o bem, para viveres para sempre.

28 Pois o Senhor ama a justiça, não abandona seus devotos. Os maus serão destruídos para sempre, a sua descendência, eliminada.

29 Os justos possuirão a terra, e nela para sempre vão morar.

30 A boca do justo profere a sabedoria, sua língua fala justiça.

31 A lei do seu Deus está no seu coração, seus pés não vacilam.

- 32 O malvado espreita o justo, busca um modo de o matar.
- 33 O Senhor não abandona o justo na mão do ímpio, não deixará que ele seja condenado no julgamento.
- 34 Espera no Senhor e observa seu caminho. Ele te exaltará, para herdases a terra e assistires com alegria a exclusão dos ímpios.
- 35 Eu vi o ímpio em sua arrogância crescendo como um cedro frondoso.
- 36 Passei depois e não estava mais lá, procurei-o e não o encontrei.
- 37 Observa o justo e vê o homem reto, pois o homem de paz tem futuro.
- 38 Mas os rebeldes todos serão destruídos, a posteridade dos maus será exterminada.
- 39 A salvação dos justos vem do Senhor, é ele seu refúgio no tempo da desgraça.
- 40 O Senhor os ajuda e os livra, livra-os dos ímpios e os salva, pois nele buscaram refúgio.

## **Senhor, não me abandones!**

### **38**

#### **(37)**

1 [*Salmo de Davi. Para a comemoração.*]

- 2 Senhor, não me castigues no teu furor, não queiras punir-me em tua ira.
- 3 Tuas flechas me atravessaram, sobre mim pesa tua mão.
- 4 Pelo teu furor, nada em mim é são, nada intacto nos meus ossos, por causa do meu pecado.
- 5 Minhas culpas superaram minha cabeça, como carga pesada me oprimem.
- 6 Pútridas e fétidas são minhas chagas por causa da minha loucura
- 7 Ando curvado e abatido, triste passo o dia inteiro.
- 8 Meus rins estão ardendo, em mim nada há de sadio.
- 9 Aflito e acabado em extremo, sinto vergonha pelo frêmito do meu peito.
- 10 Senhor, diante de ti está todo o meu desejo e meu gemido a ti não é oculto.
- 11 Meu coração palpita, a força me abandona, apaga-se a luz dos meus olhos.
- 12 Amigos e companheiros fogem à vista de minhas chagas, meus vizinhos se mantêm a distância.
- 13 Armam laços os que tramam contra minha vida, planeja insídias quem busca minha ruína e o dia todo prepara fraudes.
- 14 Eu, como um surdo, não escuto, como um mudo não abro a boca;

15 sou como quem não ouve nem responde.  
16 Em ti espero, Senhor, tu me responderás, Senhor meu Deus.  
17 Eu disse: “Não zombem de mim, contra mim não se ensoberbeçam, quando meu pé vacila”.  
18 Pois estou para cair e tenho sempre ante os olhos minha pena.  
19 confesso minha culpa, meu pecado me provoca ânsias.  
20 Meus inimigos são vivos e fortes, são muitos os que me odeiam sem motivo,  
21 pagam-me o bem com o mal, acusam-me porque procuro o bem.  
22 Não me abandones, Senhor, meu Deus, não fiques longe de mim;  
23 vem depressa em meu auxílio, Senhor, minha salvação.

O homem é um sopro

## 39

(38)

1 [*Ao maestro do coro. Para Iuditun. Salmo de Davi.*]  
2 Eu resolvi: “Vou controlar meus caminhos para não pecar com a língua; vou pôr um freio à minha boca, enquanto o malvado estiver à minha frente”.  
3 Conservei-me mudo, em silêncio; calei-me, mas sem resultado. Sua sorte exasperou minha dor.  
4 Ardia meu coração dentro de mim: enquanto suspirava, acendia-se um fogo. Então falei com minha língua:  
5 “Dá-me a conhecer, Senhor, o meu fim, qual seja a extensão de meus dias. Quero saber como sou frágil.  
6 Vê: em poucos palmos fixaste meus dias, e a duração da minha vida é um nada à tua frente. Como um sopro é todo ser humano!  
7 Como sombra que se desfaz é todo mortal! Agita-se por um nada, acumula riquezas e não sabe quem as terá como herança”.  
8 E agora, que posso esperar, Senhor? Em ti está minha esperança.  
9 Livra-me de todas as minhas culpas; não faças de mim um ludíbrio para o insensato.  
10 Calo-me, não abro a boca, pois és tu que o fizeste.  
11 Afasta de mim teu castigo, pela força de tua mão estou no fim.

12 Castigando o erro corriges o homem, como a traça corróis tudo o que lhe é caro. Sim, como um sopro é todo ser humano.

13 Escuta minha prece, Senhor, e presta ouvidos a meu grito; diante de minhas lágrimas não fiques surdo. Pois sou diante de ti um peregrino, um forasteiro como todos os meus pais.

14 Afasta de mim teu olhar para que eu tenha alívio, antes que eu me vá e não exista mais.

## **O Senhor cuida de mim**

### **40**

**(39)**

1 [*Ao maestro do coro. Salmo de Davi.*]

2 Esperei firmemente no Senhor e ele se inclinou para mim, atendendo a minha súplica.

3 Tirou-me da fossa da morte, do barro do pântano, colocou meus pés sobre a rocha, deu segurança a meus passos.

4 Fez-me cantar um canto novo, um louvor ao nosso Deus. Muitos vão ver e temer, e confiarão no Senhor.

5 Feliz o homem que põe no Senhor sua esperança e não se volta para os soberbos, nem para os que seguem a mentira.

6 Quantos prodígios fizeste, Senhor, meu Deus, quantos projetos em nosso favor! Ninguém a ti se compara. Se eu os quisesse anunciar e proclamar, demasiados são para serem contados.

7 Não quiseste sacrifício nem oferta, mas abriste meus ouvidos. Não pediste holocausto nem vítima pela culpa.

8 Então eu disse: “Eis que venho. No rolo do livro está escrito a meu respeito

9 que eu cumpra tua vontade. Meu Deus, é isto que desejo, tua lei está no fundo do meu coração”.

10 Anunciei com alegria a tua justiça na grande assembleia; vê, não conservei fechada minha boca, Senhor, tu o sabes.

11 Não ocultei tua justiça no fundo do coração, proclamei tua fidelidade e tua salvação. Não escondi tua graça e tua fidelidade à grande assembleia.

12 Senhor, não me recuses tua misericórdia; tua fidelidade e tua graça me protejam sempre,

13 pois me rodeiam males sem número, minhas culpas me oprimem e não posso mais ver. São mais que os cabelos da minha cabeça; meu coração desfalece.

14 Digna-te, Senhor, livrar-me; vem depressa, Senhor, em meu auxílio.



15 Fiquem confusos e envergonhados os que buscam tirar-me a vida; caiam para trás e fiquem cobertos de ignomínia os que se alegram com minha ruína.

16 Fiquem mudos, cobertos de vergonha, os que zombam de mim.

17 Exultem e se alegrem em ti todos os que te buscam; digam sempre: “O Senhor é grande” os que desejam a tua salvação.

18 Eu porém sou pobre e infeliz; o Senhor cuida de mim. Tu és meu auxílio e meu libertador, meu Deus, não demores.

**Senhor, levanta-me!**

**41**

(40)

1 [*Ao maestro do coro. Salmo de Davi.*]

2 Feliz o homem que cuida do fraco, no dia da desgraça o Senhor o libertará.

3 Velará sobre ele o Senhor, e o fará viver feliz sobre a terra, não o entregará nas mãos dos inimigos.

4 O Senhor o sustentará no leito da dor; lhe dará alívio na sua doença.

5 Eu disse: “Piedade de mim, Senhor; cura-me, pequei contra ti”.

6 Os inimigos me desejam o mal: “Quando é que vai morrer e ser cancelado o seu nome?”

7 Quem vem visitar-me diz mentira, seu coração acumula maldade e saindo fora fala mal.

8 Juntos murmuram contra mim meus inimigos, prevendo o mal para mim:

9 “Uma doença ruim caiu sobre ele, de onde está deitado não vai levantar-se”.

10 Até o amigo em que eu confiava, também aquele que comia do meu pão, levanta contra mim seu calcanhar.

11 Mas tu, Senhor, tem piedade e levanta-me, para que eu lhes possa retribuir.

12 Nisso reconhecerei que me amas: se não triunfa de mim meu inimigo.

13 Pela minha integridade me sustentas, e me fazes ficar na tua presença para sempre.

14 Seja bendito o Senhor, Deus de Israel, desde sempre e para sempre. Amém, amém.

**LIVRO II (SALMOS 42-72)**

## **A minha alma tem sede de Deus**

### **42**

(41)

1 [*Ao maestro do coro. Poema. Dos filhos de Coré.*]

2 Como a corça deseja as águas correntes, assim a minha alma anseia por ti, ó Deus.

3 A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo: quando hei de ir ver a face de Deus?

4 As lágrimas são meu pão dia e noite, enquanto me repetem o dia inteiro: “Onde está teu Deus?”

5 Disto me lembro e meu coração se aflige: quando eu passava junto à tenda admirável, rumo à casa de Deus, entre cantos de alegria e de louvor de uma multidão em festa.

6 Por que estás triste, minh'alma? por que gemes dentro de mim? Espera em Deus, ainda poderei louvá-lo, a ele, que é a salvação do meu rosto e meu Deus.

7 Em mim se abate a minha alma; por isso de ti me recordo na terra do Jordão e do Hermon, no monte Misar.

8 Um abismo chama outro abismo, ao fragor das tuas cascatas; as tuas vagas e ondas todas passaram sobre mim.

9 De dia o Senhor me dá sua graça, de noite elevo a ele meu canto, minha prece ao Deus da minha vida.

10 Digo a Deus, minha defesa: “Por que me esqueceste? Por que ando triste, oprimido pelo inimigo?”

11 Pelo insulto dos meus adversários estão quebrados meus ossos; enquanto me repetem o dia inteiro: “Onde está teu Deus?”

12 Por que estás triste, minha alma? por que gemes dentro de mim? Espera em Deus, ainda poderei louvá-lo, a ele, que é a salvação do meu rosto, o meu Deus.

## **Deus é a minha alegria**

### **43**

(42)

1 Faze-me justiça, ó Deus, defende minha causa contra gente infiel; livra-me de quem é mentiroso e enganador.

2 Pois tu és, ó Deus, a minha fortaleza; por que me rejeitas? Por que ando triste, oprimido pelo inimigo?

3 Envia tua luz e tua fidelidade: que elas me guiem, me conduzam ao teu monte santo, à tua morada.

4 Irei ao altar de Deus, ao Deus que é minha alegria e meu júbilo, e te darei graças na cítara, Deus, meu Deus.

5 Por que estás triste, minha alma? por que gemes dentro de mim? Espera em Deus, ainda poderei louvá-lo, a ele, que é a salvação do meu rosto e meu Deus.

### **Senhor, socorre nosso povo!**

## **44**

(43)

1 *[Ao maestro do coro. Poema dos filhos de Coré.]*

2 Deus, ouvimos com nossos ouvidos, os nossos pais nos contaram os feitos que realizaste nos tempos deles, nos tempos antigos, com tua mão!

3 Expulsaste nações para estabelecê-los; afligiste povos para dilatá-los.

4 Pois não foi com a espada que tomaram a terra nem foi o braço deles que lhes deu a vitória. Mas foi tua mão direita, teu braço, e o esplendor do teu rosto, porque os amavas.

5 Eras tu, meu rei e meu Deus, que comandavas as vitórias de Jacó.

6 Contigo enfrentávamos nossos inimigos, com o teu nome pisávamos nossos adversários.

7 De fato, eu não confio no meu arco e não é minha espada que me salva.

8 Mas tu nos salvaste dos nossos inimigos, humilhaste os que nos odiavam.

9 Em Deus nos gloriávamos todo dia, e teu nome louvávamos para sempre.

10 Porém nos rejeitaste, cobrindo-nos de vergonha, não sais mais à frente das nossas fileiras;

11 fizeste-nos recuar diante do inimigo, e os que nos odeiam se enriqueceram de despojos.

12 Fizeste de nós ovelhas a serem devoradas e nos dispersaste no meio das nações.

13 Vendeste teu povo por um nada, e nada lucraste com a venda deles.

14 Fizeste de nós um ludíbrio para nossos vizinhos, objeto de zombaria e desdém para os que nos rodeiam.

15 Fizeste de nós uma fábula no meio das nações, um motivo de se menear a cabeça entre os povos.

16 Minha vergonha está o dia todo à minha frente, meu rosto se cobre de rubor

17 ao ouvir aquele que ultraja e insulta, à vista do inimigo e do vingador.

18 Tudo isso nos aconteceu, sem que nos tenhamos esquecido de ti nem traído tua aliança.

19 Nosso coração não voltou para trás, nem nossos passos se desviaram do teu caminho.

20 Tu nos humilhaste num lugar de chacais, e estendeste sobre nós a sombra da morte.

21 Se tivéssemos esquecido o nome do nosso Deus e erguido as mãos para um deus estrangeiro,

22 não teria Deus descoberto o fato, já que Ele conhece os segredos do coração?

23 Sim, por tua causa somos levados à morte todo dia, tratados como ovelhas para o matadouro.

24 Levanta-te, por que dormes, Senhor? Desperta, não nos rejeites para sempre.

25 Por que escondes teu rosto e não te preocupas com nossa miséria e aflição?

26 Sim, nossa alma está prostrada ao pó, à terra está colado o nosso ventre.

27 Surge em nosso socorro; resgata-nos pela tua misericórdia.

## **Para sempre Deus te abençoou**

### **45**

(44)

1 *[Ao maestro do coro. Conforme a Na melodia “Os lírios”. Maskil. Dos filhos de Coré. Cântico de amor.]*

2 Do meu coração nasce um lindo poema, vou cantar meus versos para o rei. Minha língua é como a pena de um escritor veloz.

3 Tu és o mais belo dos homens, nos teus lábios se espalha a graça, por isso Deus te abençoou para sempre.

4 Herói, põe a espada no teu cinto, no esplendor da tua majestade,

5 avança, sobe ao carro em defesa da verdade, da mansidão e da justiça. Tua mão direita te ensine prodígios;

6 tuas flechas agudas vão acertar o coração dos teus inimigos; a teus pés vão cair os povos.

7 – O teu trono, ó Deus, dura para sempre, é cetro justo o cetro do teu reinado. –

8 Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te consagrou com óleo de alegria, de preferência a teus iguais.

9 Tuas vestes têm o perfume de mirra, aloé e cássia, dos palácios de marfim te alegra o som das cítaras.

10 Filhas de reis estão entre as tuas prediletas; a rainha está à tua direita, vestida com ouro de Ofir.

11 – “Ouve, filha, inclina o ouvido, esquece teu povo e a casa de teu pai;

12 que agrada ao rei a tua beleza. Ele é teu senhor: curva-te diante dele.” –

13 De Tiro vêm trazendo presentes, os mais ricos do povo procuram teu favor.

14 Entra com todo esplendor a filha do rei, tecido de ouro é seu vestido;

15 é apresentada ao rei com preciosos bordados, com ela as damas de honra a ti são conduzidas;

16 guiadas em alegria e exultação, entram juntas no palácio real.

17 A teus pais sucederão teus filhos; deles farás príncipes por toda a terra.

18 Farei recordar teu nome por todas as gerações, por isso os povos te louvarão para todo sempre.

## **Deus protege a cidade**

### **46**

(45)

1 [*Ao maestro do coro. Cântico dos filhos de Coré. Para soprano.*]

2 Deus é para nós refúgio e força, defensor poderoso no perigo.

3 Por isso não temos medo se a terra treme, se os montes desmoronam no fundo do mar.

4 Que se agitem espumando as suas águas, tremam os montes pelo seu furor.

5 Um rio com seus canais alegra a cidade de Deus, a santa morada do Altíssimo.

6 Nela Deus está: não poderá vacilar, Deus vai socorrê-la, antes que amanheça.

7 As nações se amotinaram, os reinos se abalaram; ele trovejou, a terra se dissolve.

8 O Senhor dos exércitos está conosco, nosso refúgio é o Deus de Jacó.

9 Vinde e vede as obras do Senhor, ele fez prodígios sobre a terra.

10 Acabará com as guerras até nos confins da terra, quebrará os arcos e partirá as lanças, queimará no fogo os carros de guerra.

11 “Parai! Sabei que eu sou Deus, excelso entre as nações, excelso sobre a terra.”

12 O Senhor dos Exércitos está conosco, nosso refúgio é o Deus de Jacó.

## **Deus reina sobre os povos**

### **47**

(46)

1 [*Ao maestro do coro. Salmo dos filhos de Coré.*]

2 Povos todos, batei palmas, aclamai a Deus com vozes alegres.

3 Porque terrível é o Senhor, o Altíssimo, grande rei sobre a terra inteira.

4 Ele sujeitou a nós os povos, pôs as nações sob nossos pés.

5 Escolheu para nós a nossa herança, orgulho de Jacó, seu predileto.

6 Deus subiu por entre aclamações o Senhor ao som da trombeta.

7 Cantai hinos a Deus, cantai hinos; cantai hinos ao nosso rei, cantai hinos;

8 porque Deus é rei de toda a terra, cantai hinos com arte.

9 Deus reina sobre os povos, Deus sentou-se no seu trono santo.

10 Os chefes dos povos se reuniram com o povo do Deus de Abraão, porque a Deus pertencem os que governam a terra: é ele o Altíssimo.

## **Deus é nossa fortaleza**

### **48**

(47)

1 [*Cântico. Salmo dos filhos de Coré.*]

2 Grande é o Senhor e digno de todo louvor na cidade do nosso Deus. O seu monte santo, que se eleva na sua beleza,

3 é a alegria de toda a terra. O monte Sião, no extremo norte, é a cidade do grande rei.

4 Deus nos seus palácios apareceu como fortaleza invencível.

5 Eis que os reis se aliaram, juntos avançaram.

6 Mas logo que viram, atônitos e cheios de pânico, fugiram.

7 Lá o terror os dominou, dores como de quem dá à luz;  
8 semelhante ao vento oriental que destrói os navios de Tárzis.  
9 Como ouvíramos, assim vimos na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade do nosso Deus;  
Deus fundou-a para sempre.  
10 Recordamos, ó Deus, o teu amor no interior do teu templo.  
11 Como o teu nome, ó Deus, assim teu louvor se estende até os confins da terra; está cheia de  
justiça a tua mão direita.  
12 Alegre-se o monte de Sião, exultem as cidades de Judá por causa dos teus julgamentos.  
13 Rodeai Sião, girai em torno dela, contai suas torres.  
14 Contemplai suas muralhas, passai em revista suas fortalezas, para narrar às gerações  
futuras:  
15 Este é Deus, nosso Deus, para todo sempre: é ele que nos guia.

## **Deus é minha riqueza**

**49**

(48)

1 [*Ao maestro do coro. Salmo dos filhos de Coré.*]  
2 Ouvi isto, povos todos, prestai ouvidos, habitantes do mundo,  
3 nobres e gente simples, ricos e pobres igualmente.  
4 Minha boca fala a sabedoria, meu coração medita a inteligência;  
5 darei ouvidos a um provérbio, na cítara explicarei o meu enigma.  
6 Por que ter medo nos dias tristes, quando me rodeia a maldade dos maus?  
7 Eles confiam na sua força e se orgulham da sua grande riqueza.  
8 Ninguém pode resgatar a si mesmo, ou dar a Deus o seu preço.  
9 Por mais que se pague o resgate de uma vida, jamais poderá bastar  
10 para viver sem fim e não ver o túmulo.  
11 Verá morrer os sábios; o louco e o insensato morrerão juntos, deixando a outros suas  
riquezas.  
12 O sepulcro será sua casa para sempre, sua morada por todas as gerações, no entanto deram  
seu nome à terra.  
13 Mas o homem na prosperidade não compreende, é como os animais que perecem.

14 Esta é a sorte de quem confia em si mesmo, o futuro de quem se compraz nas suas palavras.

15 Como ovelhas, são levados ao lugar dos mortos, descerão empurrados ao sepulcro, todo seu orgulho vai acabar, a mansão dos mortos será sua morada.

16 Mas Deus vai resgatar-me, vai livrar-me do poder do Abismo.

17 Não te preocupes se vires alguém enriquecer-se e se aumenta a glória da sua casa.

18 Quando morrer, nada leva consigo, nem desce com ele a sua glória.

19 Na sua vida se dizia felizardo: “Vão te louvar, teus negócios vão bem”.

20 Mas vai juntar-se à geração de seus pais que nunca mais verão a luz.

21 O homem na prosperidade não compreende, é como os animais que perecem.

### **Aceita, Senhor, nossa oferta!**

## **50**

(49)

1 [*Salmo de Asaf.*]

Fala o Senhor, o Deus dos deuses, ele convoca a terra do nascer ao pôr-do-sol.

2 De Sião, beleza perfeita, Deus brilha,

3 chega o nosso Deus e não se calará. Diante dele há um fogo devorador, e ao seu redor, tempestade furiosa.

4 Chama do alto os céus e a terra, pois vai julgar seu povo:

5 “Congregai à minha frente meus fiéis, que celebraram comigo a aliança no sacrifício!”

6 E os céus anunciam a sua justiça, pois Deus vai julgar.

7 “Ouve, meu povo, deixa-me falar, Israel, vou testemunhar contra ti: Eu sou Deus, o teu Deus.

8 Não vou censurar-te por teus sacrifícios, pois teus holocaustos estão sempre à minha frente.

9 Não aceito bezerros de tua casa nem cabritos de teus rebanhos.

10 Pois são minhas todas as feras da floresta, e também os animais dos montes, aos milhares;

11 conheço todas as aves do céu e possuo tudo o que se move nos campos.

12 Se eu tivesse fome, não iria falar contigo, pois é meu todo o universo e o que nele existe.

13 Por acaso comerei carne de touros ou beberei sangue de cabritos?

14 Oferece a Deus o sacrifício de louvor e cumpre tuas promessas ao Altíssimo.



15 Invoca-me no dia da angústia, e eu te livrarei e tu me honrarás.”  
16 Porém ao ímpio Deus diz: “Por que te preocupas em repetir meus preceitos e recitar minha aliança com a boca,  
17 sendo que odeias a disciplina e desprezas minhas palavras?  
18 Quando vês um ladrão, andas com ele, e tomas parte com os adúlteros.  
19 Abres a boca para o mal, e tua língua trama a falsidade.  
20 Sentado falas contra o teu irmão, cobres de calúnia o filho de tua mãe.  
21 É isto que fizeste, e eu me calaria? Pensas que eu sou como tu? Eu te acuso e te lanço tudo em face.  
22 Compreendi isto, vós que vos esqueceis de Deus! para que eu não vos castigue, sem que ninguém vos possa livrar!  
23 Quem me oferece o sacrifício de louvor, me honra, e a quem caminha retamente farei experimentar a salvação de Deus”.

## **Senhor, misericórdia!**

### **51**

(50)

1 [*Ao maestro do coro. Salmo de Davi.*]

2 Quando o profeta Natã veio ao seu encontro, depois do adultério com Betsabéia.]  
3 Ó Deus, tem piedade de mim, conforme a tua misericórdia; no teu grande amor cancela o meu pecado.  
4 Lava-me de toda a minha culpa, e purifica-me de meu pecado.  
5 Reconheço a minha iniquidade e meu pecado está sempre diante de mim.  
6 Contra ti, só contra ti eu pequei, eu fiz o que é mal a teus olhos; por isso és justo quando falas, reto no teu julgamento.  
7 Eis que na culpa fui gerado, no pecado minha mãe me concebeu.  
8 Mas tu queres a sinceridade do coração e no íntimo me ensinas a sabedoria.  
9 Purifica-me com o hissopo e ficarei puro; lava-me e ficarei mais branco que a neve.  
10 Faze-me ouvir alegria e júbilo, exultem os ossos que tu quebraste.  
11 Afasta o olhar dos meus pecados, cancela todas as minhas culpas.  
12 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, renova em mim um espírito resoluto.  
13 Não me rejeites da tua presença e não me prives do teu santo espírito.

- 14 Devolve-me a alegria de ser salvo, que me sustente um ânimo generoso.  
15 Quero ensinar teus caminhos aos que erram e a ti voltarão os pecadores.  
16 Livra-me do sangue, ó Deus, Deus meu salvador e minha língua celebrará tua justiça.  
17 Senhor, abre meus lábios e minha boca proclame o teu louvor.  
18 Pois não te agrada o sacrifício e, se ofereço holocaustos, não os aceitas.  
19 Sacrifício para Deus é um espírito contrito; não desprezas, ó Deus, um coração contrito e humilhado.  
20 No teu amor sê propício a Sião, reconstrói os muros de Jerusalém.  
21 Então vão te agradecer os sacrifícios prescritos, o holocausto e a inteira oblação; então imolarão vítimas sobre o teu altar.

## **Refugiei-me no amor de Deus**

### **52**

(51)

1 [*Ao maestro do coro. Poema de Davi.*]

- 2 Quando Doeg, o edomita, veio avisar a Saul, dizendo: “Davi entrou na casa de Abimelec”.]  
3 Por que te glorias do mal, ó poderoso na tua malícia?  
4 O dia todo planejas ciladas; tua língua é uma navalha afiada, uma fábrica de fraudes.  
5 Preferes o mal ao bem, a mentira à sinceridade;  
6 gostas de palavras perniciosas, ó língua enganadora.  
7 Mas Deus te abaterá para sempre, te destruirá, te expulsará da tenda e te extirpará da terra dos vivos.  
8 Os justos verão e temerão, e rirão dele dizendo:  
9 “Eis o homem que não punha em Deus o seu refúgio, mas confiava na sua grande riqueza e se tornava forte com seus crimes”.  
10 Eu, porém, sou como uma oliveira verdejante na casa de Deus; refugiei-me no amor de Deus para sempre e eternamente.  
11 Para sempre vou te louvar pelo que fizeste e diante dos teus fiéis vou proclamar a bondade do teu nome.

## **Deus vela por nós**

## 53

(52)

1 [*Ao maestro do coro. Conforme a melodia “Mahalot”. Poema de Davi.*]

2 O insensato pensa: “Deus não existe”. São corruptos, fazem coisas abomináveis: não há quem faça o bem.

3 Do céu Deus se inclina sobre os homens para ver se existe um sábio, se há um que procure a Deus.

4 Todos se extraviaram, são todos corruptos; ninguém mais faz o bem, nem um sequer.

5 Não entendem nada todos os malfeitores, que devoram meu povo como se fosse pão? Não invocam a Deus:

6 tremeram de pavor lá onde não havia o que temer. Deus dispersou os ossos dos que te sitiam, ficaram confusos porque Deus os rejeitou.

7 Quem mandará de Sião a salvação de Israel? Quando o Senhor fizer voltar os exilados do seu povo, exultará Jacó e Israel se alegrará.

### **Deus virá em meu auxílio**

## 54

(53)

1 [*Ao maestro do coro. Com instrumentos de corda. Poema de Davi.*]

2 Quando os zifeus vieram dizer a Saul: “Por acaso Davi não está escondido entre nós?”]

3 Deus, pelo teu nome, salva-me, pelo teu poder faze-me justiça;

4 Deus, ouve a minha oração, presta ouvidos às palavras da minha boca.

5 Pois levantaram-se contra mim os arrogantes e os violentos espreitam a minha vida, sem se importar com Deus.

6 Eis que Deus virá em meu auxílio, o Senhor sustenta a minha vida.

7 Volta o mal sobre meus adversários, aniquila-os na tua fidelidade.

8 De todo coração vou te oferecer um sacrifício, o sacrifício de louvor a teu nome, Senhor, porque és bom;

9 porque de toda angústia me livraste e permitiste a meu olhar desafiar meus inimigos.

## Deus, não rejeites minha súplica!

55

(54)

1 [*Ao maestro do coro. Com instrumentos de corda. Poema de Davi.*]

2 Ó Deus, escuta a minha oração, não rejeites minha súplica;

3 presta-me atenção e atende-me. Estou ansioso na minha tristeza e me perturbo

4 pelo grito do inimigo, pelo clamor do malvado. Pois sobre mim fazem cair desgraças, me perseguem com furor.

5 Meu coração treme no meu peito e terrores mortais se abateram sobre mim.

6 Temor e tremor me invadem e me oprime o horror.

7 Então digo: “Ah! Se eu tivesse asas como a pomba para voar em busca de descanso!

8 Fugiria para longe, iria morar no deserto,

9 buscaria um lugar de refúgio, protegido da fúria do vento, longe de qualquer tempestade”.

10 Dispersa-os, Senhor, confunde suas línguas. Vejo na cidade violência e discórdia:

11 dia e noite circulam sobre seus muros, dentro há iniquidade e tormento.

12 Insídias reinam no seu interior e não cessam em suas praças a opressão e a fraude.

13 Se fosse um inimigo que me insultasse, eu agüentaria; se fosse um adversário que se levantasse contra mim, me esconderia dele.

14 Mas és tu, meu companheiro, meu amigo e confidente;

15 uma doce amizade nos unia, na casa de Deus caminhávamos alegres.

16 Que a morte caia sobre eles, que desçam vivos ao lugar dos mortos, pois a maldade mora com eles.

17 Eu invoco a Deus e o Senhor me salva.

18 De tarde, de manhã e ao meio-dia lamento-me e suspiro, e ele escuta minha voz;

19 vai me dar a paz, livrando-me dos que me combatem: pois meus adversários são tantos!

20 Deus me escuta e os humilha, ele que domina desde sempre. Pois para eles não há conversão, eles não têm temor a Deus.

21 E cada qual estendeu a mão contra seus aliados, violou sua aliança.

22 Mais macia que a manteiga é sua boca, mas no coração têm a guerra; mais fluidas que o óleo são suas palavras, mas são espadas afiadas.

23 “Entrega ao Senhor tua ansiedade e ele te dará apoio, nunca permitirá que vacile o justo”.

24 Tu, ó Deus, os precipitarás no fundo do sepulcro; os homens sanguinários e fraudulentos;

não chegarão à metade dos seus dias. Mas eu em ti confio.

## **Caminharei na luz dos vivos**

### **56**

(55)

1 [Ao maestro do coro. Conforme a melodia “A pomba dos terebintos distantes”. Poema de Davi. Quando os filisteus o prenderam em Gat.]

2 Piedade de mim, ó Deus, porque um homem me persegue; o dia todo um agressor me oprime.

3 Meus adversários me humilham o dia todo, são muitos os que me atacam, ó Altíssimo.

4 Na hora do medo, em ti me refugio.

5 Em Deus, cuja promessa eu louvo, em Deus confio, não temerei: o que um homem me pode fazer?

6 Estão sempre falando e tramando, não pensam senão em fazer-me o mal.

7 Conjuram, armam ciladas, observam meus passos para atentar contra a minha vida.

8 Por causa do seu pecado retribui-lhes, na tua ira humilha os povos, ó Deus.

9 Contaste os passos da minha caminhada errante, minhas lágrimas recolhes no teu odre; acaso não estão escritas no teu livro?

10 Então vão recuar meus inimigos, quando eu te invocar, sei que Deus está do meu lado.

11 Em Deus, cuja promessa eu louvo, no Senhor, cuja promessa eu louvo,

12 em Deus confio, não temerei: o que um homem me pode fazer?

13 Mantenho, ó Deus, os votos que te fiz: vou te render ações de graças,

14 porque me livraste da morte, preservaste meus pés da queda, para que eu caminhe na presença de Deus, na luz dos vivos.

## **Invocarei o Deus altíssimo**

### **57**

(56)

1 [Ao maestro do coro. “Não destruas”. Poema de Davi. Quando fugiu de Saul na caverna.]

- 2 Piedade de mim, ó Deus, tem piedade, pois em ti me refugio; abrigo-me à sombra de tuas asas até que passe o perigo.
- 3 Invocarei o Deus Altíssimo, Deus que me faz o bem.
- 4 Mande do céu para salvar-me, confundindo os meus perseguidores, Deus, mande sua fidelidade e sua graça.
- 5 Eu me deito entre leões, que devoram a gente: seus dentes são lanças e flechas, sua língua espada afiada.
- 6 Ó Deus, eleva-te acima do céu, sobre toda a terra se estenda a tua glória.
- 7 Armaram uma rede a meus pés, me humilharam; cavaram à minha frente uma fossa, mas caíram nela.
- 8 Meu coração está pronto, ó Deus, meu coração está pronto. Quero cantar, a ti quero louvar:
- 9 desperta, minha glória, despertai, harpa e cítara, quero acordar a aurora.
- 10 Eu te louvarei entre os povos, Senhor, a ti cantarei hinos entre as nações,
- 11 porque tua bondade é grande até o céu, e tua fidelidade até as nuvens.
- 12 Ó Deus, eleva-te acima do céu, sobre toda a terra se estenda a tua glória.

### **Há um Deus governando a terra**

## **58**

(57)

- 1 [Ao maestro do coro. “Não destruas”. Poema de Davi.]
- 2 Fazeis mesmo justiça, ó poderosos? É segundo o direito que julgais os homens?
- 3 Não! Do fundo do coração cometeis crimes; no país vossas mãos distribuem a injustiça.
- 4 Desde o seio materno os maus se desviaram; desde seu nascimento os mentirosos se perdem.
- 5 Têm um veneno como o da serpente, como o veneno da víbora surda que fecha os ouvidos
- 6 para não ouvir a voz do encantador, do mago mais perito.
- 7 Ó Deus, quebra-lhes os dentes na boca; Senhor, parte suas presas de leões!
- 8 Que se dissipem, como água que corre, que sequem como o mato que se pisa.
- 9 Como a lesma que se derrete e some, como o abortivo que nunca viu a luz do dia.
- 10 Antes que cresçam, sejam extirpados como o espinho, sejam ceifados como o mato que o vento carrega.

11 O justo se alegrará ao ver a vingança; lavará seus pés no sangue dos maus.

12 Dirão: “Sim, existe recompensa para o justo; existe um Deus que governa a terra!”

## **És tu, ó Deus, minha defesa**

### **59**

**(58)**

1 [Ao maestro do coro. “Nãodestruas”. Poema de Davi. Quando Saul mandou homens para vigiar a casa, e o matar.]

2 Livra-me dos inimigos, meu Deus, protege-me dos agressores.

3 Livra-me de quem faz o mal, salva-me de quem derrama sangue.

4 Pois espreitam a minha vida, gente poderosa trama contra mim, sem que eu tenha culpa nem pecado, Senhor.

5 Sem culpa minha acorrem e atacam. Desperta, vem ao meu encontro e olha!

6 Tu, Senhor, Deus dos exércitos, Deus de Israel,

6 levanta-te e visita todas as nações, não tenhas piedade de ninguém que faz o mal.

7 Eles voltam cada noite, ladrando como cães e giram pela cidade.

8 Eis que se exaltam, têm espadas entre os lábios: “Pois quem escuta?”

9 Mas tu, Senhor, ris deles, zombas de toda as nações.

10 A ti, minha força, me dirijo; pois és tu, ó Deus, a minha defesa.

11 Venha ao meu encontro o meu Deus de misericórdia; ele me fará desafiar meus inimigos.

12 Não os extermines, para meu povo não esquecer; dispersa-os com tua força e humilha-os, ó Senhor, que és o nosso escudo.

13 O pecado da sua boca é a palavra dos seus lábios; mas serão vítimas do seu orgulho. Por causa da maldição e da mentira que proferem.

14 Aniquila-os no teu furor, aniquila-os, de modo que não mais existam. Para saberem que Deus é Senhor em Jacó e até as extremidades da terra.

15 Cada noite eles voltam, ladrando como cães, e giram pela cidade;

16 vão em busca de alimento, uivando se não conseguem saciar-se.

17 Mas eu cantarei o teu poder, de manhã exaltarei a tua graça porque foste a minha defesa, meu refúgio no dia do perigo.

18 Ó minha força, a ti quero cantar porque és tu, ó Deus, a minha defesa, o meu Deus de misericórdia.

## Deus, volta para nós!

### 60

(59)

1 [Ao maestro do coro. Conforme “O lírio do testemunho”. Poema de Davi. Para ensinar.]

2 Quando ele guerreou os sírios da Mesopotâmia e os sírios de Soba; e Joab, na volta, venceu Edom no vale do Sal (doze mil homens).]

3 Ó Deus, tu nos rejeitaste, nos dispersaste; estavas irado, volta para nós.

4 Sacudiste a terra, e a fendeste, cura as suas feridas, pois está desmoronando.

5 Infligiste ao teu povo duras provas, fizeste-nos beber vinho atordoante.

6 Aos que te temem deste um sinal para fugirem longe do arco.

7 Para que teus amigos sejam libertados, salva-nos com a mão direita e responde-nos.

8 Deus falou no seu santuário: “É com alegria que vou dividir Siquém e vou medir o vale de Sucot.

9 É meu Galaad, é meu Manassés, Efraim é o capacete da minha cabeça. Judá é o meu cetro.

10 Moab é a bacia em que me lavo, sobre a Iduméia lançarei minhas sandálias, sobre a Filistéia cantarei vitórias”.

11 Quem me conduzirá à cidade fortificada? Quem me guiará até Edom,

12 a não ser tu, ó Deus, que nos rejeitaste, e já não sais, ó Deus, com nossas fileiras? Vem em nosso auxílio na tribulação, porque do homem não vem salvação.

13 Com Deus faremos prodígios, ele esmagará nossos inimigos.

## À sombra de tuas asas me abrigo

### 61

(60)

1 [Ao maestro do coro. Com instrumentos de corda. De Davi.]

2 Ouve, ó Deus, o meu grito, fica atento à minha oração.

3 Dos confins da terra eu te invoco, enquanto meu coração desfalece.

4 Põe-me sobre um rochedo inacessível, pois tu és para mim um refúgio, torre firme diante do adversário.



- 5 Vou morar na tua tenda para sempre, à sombra de tuas asas encontrar abrigo!  
6 Sim, ó Deus, aceitaste meus votos, deste-me a herança dos que temem o teu nome.  
7 Aos dias do rei acrescenta muitos dias, como muitas gerações sejam os seus anos.  
8 Reine para sempre sob o olhar de Deus; graça e fidelidade o conservem sempre.  
9 Assim quero cantar hinos ao teu nome, sempre, cumprindo os meus votos dia após dia.

## **De Deus vem minha esperança**

### **62**

(61)

1 *[Ao maestro do coro. Sobre Iditun. Salmo de Davi.]*

- 2 Só em Deus repousa a minha alma; dele vem minha salvação.  
3 Só ele é meu rochedo e minha salvação, minha rocha de defesa: jamais vou vacilar.  
4 Até quando vos lançareis contra um homem, para abatê-lo todos juntos, como uma parede que está caindo, como um muro que desmorona?  
5 Tramam só de precipitá-lo do alto, acham gosto na mentira. Com a boca bendizem, mas no coração maldizem.  
6 Só em Deus repousa, ó minh'alma, pois dele vem minha esperança.  
7 Só ele é meu rochedo e minha salvação, minha rocha de defesa: jamais vou vacilar.  
8 Em Deus está minha salvação e minha glória; meu refúgio seguro, minha defesa está em Deus.  
9 Confia sempre nele, ó povo, diante dele derrama teu coração, nosso refúgio é Deus.  
10 Sim, são um sopro os filhos de Adão, uma mentira todos os homens, juntos, na balança, são menos que um sopro.  
11 Não confieis na violência, não vos iludais com a rapina; às riquezas, mesmo se abundantes, não apegueis o coração.  
12 Uma palavra Deus disse, duas eu ouvi: o poder pertence a Deus.  
13 Tua, Senhor, é a graça; pois segundo as suas obras retribuís a cada um.

## **Desde a aurora te procuro, Senhor**

### **63**

(62)

1 [*Salmo de Davi. Quando estava no deserto de Judá.*]

2 Ó Deus, tu és o meu Deus, desde a aurora te procuro. De ti tem sede a minha alma, anela por ti minha carne, como terra deserta, seca, sem água.

3 Assim no santuário te busquei, para contemplar teu poder e tua glória.

4 Pois tua graça vale mais que a vida, meus lábios proclamarão o teu louvor.

5 Assim te bendirei enquanto eu for vivo, no teu nome eu erguerei minhas mãos.

6 Eu me saciarei como num farto banquete e com vozes de alegria te louvará minha boca.

7 No meu leito te recordo, penso em ti nas vigílias noturnas, 8 pois tu foste meu auxílio; exulto de alegria à sombra de tuas asas.

9 A ti está ligada a minha alma, a tua mão direita me sustenta.

10 Quanto aos que querem me fazer mal, irão para as profundezas da terra;

11 serão entregues ao poder da espada e acabarão sendo pasto dos chacais.

12 Mas o rei se alegrará em Deus e vão gloriar-se todos os que juram por ele, pois será fechada a boca dos mentirosos.

**Ó Deus, protege-me do mal!**

**64**

(63)

1 [*Ao maestro do coro. Salmo de Davi.*]

2 Ouve, ó Deus, o clamor do meu lamento, do terror do inimigo preserva a minha vida.

3 Protege-me da conjura dos ímpios, do tumulto dos maus.

4 Afiam sua língua como espada, lançam como flechas palavras amargas

5 para ferir às ocultas o inocente; atacam de surpresa, sem nada temer.

6 Obstinam-se nos seus planos perversos, entram em acordo para esconder armadilhas, dizendo: “Quem as poderá ver?”

7 Meditam a iniquidade, escondem o que tramaram; impenetrável é o homem, seu coração é um abismo.

8 Mas Deus os fere com suas flechas: de repente são atingidos,

9 sua própria língua é a causa da sua ruína; Todos ao vê-los, menearão a cabeça.

10 Então todos serão dominados pelo temor, anunciarão as obras de Deus e entenderão o que ele fez.

11 O justo se alegrará no Senhor e nele colocará sua esperança, e disso vão gloriar-se os retos de coração.

## **Pelos dons da terra, obrigado, Senhor!**

### **65**

**(64)**

1 [*Ao maestro do coro. Salmo de Davi. Cântico.*]

2 A ti se deve o louvor, ó Deus, em Sião, a ti se cumpra o voto em Jerusalém.

3 A ti, que escutas a oração, vem todo mortal por causa do seu pecado.

4 As nossas culpas pesam sobre nós, mas tu as perdoas.

5 Feliz quem escolhes e chamas para perto, para morar nos teus átrios. Queremos saciar-nos com os bens da tua casa, com a santidade do teu templo.

6 Com o prodígio da tua justiça, tu nos respondes, o Deus, nossa salvação, esperança dos confins da terra e dos mares distantes.

7 Tu firmas os montes com tua força, cingido de poder.

8 Fazes calar o fragor do mar e o estrondo de suas ondas; acabas com o tumulto dos povos.

9 Os habitantes dos extremos confins tremem diante dos teus prodígios; fazes gritar de alegria as portas do oriente e do ocidente.

10 Visitas a terra e a regas, enchendo-a com tuas riquezas. O rio de Deus está cheio de água; fazes crescer o trigo para os homens. Assim preparas a terra:

11 irrigas seus sulcos, aplanas os torrões, molhas a terra com as chuvas e abençoaos seus germes.

12 Coroas o ano com teus benefícios, à tua passagem goteja a fartura.

13 Gotejam os pastos do deserto e as colinas se cingem de júbilo.

14 Os prados se cobrem de rebanhos, com o trigo se douram os vales, tudo canta e grita de alegria.

## **Bendizei o nosso Deus!**

### **66**

**(65)**

1 [Ao maestro do coro. *Cântico. Salmo.*] Aclamai a Deus, terra inteira,

2 cantai hinos à glória do seu nome; dai glória em seu louvor.

3 Dizei a Deus: “Como são estupendas as tuas obras! pela grandeza da tua força teus adversários se curvam diante de ti.

4 À tua frente toda a terra se prostra e canta para ti, canta para o teu nome”.

5 Vinde ver as maravilhas de Deus: admirável é seu agir para com os homens.

6 Mudou o mar em terra firme, atravessaram o rio a pé enxuto; por isso, alegremos-nos nele!

7 Com seu poder ele domina para sempre, seus olhos observam as nações para que não se levantem os rebeldes contra ele.

8 Povos, bendizei o nosso Deus e proclamai a plena voz o seu louvor.

9 Ele nos recolocou entre os vivos e não permitiu que vacilassem nossos passos.

10 §Sim, ó Deus, tu nos provaste, purificaste-nos, como se faz com a prata.

11 Fizeste-nos cair numa armadilha, puseste um peso em nossas costas.

12 Fizeste os homens cavalgar nossas cabeças, passamos pelo fogo e pela água, mas enfim nos conduziste a um lugar de descanso.

13 Quero entrar na tua casa com holocaustos e para ti cumprir meus votos;

14 votos que meus lábios formularam e minha boca pronunciou, quando a angústia me apertava.

15 Fartos holocaustos vou te ofertar, junto com a fumaça de carneiros; imolarei bois com cabritos.

16 Vinde e escutai, vós todos que temeis a Deus, porque quero narrar-vos o que ele fez para mim.

17 A ele gritei com minha boca e a minha língua o exaltou.

18 Se no meu coração se achasse culpa, o Senhor não me teria ouvido;

19 mas Deus me ouviu; prestou atenção à voz da minha súplica.

20 Bendito seja Deus, que não rejeitou minha oração nem me recusou sua misericórdia.

Que Deus nos abençoe

**67**

**(66)**

1 [Ao maestro do coro. *Com instrumentos de corda. Salmo. Cântico.*]

- 2 Deus tenha pena de nós e nos abençoe, faça brilhar sobre nós a sua face.
- 3 para que se conheça na terra o teu caminho, entre todos os povos a tua salvação.
- 4 Que os povos te louvem, ó Deus, que te louvem todos os povos.
- 5 Exultem os povos e se alegrem, porque julgas os povos com justiça, governas as nações sobre a terra.
- 6 Que os povos te louvem, ó Deus, que te louvem todos os povos.
- 7 A terra deu o seu fruto. Que Deus, o nosso Deus, nos abençoe;
- 8 que Deus nos abençoe, e o tenham todos os confins da terra.

## **Nosso Deus é um Deus que salva**

### **68**

(67)

1 [*Ao maestro do coro. Salmo de Davi. Cântico.*]

- 2 Deus se levanta! Seus inimigos se dispersam, fogem diante dele os que o odeiam.
- 3 Como se dissipa a fumaça, tu os dispersas; com se derrete a cera diante do fogo, perecem os ímpios diante de Deus.
- 4 Os justos, porém, se alegram, exultam diante de Deus e cantam de alegria.
- 5 Cantai a Deus, cantai hinos a seu nome, aplanai a estrada para o que cavalga as nuvens;  
“Senhor” é o seu nome, alegrai-vos diante dele.
- 6 Pai dos órfãos e defensor das viúvas, assim é Deus na sua santa morada.
- 7 Aos desprezados Deus dá uma casa para morar, faz sair com alegria os prisioneiros; mas os rebeldes ele deixa em terra seca.
- 8 Deus, quando saíste à frente do teu povo, quando atravessaste o deserto,
- 9 a terra tremeu, o céu dissolveu-se diante do Deus do Sinai, diante de Deus, o Deus de Israel.
- 10 Derramaste uma chuva torrencial, ó Deus, fortaleceste a tua herança exausta.
- 11 E teu povo habitou o país que no teu amor, ó Deus, preparaste para o pobre.
- 12 O Senhor anuncia uma notícia, as mensageiras de vitória são uma grande fileira:
- 13 “Fogem os reis, fogem os exércitos, até as mulheres repartem os despojos.
- 14 Enquanto dormis entre os rebanhos, brilham como a prata as asas da pomba, suas penas têm reflexos dourados”.
- 15 Quando o Onipotente expulsava os reis caía neve sobre o Salmon.

16 Monte de Deus é o monte de Basã, monte elevado é o monte de Basã.  
17 Por que tendes inveja, montes elevados, do monte que Deus escolheu para morar? O Senhor vai morar nele sempre.  
18 Os carros de Deus são milhares e milhares; o Senhor vem do Sinai para o santuário.  
19 Subiste às alturas conduzindo prisioneiros, recebeste homens como tributo; mesmo os rebeldes habitarão junto ao Senhor Deus.  
20 Bendito o Senhor para sempre, cuida de nós o Deus salvador.  
21 Nosso Deus é um Deus que salva, é Deus, o Senhor, que livra da morte.  
22 Sim, Deus esmaga a cabeça de seus inimigos, a cabeça soberba de quem segue o caminho do crime.  
23 Disse o Senhor: “De Basã vou trazê-los de volta, vou trazê-los de volta dos abismos do mar.  
24 para que laves no sangue teu pé e a língua de teus cães receba sua parte entre os inimigos”.  
25 Surge o teu cortejo, ó Deus, o cortejo do meu Deus, do meu rei, no santuário:  
26 na frente os cantores, por último os que tocam cítaras, no meio as meninas batendo címbalos.  
27 “Bendizei a Deus nas vossas assembléias, bendizei ao Senhor, vós da estirpe de Israel”.  
28 Benjamim, o mais novo, guia os chefes de Judá nas suas fileiras, os chefes de Zabulon, os chefes de Neftali.  
29 Manifesta, ó Deus, o teu poder, confirma, ó Deus, o que fizeste por nós,  
30 pelo teu templo que está em Jerusalém. A ti os reis vão trazer ofertas.  
31 Ameaça a fera dos caniços, o rebanho de touros com os bezerros dos povos: prostrem-se, levando lingotes de prata. Dispersa os povos que gostam de guerras!  
32 Virão os nobres do Egito, a Etiópia estenderá as mãos para Deus.  
33 Reinos da terra, cantai a Deus, cantai hinos ao Senhor;  
34 ele cavalga os céus, os céus eternos, eis que troveja com voz forte.  
35 Reconhecei o poder de Deus, a sua majestade sobre Israel, seu poder sobre as nuvens.  
36 Do seu santuário Deus é terrível, o Deus de Israel dá força e vigor a seu povo, bendito seja Deus!

## **Deus atende os pobres**

(68)

1 [*Ao maestro do coro. Conforme “Os lírios”. De Davi.*]

2 Salva-me, ó Deus, pois a água sobe até o meu pescoço.

3 Estou atolado no lodo profundo, onde não posso ficar de pé; caí nas águas profundas e as ondas me arrastam.

4 Cansei-me de gritar, minha voz ficou rouca, meus olhos se consomem à espera do meu Deus.

5 Os que me odeiam sem motivo são mais numerosos que os meus cabelos; são poderosos os que querem me arruinar, perseguindo-me sem razão; o que não tirei, tenho que restituir?

6 Deus, tu conheces minha loucura, meus pecados não te estão ocultos.

7 Não fiquem confusos por minha causa os que esperam em ti, Senhor, Senhor dos exércitos; não se envergonhem de mim os que te buscam, Deus de Israel.

8 Pois por tua causa padeci insultos, a ignomínia cobriu-me o rosto.

9 Tornei-me um estranho para meus irmãos, um estrangeiro para os filhos de minha mãe.

10 Pois o zelo por tua casa me devorou, os insultos dos que te insultam caíram sobre mim.

11 Se me mortifico com o jejum, eles zombam de mim.

12 Se me visto com traje de luto, sou alvo de sarcasmo.

13 Falam mal de mim os que se sentam junto à porta e os que bebem vinho fazem canções sobre mim.

14 Mas minha prece sobe a ti, Senhor, no tempo favorável. Atende-me conforme tua grande piedade, segundo tua clemência que salva.

15 Tira-me do lodo, para que não afunde, que eu seja livre dos que me odeiam e da água profunda.

16 Que a correnteza não me arraste, que o pântano não me devore, e o abismo não feche sua boca sobre mim.

17 Ouve-me, Senhor, pois tua piedade é benigna, conforme tua grande misericórdia olha para mim.

18 Não escondas de teu servo a tua face, pois estou em perigo, depressa, atende-me.

19 Chega perto de minha alma, defende-a, livra-me por causa dos meus inimigos.

20 Conheces o opróbrio, a confusão e a ignomínia que padeço. Na tua presença estão todos os que me afligem.

21 A ignomínia oprime meu coração e eu vacilo, esperei em vão quem tivesse pena de mim, procurei quem me consolasse, mas não encontrei.

22 Como alimento me deram fel, quando tive sede deram-me vinagre.

23 Que a sua mesa seja um laço para eles, e o banquete deles, uma armadilha.  
24 Que seus olhos fiquem escuros e não enxerguem; e que seus rins estejam sempre doentes.  
25 Derrama sobre eles tua ira, e o furor da tua cólera os persiga.  
26 Que a morada deles fique deserta, não haja quem more em suas tendas.  
27 Porque perseguiram aquele que tu feriste aumentando a dor dos que tu provaste.  
28 À culpa deles junta mais culpa, e diante de ti não sejam declarados justos.  
29 Sejam riscados do livro dos vivos e entre os justos não sejam inscritos.  
30 Quanto a mim, pobre e doente, o teu auxílio, ó Deus, me proteja.  
31 Quero louvar com um cântico o nome de Deus e exaltá-lo com ações de graças;  
32 Que isto agrade ao Senhor mais que um touro, mais que um novilho com chifres e casco.  
33 “Vede, humildes e alegrai-vos! Vós que buscais a Deus, vosso coração reviva!  
34 Pois o Senhor atende os pobres, não despreza os seus cativos.  
35 Que o louvem céu e terra, os mares e tudo quanto neles se move.  
36 Pois Deus salvará Sião e reedificará as cidades de Judá; habitarão lá e a possuirão.  
37 E a posteridade dos seus servos a herdará, e nela habitarão os que amam o seu nome”.

## **Senhor, vem depressa em meu auxílio!**

### **70**

(69)

1 [*Ao maestro do coro. De Davi. Para comemorar.*]

2 Senhor, livra-me; vem depressa, Senhor, em meu auxílio.

3 Fiquem confusos e envergonhados os que buscam tirar-me a vida; caiam para trás e fiquem cobertos de ignomínia os que se alegram com minha ruína.

4 Recuem, cobertos de vergonha, os que zombam de mim.

5 Exultem e se alegrem em ti todos os que te buscam; digam sempre: “O Senhor é grande” os que desejam a tua salvação.

6 Eu porém sou pobre e infeliz; Deus socorre-me! Tu és meu auxílio e meu libertador, Senhor, não demores.

## **Vou narrar as maravilhas do Senhor**



# 71

(70)

- 1 Em ti me refugio, Senhor, que eu não seja confundido para sempre.
- 2 Liberta-me, defende-me pela tua justiça, atende-me e salva-me.
- 3 Sê para mim uma rocha de defesa, uma fortaleza para a minha salvação, porque és meu rochedo e meu refúgio.
- 4 Meu Deus, salva-me da mão do ímpio, do poder do malvado e do opressor.
- 5 És tu, Senhor, a minha esperança, és minha confiança, Senhor, desde a minha juventude.
- 6 Sobre ti me apoiei desde o seio materno, desde o colo de minha mãe és minha proteção; em ti está sempre o meu louvor.
- 7 Muitos se espantavam ao ver-me: mas tu és o meu abrigo seguro.
- 8 De teu louvor está cheia a minha boca, de tua glória, o dia todo.
- 9 Não me rejeites no tempo da velhice, não me abandones quando diminuem minhas forças.
- 10 Pois contra mim falam meus inimigos, os que me espreitam tramam juntos:
- 11 “Deus o abandonou, persegui-o, agarrai-o, porque não há quem o liberte”.
- 12 Ó Deus, não fiques longe de mim, meu Deus, vem logo ajudar-me.
- 13 Sejam confundidos e aniquilados os que me acusam, sejam cobertos de infâmia e de vergonha os que querem me arruinar.
- 14 Eu, porém, não perco a esperança, multiplicarei teu louvor.
- 15 Minha boca anunciará a tua justiça, sempre proclamará a tua salvação, que não sei avaliar.
- 16 Virei com o poder do Senhor, recordarei que só tu és justo.
- 17 Tu me instruíste, ó Deus, desde a minha juventude e ainda hoje proclamo os teus prodígios.
- 18 E agora, na velhice, de cabelos brancos, Deus, não me abandones, até que eu anuncie teu poder, as tuas maravilhas a todas as gerações que virão.
- 19 A tua justiça, ó Deus, é alta como o céu, fizeste coisas grandes: quem é como tu, ó Deus?
- 20 Fizeste-me provar muitas angústias e desventuras; tornarás a dar-me vida, me farás subir de novo dos abismos da terra.
- 21 Aumentarás minha grandeza e outra vez me consolarás.
- 22 Então te darei graças com a harpa, pela tua fidelidade, meu Deus; vou te cantar com a cítara, ó santo de Israel.
- 23 Cantando os teus louvores, exultarão meus lábios e a minha vida, que resgataste.

24 Também minha língua o dia todo proclamará tua justiça, quando serão confundidos e humilhados os que procuram arruinar-me.

## **Deus fará justiça aos pobres**

### **72**

(71)

- 1 [*De Salomão.*] Deus, dá ao rei teu julgamento, ao filho do rei a tua justiça;
- 2 para que governe teu povo com justiça e com retidão os teus pobres.
- 3 As montanhas tragam a paz ao povo e as colinas lhe tragam justiça.
- 4 Aos pobres do seu povo fará justiça, salvará os filhos dos pobres e abaterá o opressor.
- 5 Seu reino durará quanto o sol, quanto a lua, por todos os séculos.
- 6 Descerá como a chuva sobre a erva, como a água que molha a terra.
- 7 Nos seus dias florescerá a justiça e haverá paz em abundância, enquanto existir a lua.
- 8 E dominará de um mar a outro, do rio até os confins da terra.
- 9 Diante dele se curvarão os habitantes do deserto, seus inimigos beijarão o pó da terra.
- 10 Os reis de Társis e das ilhas vão trazer-lhe ofertas, os reis da Arábia e de Sabá vão pagar-lhe tributo.
- 11 Que o adorem todos os reis da terra, e o sirvam todas as nações.
- 12 Ele libertará o pobre que invoca e o indigente que não acha auxílio;
- 13 terá piedade do fraco e do pobre, e salvará a vida de seus indigentes.
- 14 Vai defendê-los da opressão e da violência, será precioso aos olhos dele o seu sangue.
- 15 Viverá e lhe será dado ouro da Arábia; todo dia vão rezar por ele, será bendito para sempre.
- 16 No país haverá fartura de trigo, ondulado sobre o alto dos montes; seu fruto florescerá como o Líbano, sua colheita como a erva da terra.
- 17 Seu nome dure para sempre, diante do sol permaneça seu nome. Nele serão abençoadas todas as raças da terra e todos os povos vão proclamá-lo feliz.
- 18 Bendito o Senhor, Deus de Israel, o único que faz prodígios!
- 19 E bendito o seu nome glorioso para sempre, da sua glória se encha toda a terra. Amém, amém.
- 20 Final das orações de Davi, filho de Jessé.

## LIVRO III (SALMOS 73-89)

Sou feliz perto de Deus

### 73

(72)

1 [*Salmo de Asaf.*] Sim, Deus é bom para Israel, o Senhor é bom para os puros de coração.  
2 Mas quase tropeçaram meus pés, por um nada vacilavam meus passos.  
3 Pois comecei a ter inveja dos arrogantes, vendo a prosperidade dos maus.  
4 Para eles sofrimento não existe, sadio e bem nutrido é seu corpo;  
5 não sofrem as labutas dos mortais, não são atingidos como os demais.  
6 Como colar os cinge o orgulho, como veste os envolve a violência;  
7 seu olhar desponta de sua gordura, transbordam as ambições de seu coração.  
8 Zombam, falam com malícia, com soberba ameaçam de cima.  
9 Levantam sua boca até o céu e sua língua percorre a terra.  
10 Por isso no alto estão sentados e a enchente não os atinge;  
11 e dizem: “O que é que Deus sabe? Acaso o Altíssimo toma conhecimento?”  
12 Assim são os maus, sempre tranqüilos, só fazem aumentar o seu poder.  
13 Então foi em vão que conservei puro meu coração e que na inocência lavei minhas mãos?  
14 Sou molestado o dia todo e castigado cada manhã.  
15 Estava quase dizendo: “Vou falar como eles”. Mas assim estaria traindo os filhos teus.  
16 Pensei, pois, nesse problema, porém achei difícil demais para meus olhos.  
17 Até que entrei no santuário de Deus e entendi qual era o fim deles.  
18 De certo, tu os pões num chão escorregadio e assim os fazes cair em ruína.  
19 Como ficam reduzidos a escombros num instante! Caem por terra, destruídos pelo terror.  
20 Como um sonho ao despertar, Senhor, quando te levantas, desprezas a figura deles.  
21 Quando meu coração se amargurava e nos meus rins sentia dor aguda,  
22 eu era imbecil, ignorante, como um animal diante de ti.  
23 No entanto, estou sempre contigo; tu me tomaste pela mão direita.  
24 Com teu conselho me guias e depois na glória me recebes.  
25 Que tenho eu em meu favor no céu? Fora de ti, ninguém mais desejo sobre a terra.  
26 Minha carne e meu coração desfalecem; rochedo do meu coração e minha porção é Deus para sempre!

27 Pois os que se afastam de ti perecem, destróis os que são infiéis a ti.

28 Quanto a mim, minha felicidade é estar perto de Deus. Ponho no Senhor Deus o meu refúgio, para que eu possa contar todas as suas obras.

## **Senhor, não abandones teu povo!**

### **74**

(73)

1 [*Poema de Asaf.*] Ó Deus, por que nos rejeitas para sempre? Por que arde tua ira contra o rebanho do teu pasto?

2 Recorda o teu povo que adquiriste desde o início, que resgataste como tribo que é tua posse, o monte Sião, que escolheste para morar.

3 Volta teus passos a essas ruínas sem fim: o inimigo devastou tudo no teu santuário.

4 Rugiram teus adversários no teu templo, ergueram seus estandartes como emblema.

5 Como quem brande o machado no meio de uma densa floresta,

6 com martelo e machado quebravam as tuas portas.

7 Entregaram às chamas o teu santuário, profanaram e demoliram a morada do teu nome.

8 Pensavam: “Destruamo-los todos”; queimaram todos os santuários de Deus no país.

9 Não vemos mais sinais para nós, não há mais profetas, e entre nós ninguém sabe até quando.

10 Até quando, ó Deus, o adversário proferirá insultos? O inimigo desprezará o teu nome até o fim?

11 Por que retiras tua mão protetora, reténs escondida no seio tua mão direita?

12 No entanto, Deus é o meu rei desde os tempos antigos, ele que realizou a salvação na nossa terra.

13 Com poder tu dividiste o mar, quebraste a cabeça dos dragões nas águas,

14 ao Leviatã tu esmagaste as cabeças, deste-o como pasto aos monstros do mar.

15 Tu fizeste brotar fontes e torrentes, secaste rios perenes.

16 Teu é o dia e tua é a noite, tu criaste a luz e o sol.

17 Tu marcaste todos os limites da terra, tu ordenaste o verão e o inverno.

18 Lembra-te: o inimigo insultou o Senhor, um povo imbecil desprezou o teu nome.

19 Não abandones às feras a vida de quem te louva, não esqueças jamais a vida dos teus pobres.

20 Sê fiel à tua aliança; os cantos da terra estão cheios de violência.

- 21 Que o humilde não volte confuso; que o aflito e o pobre louvem o teu nome.  
22 Levanta-te, ó Deus, defende a tua causa, recorda que o estulto te insulta o dia todo.  
23 Não esqueças o rumor dos teus inimigos; o tumulto dos teus adversários aumenta sem fim.

## **Deus julgará com retidão**

### **75**

(74)

1 [Ao maestro do coro. “Não destruas”. Salmo de Asaf. Cântico.]

2 Nós te damos graças, ó Deus, te damos graças: invocando teu nome, narramos tuas maravilhas.

3 “No tempo que eu tiver marcado julgarei com retidão.

4 Trema a terra com seus habitantes, mantenho firmes suas colunas.

5 Digo a quem se orgulha: Não vos orgulheis. E aos ímpios: Não levanteis a cabeça.

6 Não levanteis a cabeça contra o céu, não insulteis a Deus”.

7 Pois não é do oriente nem do ocidente nem do deserto nem das montanhas,

8 mas é de Deus que vem o juízo: é ele que abate um homem e ergue o outro.

9 Pois na mão do Senhor há uma taça com vinho a fermentar, misturado com veneno. Ele o derrama: até as fezes deverão bebê-lo, dele vão beber todos os ímpios da terra.

10 Mas eu exultarei para sempre, cantarei hinos ao Deus de Jacó.

11 Acabarei com toda a arrogância dos ímpios, então aumentará o poder dos justos.

## **Só Deus é grande**

### **76**

(75)

1 [Ao maestro do coro. Com instrumentos de corda. Salmo de Asaf. Cântico.]

2 Deus se manifesta em Judá, em Israel é grande o seu nome;

3 sua morada está em Salém, e sua casa em Sião.

4 Ali quebrou as flechas do arco, o escudo, a espada e a guerra.

5 És magnífico, ó poderoso, sobre os montes de despojos.

6 Os corajosos foram despojados, apanhados pelo sono, nenhum guerreiro tinha força no seu braço.

7 A tua ameaça, ó Deus de Jacó, carro e cavalo ficaram parados.

8 Tu és terrível! Quem te resiste quando desencadeias tua ira?

9 Do céu fazes ouvir a sentença: a terra treme e permanece calada,

10 quando Deus se levanta para julgar, para salvar todos os pobres da terra.

11 O homem atingido por tua ira te dá glória; os que escapam da ira te fazem festa.

12 Fazei votos ao Senhor vosso Deus e cumpri-os, vós que estais ao seu redor, trazei ofertas ao Terrível,

13 a ele que retira o sopro dos príncipes, para os reis da terra ele é terrível!

## **O poder de Deus nos consola**

**77**

**(76)**

1 [*Ao maestro do coro. Sobre Iditun. Salmo de Asaf.*]

2 Sobe até Deus a minha voz, e peço socorro; chega a Deus a minha voz e ele me ouve.

3 No dia da angústia busco o Senhor; a noite toda estendo a mão, sem me cansar, e rejeito qualquer consolo.

4 Lembro-me de Deus e solto gemidos, medito e meu espírito se abate.

5 Conservas em vigílias os meus olhos, fico aturdido sem poder falar.

6 Relembro os dias antigos, recordando os anos de outrora.

7 De noite medito no meu coração, reflito, e meu espírito se interroga.

8 Será que Deus vai nos rejeitar para sempre e não mais terá dó de nós?

9 Terá acabado para sempre seu amor e a promessa feita para todas as gerações?

10 Acaso Deus vai se esquecer de agir com clemência, ou na sua ira fechou o coração?

11 E concluo: “Meu sofrimento é este: está mudada a mão direita do Altíssimo”.

12 Quero lembrar os feitos do Senhor, sim, quero recordar teus milagres de outrora,

13 refletir sobre toda a tua obra e meditar nos teus grandes feitos.

14 Deus, é santo o teu caminho, quem é um Deus grande como nosso Deus?

15 És o único Deus que fez milagres, cujo poder se conhece entre os povos.

16 Com teu braço libertaste o teu povo, os filhos de Jacó e de José.

17 As águas te viram, ó Deus, as águas te viram e tremeram e se agitaram os mares.

18 As nuvens derramaram águas, os céus soltaram a voz, e voaram tuas setas.

19 Teu trovão ressoou no turbilhão, teus relâmpagos iluminaram o mundo, a terra tremeu e se abalou.

20 Abriu-se no mar o teu caminho, tua senda na imensidão das águas, mas teus vestígios ficaram invisíveis.

21 Guiaste o teu povo como a um rebanho, por meio de Moisés e de Aarão.

## **Narrarei as glórias do Senhor**

### **78**

(77)

1 [*Poema de Asaf.*] Meu povo, escuta meu ensinamento; presta atenção às palavras da minha boca.

2 Vou abrir a boca pronunciando sentenças, lembrar os mistérios do passado.

3 O que nós ouvimos, o que aprendemos, o que nossos pais nos contaram,

4 não ocultaremos a seus filhos; mas vamos contar à geração seguinte as glórias do Senhor, o seu poder e os prodígios que operou.

5 Ele estabeleceu uma regra em Jacó, pôs uma lei em Israel; ordenou a nossos pais que a ensinassem a seus filhos,

6 para que tomasse conhecimento a geração seguinte, a dos filhos que vão nascer, que por sua vez dirão a seus filhos,

7 para porem em Deus sua confiança, não esquecerem as obras de Deus, mas observarem seus preceitos;

8 para não serem, como seus pais, uma geração indócil e rebelde, cujo coração foi inconstante e cujo espírito foi infiel a Deus.

9 Os filhos de Efraim, armados de arco, bateram em retirada no dia do combate;

10 não respeitaram a aliança de Deus, não quiseram proceder segundo a sua lei;

11 esqueceram suas obras, e os prodígios que lhes tinha mostrado.

12 Diante de seus pais, fez milagres, na terra do Egito, no campo de Tânis.

13 Abriu o mar para fazê-los passar, segurou as águas em pé como num dique.

14 Guiou-os de dia com a nuvem, e de noite pelo clarão do fogo.

15 Fendeu os rochedos no deserto, e deu-lhes a beber água em abundância.

16 Do rochedo fez brotar riachos e fez correr torrentes de água.

17 Mas continuaram pecando contra ele, revoltando-se contra o Altíssimo no deserto.  
18 Tentaram a Deus no seu coração, pedindo comida segundo seu capricho.  
19 Falaram contra Deus dizendo: “Será que Deus pode preparar uma mesa no deserto?  
20 Eis que bateu na rocha, escorreram águas e as torrentes transbordaram. Ele poderá dar-nos pão também, ou fornecer carne a seu povo?”  
21 Assim, quando o Senhor ouviu, ficou irado e um fogo se acendeu contra Jacó e a cólera explodiu contra Israel,  
22 porque não acreditaram em Deus e não esperaram no seu socorro.  
23 No entanto ordenou às nuvens do alto e abriu as portas do céu;  
24 fez chover sobre eles maná para nutri-los e deu-lhes o trigo do céu.  
25 Pão dos anjos os homens comeram, pão com fartura lhes enviou.  
26 Fez soprar no céu o vento do oriente, e trouxe com seu poder o vento sul;  
27 fez chover sobre eles carne, como poeira, e aves como areia da praia.  
28 Fê-las cair no meio do acampamento, ao redor de suas tendas.  
29 Comeram e ficaram saciados; foi satisfeito o desejo deles.  
30 Mal haviam matado a fome, a comida ainda estava na sua boca,  
31 quando a ira de Deus se acendeu contra eles; castigou com a morte os mais robustos, abateu os jovens de Israel.  
32 Apesar de tudo, tornaram a pecar, não tiveram fé nos seus prodígios.  
33 Então dissipou seus dias como um sopro e seus anos com um terror repentino.  
34 Quando os matava, o buscavam, convertiam-se a Ele para reencontrá-lo;  
35 recordavam que Deus era seu rochedo, e o Deus Altíssimo o seu libertador.  
36 Mas o adulavam com suas palavras e com a língua lhe mentiam;  
37 seu coração não era sincero com ele e não eram fiéis à sua aliança.  
38 Mas ele, na sua misericórdia, perdoava o pecado e não os destruía. Muitas vezes refreou sua ira e não deixava agir todo o seu furor.  
39 Lembrava-se de que eram mortais, um sopro que se vai e não volta.  
40 Quantas vezes se revoltaram contra Ele no deserto e o irritaram na solidão!  
41 Recomeçaram a tentar a Deus e ofenderam o Santo de Israel.  
42 Não mais se lembraram de seu poder, do dia em que os libertou do opressor.  
43 Quando realizou seus prodígios no Egito e seus milagres no campo de Tânis.  
44 Mudou em sangue seus rios e riachos para impedi-los de beber.  
45 Enviou contra eles moscas para os devorar e rãs para afligi-los.  
46 Entregou às pragas suas colheitas, ao gafanhoto o produto do seu trabalho.



47 Destruí suas vinhas com o granizo, seus sicômoros com a geada.  
48 Entregou seu gado ao granizo, seus rebanhos ao raio.  
49 Lançou contra eles o fogo da sua ira, a cólera, a indignação, a desgraça, todo um exército de anjos do mal.  
50 Deixou agir livremente sua cólera, não os preservou da morte, entregou a sua vida à peste.  
51 Matou todos os primogênitos do Egito, as primícias do seu vigor no país de Cam.  
52 Fez sair seu povo como ovelhas, conduziu-os como um rebanho no deserto.  
53 Guiou-os com segurança, e não temeram e o mar recobriu seus inimigos.  
54 Conduziu-os ao seu domínio santo, ao monte que sua mão direita conquistara.  
55 Expulsou diante dele as nações, repartiu por sorte entre eles a herança e fez morar nas suas tendas as tribos de Israel.  
56 Mas eles tentaram, com suas revoltas, o Deus Altíssimo, não observaram seus preceitos.  
57 Desviaram-se e foram infiéis como seus pais, voltaram-se como um arco enganador.  
58 Com seus lugares altos o provocaram e com seus ídolos excitaram seu zelo.  
59 Deus o soube e se indignou, e rejeitou Israel completamente.  
60 Abandonou a morada de Silo, a tenda onde morava entre os homens.  
61 Entregou ao cativo sua força e às mãos do inimigo sua glória.  
62 Abandonou seu povo à espada e se indignou contra sua herança.  
63 O fogo devorou seus jovens, e suas virgens não ouviram o canto nupcial.  
64 Seus sacerdotes caíram vítimas da espada, e suas viúvas não fizeram lamentações.  
65 O Senhor despertou como de um sono, como um guerreiro dominado pelo vinho.  
66 Golpeou os inimigos pelas costas, infligindo-lhes eterna ignomínia.  
67 Repudiou a tenda de José, não escolheu a tribo de Efraim.  
68 Mas escolheu a tribo de Judá, a montanha de Sião que ele amava.  
69 Levantou alto como o céu, seu santuário, como a terra estável para sempre.  
70 Escolheu Davi, seu servo, tirou-o do aprisco das ovelhas;  
71 tirou-o do ofício de pastor para apascentar Jacó, seu povo, e Israel, sua herança.  
72 Ele os apascentou com um coração honesto, e os conduziu com mão sábia.

**Ajuda-nos, Salvador nosso!**

**79**

(78)

- 1 [*Salmo de Asaf.*] Ó Deus, os pagãos invadiram tua herança, profanaram o teu santo templo, reduziram Jerusalém a um montão de ruínas.
- 2 Abandonaram os corpos dos teus servos como alimento para as aves do céu, a carne dos teus fiéis para os animais do campo.
- 3 Derramaram o sangue deles como água em torno de Jerusalém e ninguém lhes deu sepultura.
- 4 Tornamo-nos um opróbrio para nossos vizinhos, zombaria e ludíbrio de quem nos rodeia.
- 5 Até quando, Senhor? Estarás irado para sempre? Arderá como fogo o teu zelo?
- 6 Lança teu furor contra os pagãos que não te conhecem e sobre os reinos que não invocam o teu nome;
- 7 pois devoraram Jacó e devastaram sua morada.
- 8 Não recordes contra nós as culpas dos nossos pais; venha logo ao nosso encontro a tua misericórdia, porque estamos reduzidos à miséria extrema.
- 9 Ajuda-nos, ó Deus, nosso salvador, pela glória do teu nome, salva-nos e perdoa os nossos pecados por amor do teu nome.
- 10 Por que os povos deveriam dizer: “Onde está o Deus deles?” Seja conhecida entre os povos, sob nossos olhos, a vingança pelo sangue dos teus servos que foi derramado.
- 11 Chegue à tua presença o gemido dos prisioneiros; com o poder do teu braço salva os condenados à morte.
- 12 Devolve sete vezes a nossos vizinhos no seio deles o insulto que lançaram contra ti, Senhor.
- 13 E nós, teu povo e rebanho do teu pasto, sempre te daremos graças; de idade em idade proclamaremos o teu louvor.

## **Senhor, protege tua vinha!**

### **80**

(79)

- 1 [*Ao maestro do coro. Conforme “Os lírios do testemunho”. Salmo de Asaf.*]
- 2 Pastor de Israel, escuta, tu que guias José como um rebanho. Sentado sobre os querubins refulge
- 3 diante de Efraim, Benjamim e Manassés. Desperta o teu poder e vem em nosso auxílio.
- 4 Deus dos exércitos, restaura-nos, faz brilhar o teu rosto e seremos salvos.

5 Senhor, Deus dos exércitos, até quando arderás de indignação contra as preces do teu povo?  
6 Tu nos nutres com pão de lágrimas, dá-nos a beber lágrimas em abundância.  
7 Fizeste de nós motivo de disputa para nossos vizinhos e nossos inimigos riem de nós.  
8 Deus dos exércitos, restaura-nos, faze brilhar teu rosto e seremos salvos.  
9 Tiraste uma videira do Egito, para transplantá-la expulsaste os povos.  
10 Preparaste-lhe o terreno; ela criou raízes e encheu a terra.  
11 Sua sombra cobriu as montanhas e seus ramos, os mais altos cedros.  
12 Estendeu seus sarmentos até o mar e chegavam até o rio seus brotos.  
13 Por que derrubaste sua cerca, de modo que todo caminheiro a vindime,  
14 o javali do bosque a devaste e o animal selvagem a devore?  
15 Deus dos exércitos, volta-te, olha do céu e vê, visita esta vinha;  
16 protege a cepa que tua mão direita plantou, o germe que cultivaste para ti.  
17 Os que a queimaram com o fogo e a cortaram, morrerão à ameaça do teu rosto.  
18 Que tua mão proteja teu escolhido, o homem que fortaleceste.  
19 De ti não nos separaremos mais, tu nos farás viver e invocaremos o teu nome.  
20 Deus dos exércitos, restaura-nos, faze brilhar teu rosto e seremos salvos.

## **Escutai a voz de Deus**

### **81**

**(80)**

1 [*Ao maestro do coro. Para harpa de Gat. De Asaf.*]  
2 Exultai em Deus, nossa força, aclamai ao Deus de Jacó.  
3 Entoai o canto e tocai o tímpano, a cítara melodiosa com a harpa.  
4 Tocai a trombeta na lua nova, na lua cheia, nosso dia de festa.  
5 Este é um preceito para Israel, um decreto do Deus de Jacó.  
6 Deu-o como um testemunho a José, quando saiu da terra do Egito. Ouvi uma língua desconhecida:  
7 “Libertei do peso o seu ombro, suas mãos depuseram o cesto.  
8 Gritaste a mim na angústia e eu te libertei, envolto na nuvem te dei resposta, te provei junto às águas de Meriba.  
9 Ouve, meu povo, quero te avisar; Israel, quem dera que me ouvisses!  
10 Não haja no teu meio um outro deus, não adores um deus estrangeiro.

11 Eu sou o Senhor teu Deus que te tirei da terra do Egito; abre a boca, eu quero enchê-la.  
12 Mas meu povo não ouviu minha voz, Israel não me obedeceu.  
13 Por isso abandonei-o à dureza do seu coração, deixando que seguisse sua própria cabeça.  
14 Se o meu povo me ouvisse, se Israel andasse por meus caminhos,  
15 logo eu venceria seus inimigos e contra os seus adversários levantaria a mão.  
16 Os inimigos do Senhor o adulariam e a sorte deles estaria lançada para sempre;  
17 eu o alimentaria com flor de trigo, e o saciaria com mel do rochedo”.

## **Deus julga os poderosos**

### **82**

(81)

1 [*Salmo de Asaf.*] Deus se levanta na assembléia divina, no meio dos deuses pronuncia a sentença.  
2 “Até quando julgareis injustamente, apoiando a causa dos ímpios?  
3 Defendei antes o fraco e o órfão, ao humilde e ao necessitado fazei justiça.  
4 Salvai o pobre e o indigente, livrai-o da mão dos ímpios.  
5 Não entendem, não querem entender, caminham no escuro; vacilam todos os fundamentos da terra.  
6 Eu disse: “Vós sois deuses, sois todos filhos do Altíssimo.  
7 No entanto, morrereis como qualquer homem, caireis como todos os poderosos”.  
8 Levanta-te, Deus, para julgar a terra porque a ti pertencem todos os povos.

## **Só Tu és o Altíssimo**

### **83**

(82)

1 [*Cântico. Salmo de Asaf.*]  
2 Ó Deus, não fiques silencioso, não fiques calado e indiferente, ó Deus!  
3 Pois eis que teus inimigos tumultuam, levantam a cabeça os que te odeiam.  
4 Contra teu povo tramam com astúcia, contra teus protegidos conspiram.

5 Disseram: “Eia, destruamo-los; de modo que não sejam mais um povo e não se fale mais o nome de Israel”.

6 Sim, todos juntos entraram em acordo para formarem uma aliança contra ti:

7 as tendas de Edom com os ismaelitas, as de Moab com os agarenos;

8 Gebal com Amon e Amalec, a Filistéia com os habitantes de Tiro.

9 Até Assur se juntou a eles, tornou-se o braço forte dos filhos de Ló.

10 Trata-os como outrora a Madiã, como Sísara e Jabin na torrente Quison,

11 que foram exterminados em Endor e serviram de esterco para a terra.

12 Faz com os chefes deles como outrora com Oreb e Zeb, com todos os seus príncipes como com Zebá e Sálmana.

13 Eles tinham dito: “Tomemos posse das regiões de Deus”.

14 Meu Deus, trata-os como folhas que a ventania arrasta, como a palha à mercê do vento,

15 como um fogo que queima a floresta, como a chama que devora os montes;

16 assim persegue-os com tua tempestade, enche-os de medo com teu furacão.

17 Cobre de vergonha o rosto deles, de modo que busquem o teu nome, ó Senhor!

18 Fiquem confusos e perturbados para sempre e morram de morte ignominiosa.

19 Assim saberão que tu só, cujo nome é Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra.

### **Feliz quem mora em tua casa!**

## **84**

(83)

1 [*Ao maestro do coro. Para a harpa de Gat. Salmo dos filhos de Coré.*]

2 Como são amáveis tuas moradas, Senhor dos exércitos!

3 Minha alma desfalece e suspira pelos átrios do Senhor. Meu coração e minha carne exultam no Deus vivo.

4 Até o pássaro encontra casa e a andorinha o ninho, onde pôr os filhotes, junto a teus altares, Senhor dos exércitos, meu rei e meu Deus.

5 Feliz quem mora em tua casa: sempre canta teus louvores.

6 Feliz quem encontra em ti sua força e decide no seu coração a santa viagem.

7 Passando pelo vale do pranto, transforma-o numa fonte e a primeira chuva o cobre de bênçãos.

8 Cresce seu vigor ao longo do caminho, e Deus lhes aparece em Sião.

9 Senhor, Deus dos exércitos, ouve minha prece, presta atenção, Deus de Jacó,  
10 Vê, ó Deus, nosso escudo, olha o rosto do teu consagrado.  
11 Para mim um dia nos teus átrios vale mais que mil em outro lugar; estar na porta da casa do meu Deus é melhor que morar nas tendas dos ímpios.  
12 Porque sol e escudo é o Senhor Deus; o Senhor concede graça e glória, não recusa o bem a quem caminha com retidão.  
13 Senhor dos exércitos, feliz o homem que em ti confia.

Dá-nos a tua salvação

## 85

(84)

1 *[Ao maestro do coro. Salmo dos filhos de Coré.]*

2 Senhor, foste bom com tua terra, trouxeste de volta os exilados de Jacó.  
3 Perdoaste a iniquidade do teu povo, cancelaste todos os seus pecados.  
4 Renunciaste a todo o teu furor e acabaste com tua grande ira.  
5 Restaura-nos, ó Deus, nossa salvação, e acalma a tua ira contra nós.  
6 Acaso estarás sempre irado conosco, de idade em idade estenderás teu furor?  
7 Acaso não tornarás a dar-nos vida, para que em ti se alegre o teu povo?  
8 Mostra-nos, Senhor, a tua misericórdia e dá-nos a tua salvação.  
9 Ouvirei o que diz o Senhor Deus: ele anuncia paz para seu povo, para seus fiéis, para quem volta a ele de todo o coração.  
10 Sua salvação está próxima de quem o teme e sua glória habitará em nossa terra.  
11 Misericórdia e fidelidade se encontram, justiça e paz se abraçam.  
12 A fidelidade brota da terra e a justiça se inclina do céu.  
13 Quando o Senhor conceder o seu bem, a nossa terra dará seu fruto.  
14 Diante dele caminhará a justiça e porá no caminho os seus passos.

**Salva teu servo que em ti espera**

## 86

(85)

- 1 [*Oração de Davi.*] Senhor, presta atenção, responde-me, porque sou pobre e infeliz.
- 2 Guarda-me porque sou fiel; meu Deus, salva teu servo que em ti espera.
- 3 Piedade de mim, Senhor, a ti eu clamo o dia todo.
- 4 Alegria a vida do teu servo, porque a ti, Senhor, elevo a minha alma.
- 5 Tu és bom, Senhor, e perdoas, és cheio de misericórdia para com todos os que te invocam.
- 6 Presta atenção, Senhor, à minha prece e sê atento à voz da minha súplica.
- 7 No dia da angústia levanto a ti meu clamor e tu me ouves.
- 8 Entre os deuses nenhum é como tu, Senhor, e nada há que se iguale às tuas obras.
- 9 Todos os povos que criaste virão e se prostrarão diante de ti, Senhor, para dar glória ao teu nome;
- 10 pois tu és grande e fazes maravilhas; só tu és Deus.
- 11 Mostra-me, Senhor, o teu caminho, para eu caminhar na tua verdade; faze que meu coração tema só o teu nome.
- 12 Eu te darei graças, Senhor, meu Deus, de todo o coração e darei glória a teu nome sempre,
- 13 porque é grande para comigo o teu amor; do profundo dos infernos me tiraste.
- 14 Ó Deus, os arrogantes me assaltam, uma turma de violentos atenta à minha vida, não te põem diante dos olhos.
- 15 Mas tu, Senhor, Deus de piedade, compassivo, lento à ira e rico de amor e de fidelidade,
- 16 volta para mim e tem misericórdia; dá a teu servo a tua força, salva o filho da tua serva.
- 17 Dá-me um sinal de benevolência para que meus inimigos vejam e fiquem envergonhados. Porque tu, Senhor, me socorreste e consolaste.

## **Deus ama a sua cidade**

**87**

(86)

- 1 [*Salmo dos filhos de Coré. Cântico.*] Seus fundamentos estão sobre os montes sagrados;
- 2 o Senhor ama as portas de Sião mais que todas as moradas de Jacó.
- 3 De ti se dizem coisas estupendas, cidade de Deus.
- 4 Recordarei o Egito e Babilônia entre os que me conhecem; eis a Palestina, Tiro e Etiópia: este nasceu lá.
- 5 De Sião se dirá: “Todos nasceram nela, e o Altíssimo a mantém firme”.

6 O Senhor escreverá no livro dos povos: “Lá este nasceu”.

7 E dançando cantarão: “Em ti estão as minhas fontes todas”.

## **Clamo a ti, meu salvador!**

### **88**

**(87)**

1 [*Cântico. Salmo dos filhos de Coré. Ao maestro do coro. Conforme a melodia “Mahalat”. Para cantar. Poema de Emã, o ezraíta.*]

2 Senhor, Deus meu salvador, diante de ti clamei dia e noite.

3 Chegue à tua presença minha oração, presta atenção ao meu lamento.

4 Pois estou saturado de desgraças, minha vida está perto do túmulo.

5 Sou contado entre os que descem ao fosso, sou como um homem já sem força.

6 É entre os mortos minha morada, sou como os que dormem nos sepulcros, dos quais não guardas lembrança porque foram removidos para longe de tua mão.

7 Lançaste-me no fosso profundo, nas trevas, no abismo.

8 Pesa sobre mim teu furor e com todas as tuas ondas me afogas.

9 Afastaste de mim meus conhecidos, tornaste-me um objeto de horror para eles. Sou prisioneiro sem esperança;

10 meus olhos se consomem, de tanto sofrer. O dia todo te chamo, Senhor, para ti estendo minhas mãos.

11 Acaso fazes prodígios para os mortos? Ou levantam-se as sombras para te louvar?

12 Celebra-se tua bondade no sepulcro e a tua fidelidade no reino da morte?

13 Acaso se anunciam nas trevas os teus prodígios, a tua justiça no país do esquecimento?

14 Mas eu, Senhor, clamo a ti pedindo socorro, e de manhã chega a ti minha prece.

15 por que, Senhor, me rejeitas, por que me escondes teu rosto?

16 Sou infeliz e moribundo desde a infância, estou acabado, oprimido pelos teus terrores.

17 Sobre mim passou tua ira, teus terrores me aniquilaram.

18 Rodeiam-me como água o dia todo, todos juntos me envolvem.

19 Afastaste de mim amigos e colegas; só as trevas me fazem companhia.

## **Senhor, lembra-te das tuas promessas**



## 89

(88)

1 [*Poema de Etã, o ezraíta.*]

2 Vou cantar para sempre a bondade do Senhor; anunciarei com minha boca sua fidelidade de geração em geração.

3 Pois disseste: “Minha bondade está de pé para sempre”. Estabeleceste tua fidelidade nos céus.

4 “Fiz aliança com meu eleito; jurei a Davi, meu servo:

5 Estabeleço tua dinastia para sempre, firmo teu trono para todas as idades”.

6 Os céus celebram tuas maravilhas, Senhor; celebra-se tua fidelidade na assembléia dos santos.

7 Pois quem pode, nas alturas, comparar-se com o Senhor? Quem é igual ao Senhor entre os deuses?

8 Deus é tremendo no conselho dos santos, maior e mais terrível que os que o rodeiam.

9 Senhor, Deus dos exércitos, quem é como tu? És poderoso, Senhor, e tua fidelidade te circunda.

10 És tu que domas o orgulho do mar, que acalma as ondas quando elas se elevam.

11 Tu esmagaste o Egito como um inimigo abatido, com teu braço poderoso dispersaste teus inimigos.

12 Teu é o céu, tua é a terra; o mundo e o que nele existe tu firmaste.

13 Criaste o Norte e o Sul; o Tabor e o Hermon exultam ao teu nome.

14 Teu braço é cheio de vigor, forte é tua mão esquerda, alta a tua direita.

15 A justiça e o direito são as bases do teu trono, a bondade e a fidelidade caminham à tua frente.

16 Feliz o povo que sabe fazer festa, ele caminha, Senhor, ao fulgor do teu rosto!

17 Por causa do teu nome ele se alegra sempre, e na tua justiça encontra sua glória.

18 Pois tu és a sua esplêndida força, e é por teu favor que ergues nossa frente.

19 Pois o Senhor é nosso escudo, e o Santo de Israel, nosso rei.

20 Outrora falaste numa visão a teus fiéis: “Impus a coroa a um herói, elevei um eleito no meio do povo.

21 Encontrei Davi, meu servo, com meu santo óleo o ungi;

22 minha mão o sustentará, meu braço o fortalecerá.

23 O inimigo não poderá enganá-lo nem o mau oprimi-lo.  
24 Esmagarei diante dele seus adversários e os que o odeiam eu abaterei.  
25 Minha fidelidade e minha bondade estarão com ele e pelo meu nome crescerá seu poder.  
26 Estenderei sua mão esquerda sobre o mar e sua mão direita sobre os rios.  
27 Ele me invocará: Tu és meu pai, meu Deus, meu rochedo, meu salvador.  
28 Eu farei dele o primogênito, o mais elevado dos reis da terra.  
29 Eu lhe conservarei meu favor para sempre e minha aliança com ele será estável.  
30 Farei viver para sempre sua descendência e seu trono como os dias do céu.  
31 Se seus filhos abandonarem minha lei e não andarem segundo meus preceitos,  
32 se violarem minhas prescrições e não observarem meus mandamentos,  
33 castigarei com a vara suas transgressões, e com açoites seus pecados.  
34 Mas não lhes retirarei meu favor e não vou desmentir minha fidelidade.  
35 Não violarei minha aliança, não mudarei a palavra saída dos meus lábios.  
36 Eu o jurei uma vez pela minha santidade; não, não mentirei a Davi;  
37 sua descendência será perpétua e seu trono durará diante de mim como o sol,  
38 como a lua que permanece para sempre, testemunha fiel no firmamento”.  
39 Mas tu rejeitaste, repudiaste, te irritaste contra teu ungido.  
40 Invalidaste a aliança feita com teu servo, lançaste por terra e profanaste sua coroa.  
41 Fizeste brechas em todas as suas muralhas, reduziste a ruínas suas fortalezas.  
42 Todos os que passam o depredam, tornou-se um opróbrio para seus vizinhos.  
43 Fizeste triunfar seus adversários, alegraste todos os seus inimigos.  
44 Cegaste o corte da sua espada, não o sustentaste no combate.  
45 Puseste fim a seu esplendor, lançaste por terra seu trono.  
46 Abreviaste os dias da sua juventude, de vergonha o cobriste.  
47 Até quando, Senhor, te esconderás para sempre? E teu furor se abrasará como o fogo?  
48 Lembra-te como sou passageiro: acaso criaste para nada todos os homens?  
49 Quem é que pode viver e não ver a morte? Quem pode livrar sua alma do poder do abismo?  
50 Onde estão, Senhor, teus gestos de bondade de outrora, que juraste a Davi por tua fidelidade?  
51 Lembra-te, Senhor, do opróbrio do teu servo, trago no coração todos os ultrajes dos povos,  
52 os insultos lançados por teus inimigos, Senhor, contra os passos do teu ungido.  
53 Bendito seja o Senhor para sempre! Amém! Amém!

## LIVRO IV (SALMO 90-106)

Senhor, piedade da nossa miséria!

### 90

(89)

1 [*Súplica de Moisés, homem de Deus.*] Senhor, foste para nós um refúgio de geração em geração.

2 Antes que nascessem os montes e a terra e o mundo fossem gerados, desde sempre e para sempre tu és, Deus.

3 Fazes o homem voltar ao pó dizendo: “Voltai, filhos de Adão!”

4 A teus olhos, mil anos são como o dia de ontem que passou, como um turno de vigília na noite.

5 Tu os mergulhas no sono; são como a erva que brota de manhã:

6 de manhã brota, germina, de tarde murcha e seca.

7 Porque somos destruídos por tua ira, estamos apavorados com teu furor.

8 Diante de ti pões nossas culpas, e nossos pecados ocultos à luz do teu rosto.

9 Nossos dias todos se dissipam pela tua ira, acabam nossos anos como um sopro.

10 Nossos anos de vida são setenta, oitenta para os mais robustos, mas pela maior parte são fadiga e aborrecimento, passam logo e nós voamos.

11 Quem conhece o ímpeto da tua ira, quem teme a violência do teu furor?

12 Ensina-nos a contar nossos dias e assim teremos um coração sábio.

13 Volta-te, Senhor, até quando? Tem compaixão dos teus servos!

14 Sacia-nos de manhã com tua graça, para exultarmos de alegria pela vida afora.

15 Alegra-nos em troca dos dias em que nos afligiste, dos anos em que vimos a desgraça.

16 Que teus servos vejam a tua obra e teus filhos a tua glória.

17 Esteja sobre nós a bondade do Senhor, nosso Deus. A obra de nossas mãos confirma para nós.

**Em Deus encontro paz**

### 91

**(90)**

- 1 Tu que estás sob a proteção do Altíssimo e moras à sombra do Onipotente,
- 2 dize ao Senhor: “Meu refúgio, minha fortaleza, meu Deus, em quem confio”.
- 3 Ele te livrará do laço do caçador, da peste funesta;
- 4 ele te cobrirá com suas penas, sob suas asas encontrarás refúgio. Sua fidelidade te servirá de escudo e couraça.
- 5 Não temerás os terrores da noite nem a flecha que voa de dia,
- 6 nem a peste que vagueia nas trevas, nem a praga que devasta ao meio dia.
- 7 Cairão mil ao teu lado e dez mil à tua direita; mas nada te poderá atingir.
- 8 Basta que olhes com teus olhos, verás o castigo dos ímpios.
- 9 Pois teu refúgio é o Senhor; fizeste do Altíssimo tua morada.
- 10 Não poderá te fazer mal a desgraça, nenhuma praga cairá sobre tua tenda.
- 11 Pois ele dará ordem a seus anjos para te guardarem em todos os teus passos.
- 12 Em suas mãos te levarão para que teu pé não tropece em nenhuma pedra.
- 13 Caminharás sobre a cobra e a víbora, pisarás sobre leões e dragões.
- 14 “Eu o salvarei, porque a mim se confiou; eu o exaltarei, pois conhece meu nome.
- 15 Ele me invocará, e lhe darei resposta; perto dele estarei na desgraça, vou salvá-lo e torná-lo glorioso.
- 16 Vou saciá-lo com longos dias e lhe mostrarei minha salvação”.

## **É belo louvar o Senhor**

**92**

**(91)**

- 1 [*Salmo. Cântico. Para o dia de sábado.*]
- 2 É belo louvar o Senhor e cantar a teu nome, ó Altíssimo,
- 3 anunciar de manhã o teu amor, e tua fidelidade durante a noite,
- 4 na harpa de dez cordas e na lira, com cânticos na cítara.
- 5 Porque me alegras, Senhor, com tuas maravilhas, exulto com as obras de tuas mãos.
- 6 Como são grandes tuas obras, Senhor, quão profundos os teus pensamentos!
- 7 O insensato não compreende isto, o imbecil não entende.

8 Se os pecadores brotam como erva e florescem todos os malfeitores, aguarda-os uma ruína eterna.

9 Mas tu és excelso para sempre, ó Senhor.

10 Porque teus inimigos, Senhor, teus inimigos perecerão, serão dispersos todos os malfeitores.

11 Tu me dás a força de um búfalo, me unges com óleo fresco.

12 Meus olhos desprezaram meus inimigos, meus ouvidos ouviram falar dos malfeitores que me desejavam o mal.

13 O justo crescerá como a palmeira, como o cedro do Líbano se elevará;

14 plantados na casa do Senhor, crescerão nos átrios do nosso Deus.

15 Mesmo na velhice darão frutos, serão cheios de seiva e verdejantes,

16 para anunciar quão reto é o Senhor: meu rochedo, nele não há injustiça.

## **O Senhor reina!**

### **93**

(92)

1 O Senhor reina, de esplendor se veste, o Senhor se reveste e se cinge de poder; está firme o mundo, jamais será abalado.

2 Firme está seu trono desde o princípio, tu existes desde sempre

3 Elevam os rios, Senhor, elevam os rios sua voz, elevam os rios seu fragor.

4 Mais poderosos que o rumor de águas imensas, mais poderosos que as ondas do mar, poderoso é o Senhor nas alturas.

5 Dignos de fé são teus testemunhos; a santidade convém à tua casa por dias sem fim, ó Senhor!

## **Deus não rejeita seu povo**

### **94**

(93)

1 Ó Senhor, Deus justiceiro, Deus justiceiro, manifesta-te!

- 2 Levanta-te, juiz da terra, paga aos soberbos o que merecem.
- 3 Até quando os ímpios, Senhor, até quando os ímpios triunfarão?
- 4 Espalham palavras arrogantes, orgulham-se todos os malfeitores.
- 5 Esmagam o teu povo, oprimem tua herança, Senhor.
- 6 Matam a viúva e o estrangeiro, massacram os órfãos.
- 7 Dizem: “O Senhor não vê, o Deus de Jacó não repara”.
- 8 Compreendi, insensatos do povo, imbecis, quando criareis juízo?
- 9 Quem plantou o ouvido não escuta? Quem fez o olho não enxerga?
- 10 Quem instrui os povos não castiga, ele que ensina ao homem o saber?
- 11 O Senhor sabe como são fúteis os pensamentos dos homens.
- 12 Feliz o homem a quem educas, Senhor, e que instruis pela tua lei,
- 13 para dar-lhe repouso nos dias maus, até que se cave a fossa do ímpio.
- 14 Porque o Senhor não rejeita seu povo, não pode abandonar sua herança;
- 15 mas o juízo voltará a ser conforme a justiça, vão segui-los todos os retos de coração.
- 16 Quem se levantará em meu favor contra os malfeitores? Quem ficará do meu lado contra os maus?
- 17 Se o Senhor não fosse o meu auxílio, em breve eu habitaria no reino do silêncio.
- 18 Quando eu digo: “Meu pé vacila”, tua graça, Senhor, me sustenta.
- 19 Quando estou oprimido pela angústia, teu conforto me consola.
- 20 Pode ser teu aliado um tribunal iníquo, que comete violências transgredindo a lei?
- 21 Assaltam a vida do justo e condenam o sangue inocente.
- 22 Mas o Senhor é a minha defesa, rocha do meu refúgio é meu Deus;
- 23 ele fará recair sobre eles a sua malícia, pela sua perfídia os destruirá. O Senhor, nosso Deus, os destruirá.

**Vinde, adoremos o Senhor!**

## **95**

**(94)**

- 1 Vinde, exultemos no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva,
- 2 vamos a ele com ações de graças, vamos aclamá-lo com hinos de alegria.
- 3 Pois o Senhor é um grande Deus, grande rei acima de todos os deuses.
- 4 Na sua mão estão os abismos da terra, são suas as alturas dos montes.

5 É dele o mar, foi ele quem o fez, e a terra firme, que suas mãos modelaram.  
6 Vinde, prostrados adoremos, de joelhos diante do Senhor que nos criou.  
7 Ele é o nosso Deus, e nós o povo sob seu governo, o rebanho que ele conduz.  
8 Quem dera que hoje ouvísseis sua voz: “Não endureçais os corações, como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,  
9 onde vossos pais me tentaram, me provaram, apesar de terem visto minhas obras.  
10 Por quarenta anos aquela geração me aborreceu, e eu disse: São um povo de coração transviado, não conhecem meus caminhos;  
11 por isso jurei na minha ira: não entrarão no meu repouso”.

### **Glória ao Criador!**

## **96**

(95)

1 Cantai ao Senhor um cântico novo, cantai ao Senhor, terra inteira.  
2 Cantai ao Senhor, bendizei o seu nome, anunciai dia após dia a sua salvação.  
3 Entre os povos narraí a sua glória, entre todas as nações dizei seus prodígios.  
4 Pois o Senhor é grande e digno de todo louvor, terrível acima de todos os deuses.  
5 Todos os deuses das nações são um nada, mas o Senhor fez os céus.  
6 Majestade e beleza estão à sua frente, poder e esplendor moram no seu santuário.  
7 Dai ao Senhor, ó famílias dos povos, dai ao Senhor glória e poder,  
8 dai ao Senhor a glória do seu nome. Trazei oferta e entrai nos seus átrios,  
9 adorai o Senhor na sua santa aparição. Tremei diante dele, terra inteira.  
10 Dizei entre os povos: “O Senhor reina!” Ele sustenta o mundo para que não vacile; julga as nações com retidão.  
11 Alegrem-se os céus, exulte a terra, ressoe o mar e o que ele contém;  
12 exulte o campo e o que ele encerra, alegrem-se as árvores da floresta  
13 diante do Senhor, pois ele vem, ele vem julgar a terra.  
14 Julgará o mundo com justiça e com sua fidelidade todas as nações.

### **Alegrai-vos no Senhor!**

## 97

(96)

- 1 O Senhor reina, exulte a terra, alegrem-se as ilhas numerosas.
- 2 Nuvens e trevas o envolvem, justiça e direito são a base do seu trono.
- 3 Diante dele caminha o fogo que devora seus inimigos por todo lado.
- 4 Seus relâmpagos iluminam o mundo: ao vê-los a terra treme.
- 5 Os montes se derretem como cera diante do Senhor, diante do Senhor de toda a terra.
- 6 Os céus anunciam a sua justiça e todos os povos contemplam a sua glória.
- 7 Fiquem confundidos todos os que adoram estátuas e os que se gloriam dos seus ídolos.  
Curvem-se diante dele todos os deuses!
- 8 Sião escuta e se alegra, exultam as cidades de Judá pelos teus julgamentos, Senhor.
- 9 Porque tu, Senhor, és o Altíssimo sobre toda a terra, tu és excelso acima de todos os deuses.
- 10 O Senhor ama os que detestam o mal; protege a vida dos seus fiéis, livrando-os das mãos dos ímpios.
- 11 Surge uma luz para o justo e a alegria para os retos de coração.
- 12 Alegrai-vos, justos, no Senhor, celebrai sua santa memória.

### **Aclamai ao Senhor vitorioso!**

## 98

(97)

- 1 Cantai ao Senhor um cântico novo, pois ele fez maravilhas. Deu-lhe vitória sua mão direita e seu braço santo.
- 2 O Senhor manifestou sua salvação, aos olhos dos povos revelou sua justiça.
- 3 Lembrou-se do seu amor e da sua fidelidade à casa de Israel. Todos os confins da terra puderam ver a salvação do nosso Deus.
- 4 Aclamai ao Senhor, terra inteira gritai e exultai cantando hinos.
- 5 Cantai ao Senhor com a harpa, com a harpa e com o som dos instrumentos;
- 6 com a trombeta e ao som da corneta exultai diante do rei, o Senhor.
- 7 Ressoe o mar, e o que ele encerra, o mundo e seus habitantes.
- 8 Os rios batam palmas, juntas exultem as montanhas diante do Senhor
- 9 pois ele vem julgar a terra.



10 Julgará o mundo com justiça e os povos com retidão.

## **Santo é o Senhor, nosso Deus**

### **99**

(98)

1 O Senhor reina, os povos tremem, sobre os querubins está sentado, a terra estremece.

2 Grande é o Senhor em Sião, excelso sobre todos os povos.

3 Louvem o teu nome grande e terrível, porque é santo.

4 Rei poderoso que amas a justiça, estabeleceste o que é reto, direito e justiça exerces em Jacó.

5 Exaltai o Senhor, nosso Deus, prostrai-vos ante o escabelo de seus pés; ele é santo.

6 Moisés e Aarão estavam entre seus sacerdotes, Samuel entre os que invocavam seu nome; invocavam o Senhor e ele respondia.

7 Falava com eles numa coluna de nuvens; obedeciam a seus preceitos e à lei que lhes tinha dado.

8 Senhor, nosso Deus, tu os escutavas, eras para eles um Deus clemente, mesmo castigando seus pecados.

9 Exaltai o Senhor nosso Deus, prostrai-vos ante seu santo monte, porque santo é o Senhor, nosso Deus.

## **Servi ao Senhor com alegria!**

### **100**

(99)

1 [*Salmo. Para a ação de graças.*] Aclamai ao Senhor, terra inteira,

2 servi ao Senhor com alegria, ide a ele gritando de alegria.

3 Ficai sabendo que o Senhor é Deus; ele nos fez e nós somos seus, seu povo e rebanho do seu pasto.

4 Entrai por suas portas com hinos de graças, pelos seus átrios com cantos de louvor, louvai-o, bendizei seu nome;

5 pois o Senhor é bom, eterno é seu amor e sua fidelidade se estende a todas as gerações.

## **Vou seguir o bom caminho**

### **101**

**(100)**

1 [*Salmo de Davi.*] Quero cantar o amor e a justiça, a ti, Senhor, quero cantar hinos.

2 Vou seguir o caminho da inocência: quando virás a mim? Caminharei com coração íntegro, na minha família e na minha casa.

3 Não porei ante meus olhos nenhuma coisa má. Detesto a conduta dos maus; jamais estará perto de mim.

4 Longe de mim o coração perverso, não quero conhecer o que é mau.

5 Quem calunia em segredo seu próximo vou reduzi-lo ao silêncio; quem tem olhar altivo e coração arrogante não suportarei.

6 Meus olhos estarão voltados para os fiéis do país para que morem comigo; quem anda pelo caminho íntegro será meu servo.

7 Não vai morar na minha casa quem comete fraudes; quem diz mentiras não ficará na minha presença.

8 Vou exterminar cada manhã todos os ímpios do país; para extirpar da cidade do Senhor todos os que fazem o mal.

## **O Senhor ouviu meu gemido**

### **102**

**(101)**

1 [*Oração de um aflito, que, prostrado, expõe seu lamento diante do Senhor.*]

2 Senhor, escuta minha oração, e chegue a ti meu clamor.

3 Não me ocultes teu rosto no dia da minha angústia. Inclina para mim teu ouvido; quando te invoco, atende-me depressa.

4 Pois meus dias se dissipam com a fumaça, e meus ossos ardem como brasa.

5 Pisado como a erva, meu coração está secando; pois até me esqueço de comer meu pão.

6 De tanto gritar e gemer, meus ossos estão colados à minha pele.  
7 Pareço um pelicano no deserto, sou como uma coruja entre ruínas.  
8 Não tenho sono e solto gritos qual ave solitária no telhado.  
9 Todo dia meus inimigos me insultam; eles se enfurecem e fazem imprecações contra mim.  
10 Em vez de pão estou comendo cinza, misturo minhas lágrimas à minha bebida,  
11 por causa da tua indignação e da tua ira, pois me ergueste e me lançaste longe.  
12 Meus dias são como a sombra que se alonga, e vou secando como a erva.  
13 Mas tu, Senhor, estás sentado num trono eterno e tua lembrança permanece de idade em idade.  
14 Tu te erguerás, terás piedade de Sião, pois chegou a hora de perdoar-lhe: a hora é essa.  
15 De fato, teus servos amam suas pedras, têm compaixão de suas ruínas.  
16 As nações temerão o nome do Senhor, e todos os reis da terra a tua glória,  
17 quando o Senhor reconstruir Sião, e aparecer na sua glória;  
18 ele ouvirá a prece do desamparado e não rejeitará sua súplica.  
19 Que isto seja escrito para a geração futura, e um povo regenerado celebre o Senhor.  
20 Pois o Senhor se inclinou do seu alto santuário, dos céus olhou para a terra,  
21 para ouvir os gemidos dos cativos e libertar os condenados a morrer,  
22 para que o nome do Senhor seja celebrado em Sião, e seu louvor em Jerusalém,  
23 quando se reunirem todos os povos e reinos para servir ao Senhor.  
24 Quebrantou-se minha força no caminho, meus dias se encurtaram.  
25 Eu digo: Meu Deus, não me retires no meio dos meus dias, teus anos duram de idade em idade!  
26 Outrora fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos.  
27 Eles perecerão, mas tu permaneces; e todos ficarão gastos como um vestido, como uma roupa tu os mudas e serão mudados.  
28 Mas tu continuas o mesmo, e teus anos não têm fim.  
29 Os filhos dos teus servos terão uma morada segura, e sua descendência se perpetuará diante de ti.

**Deus é um pai carinhoso**

**103**

(102)

1 [*De Davi.*] Minha alma, bendize o Senhor e tudo o que há em mim, o seu santo nome!  
2 Minha alma, bendize o Senhor, e não esqueças nenhum de seus benefícios.  
3 É ele quem perdoa todas as tuas culpas, que cura todas as tuas doenças;  
4 é ele quem salva tua vida do fosso e te coroa com sua bondade e sua misericórdia;  
5 é ele que pela vida afora te cumula de bens; tua juventude se renova como a da águia.  
6 O Senhor age com retidão, faz justiça a todos os oprimidos;  
7 revelou a Moisés seus caminhos, suas grandes obras aos filhos de Israel.  
8 O Senhor é misericordioso e compassivo, lento para a cólera e rico em bondade.  
9 Não estará em demanda para sempre, e não dura eternamente sua ira.  
10 Não nos trata conforme nossos pecados, não nos castiga conforme nossas culpas.  
11 Pois quanto é alto o céu sobre a terra tanto prevalece sua bondade para com os que o temem.  
12 Quanto é distante o oriente do ocidente, tanto ele afasta de nós nossas culpas.  
13 Como um pai se compadece dos filhos, o Senhor se compadece dos que o temem.  
14 Pois ele sabe de que somos feitos: sabe que não somos mais que pó.  
15 Como a erva são os dias do homem, ele floresce como a flor do campo;  
16 basta que sopra o vento, desaparece, e o lugar que ocupava não voltará a vê-la.  
17 Mas a bondade do Senhor desde sempre e para sempre é para os que o temem, e sua justiça para os filhos dos filhos,  
18 para os que guardam sua aliança e se lembram de observar seus preceitos.  
19 O Senhor estabeleceu seu trono nos céus; seu império se estende sobre o universo.  
20 Bendizei o Senhor, vós, seus anjos, heróis fortes que executais suas ordens, obedecendo sua palavra!  
21 Bendizei o Senhor, vós, todos seus exércitos que o servis e executais suas vontades!  
22 Bendizei o Senhor, vós, todas suas obras, em todos os lugares onde ele domina!  
Minha alma, bendize o Senhor!

## **A criação te louva, Senhor!**

### **104**

**(103)**

1 Minha alma, bendize o Senhor! Senhor, meu Deus, como és grande! Revestido de majestade e de esplendor,

2 envolto em luz como num manto. Tu estendes o céu como uma tenda,  
3 constróis sobre as águas tuas moradas, fazes das nuvens teu carro, andas sobre as asas do vento;  
4 fazes dos ventos teus mensageiros, das chamas de fogo teus ministros.  
5 Firmaste a terra sobre suas bases, para ficar imóvel pelos séculos eternos.  
6 Com o oceano a envolveste como num manto, as águas cobriam as montanhas.  
7 À tua ameaça fugiram, ao fragor do teu trovão tremeram.  
8 Sobem os montes, descem os vales ao lugar que lhes determinaste.  
9 Para as águas marcaste um limite intransponível, para não tornarem a cobrir a terra.  
10 Fazes brotar as fontes nos vales e escorrem entre os montes;  
11 dão de beber a todas as feras do campo e os asnos selvagens matam sua sede.  
12 A seus lados moram as aves do céu, cantam entre as ramagens.  
13 De tuas altas moradas irrigas os montes, com o fruto das tuas obras sacias a terra.  
14 Fazes crescer o feno para o gado, e a erva útil ao homem, para que tire da terra o seu pão:  
15 o vinho que alegra o coração do homem, o óleo que realça o brilho do rosto e o pão que sustenta o seu vigor.  
16 Saciam-se as árvores do Senhor, os cedros do Líbano que ele plantou.  
17 Lá os pássaros fazem ninhos e a cegonha no seu topo tem sua casa.  
18 Para as cabras são as altas montanhas, as rochas são refúgio para os roedores.  
19 Fizeste a lua para marcar os tempos e o sol que sabe a hora de se pôr.  
20 Estendes as trevas e chega a noite e vagueiam todas as feras da floresta;  
21 rugem os leõezinhos em busca de presa e pedem a Deus seu alimento.  
22 Quando fazes o sol nascer, se retiram e se escondem nas suas tocas.  
23 Então sai o homem para o trabalho, para sua fadiga até a tarde.  
24 Como são numerosas, Senhor, tuas obras! Tudo fizeste com sabedoria, a terra está cheia das tuas criaturas.  
25 Eis o mar, espaçoso e vasto: nele há répteis sem número, animais pequenos e grandes.  
26 Percorrem-no os navios, e o Leviatã que formaste para com ele brincar.  
27 Todos de ti esperam que a seu tempo lhes dês o alimento.  
28 Tu lhes forneces e eles o recolhem, abres a tua mão e saciam-se de bens.  
29 Se escondes teu rosto, desfalecem, se a respiração lhes tiras, morrem e voltam ao pó.  
30 Mandas teu espírito, são criados, e assim renovas a face da terra.  
31 A glória do Senhor seja para sempre, alegre-se o Senhor com suas obras.  
32 Ele olha a terra e fá-la saltar, toca os montes e fumegam.

33 Quero cantar ao Senhor enquanto eu viver, cantar a meu Deus enquanto eu existir.  
34 Seja-lhe grato meu poema; a minha alegria está no Senhor.  
35 Desapareçam da terra os pecadores e não existam mais os ímpios. Bendize o Senhor, minha alma!

## **Deus cumpre suas promessas**

### **105**

#### **(104)**

1 Aleluia! Celebrai o Senhor, invocai seu nome, manifestai entre as nações suas grandes obras.  
2 Cantai em sua honra, tocai para ele, recordai todas as suas maravilhas.  
3 Gloríai-vos do seu santo nome, alegre-se o coração dos que buscam o Senhor.  
4 Procurai o Senhor e o seu poder, não cesseis de buscar sua face.  
5 Lembrai-vos dos milagres que fez, dos seus prodígios e dos julgamentos que proferiu, 6 raça de Abraão, seu servo, filhos de Jacó, seu escolhido.  
7 Ele, o Senhor, é nosso Deus; seu reino se estende por toda a terra.  
8 Lembra-se para sempre da sua aliança, da palavra dada por mil gerações,  
9 da aliança que contratou com Abraão, do juramento que fez a Isaac.  
10 Ele o confirmou como lei para Jacó, para Israel como aliança eterna,  
11 dizendo: “Eu vos darei o país de Canaã como vossa parte de herança”.  
12 Quando eram um pequeno número, bem poucos e estrangeiros no país,  
13 e migravam de nação em nação, de um reino para outro povo,  
14 a ninguém permitiu oprimir-los, e castigou reis por causa deles:  
15 “Não toqueis nos meus ungidos, não façais mal a meus profetas!”  
16 Chamou a fome sobre o país, retirou todo o sustento de pão.  
17 Enviou à sua frente um homem: José foi vendido como escravo.  
18 Prenderam seus pés com grilhões, puseram no seu pescoço uma corrente de ferro,  
19 até que se realizou sua predição, e a palavra do Senhor o justificou.  
20 O rei mandou soltá-lo, o chefe do povo o pôs em liberdade.  
21 Fez dele o chefe da sua casa, o administrador de todas as suas posses,  
22 para instruir seus príncipes como queria, e ensinar sabedoria a seus anciãos.  
23 Então Israel entrou no Egito e Jacó habitou na terra de Cam.

24 Ele fez crescer seu povo e tornou-o mais forte que seus opressores.  
25 Mudou o coração deles, de modo que passaram a odiar seu povo, e agiram com astúcia contra seus servos.  
26 Então enviou Moisés, seu servo, e Aarão, que ele tinha escolhido.  
27 Realizaram entre eles seus prodígios e seus milagres no país de Cam.  
28 Enviou trevas, e ficou tudo escuro, mas não respeitaram sua ordem.  
29 Mudou suas águas em sangue, fez morrer seus peixes.  
30 Sua terra pululou de rãs, até nos aposentos de seus reis.  
31 Ele ordenou e veio uma nuvem de moscas, mosquitos em todo o seu território.  
32 Deu-lhes granizo em vez de chuva, chamas de fogo no seu país.  
33 Danificou suas vinhas e figueiras, quebrou as árvores do seu território.  
34 Ordenou e vieram os gafanhotos, e grilos sem número,  
35 que comeram toda a erva do seu país, que devoraram os produtos do seu solo.  
36 Exterminou todos os primogênitos na sua terra, as primícias do seu vigor.  
37 Fez sair seu povo com prata e ouro e ninguém nas suas tribos estava doente.  
38 O Egito se alegrou com sua partida, pois lhes tinham inspirado terror.  
39 Estendeu uma nuvem para cobri-los, e um fogo para iluminar a noite.  
40 A pedido deles mandou vir codornizes, e os saciou com pão do céu.  
41 Abriu o rochedo, e brotaram águas, que correram no deserto como um rio.  
42 Pois lembrou-se de sua palavra santa, dada a Abraão, seu servo.  
43 Fez seu povo sair com alegria, seus eleitos com gritos de júbilo.  
44 E deu-lhes as terras das nações, e tomaram posse da riqueza dos povos,  
45 a fim de guardarem seus preceitos e observarem suas leis.

**Senhor, perdoa nossa ingratidão!**

**106**

**(105)**

1 Aleluia! Celebrai o Senhor, pois ele é bom, pois eterno é seu amor.  
2 Quem pode narrar as façanhas do Senhor e proclamar todo o seu louvor?  
3 Felizes os que observam os preceitos, que praticam a justiça o tempo todo.  
4 Lembra-te de mim, Senhor, pelo amor do teu povo, visita-me com teu auxílio salvador;

5 para eu sentir a felicidade dos teus eleitos, e me alegrar com a alegria do teu povo e me gloriar com tua herança.

6 Com nossos pais nós pecamos, cometemos delitos, fizemos o mal.

7 Nossos pais, no Egito, não compreenderam teus milagres; não se lembraram de tuas numerosas graças; revoltaram-se contra o Altíssimo junto ao mar Vermelho.

8 Mas ele os salvou por causa do seu nome, para mostrar seu poder.

9 Ameaçou o mar Vermelho e ele secou; guiou-os pelo abismo como por um deserto.

10 Salvou-os da mão de quem os odiava, livrou-os da mão do inimigo.

11 As águas cobriram seus adversários; não sobrou nenhum deles.

12 Então acreditaram nas suas palavras e cantaram seu louvor.

13 Depressa esqueceram suas obras, não esperaram que executasse seu plano.

14 Cederam à cobiça no deserto, tentaram a Deus na solidão.

15 Concedeu-lhes o que pediam, satisfez a sua gula.

16 Depois no acampamento invejaram Moisés e Aarão, o santo do Senhor.

17 A terra se abriu e engoliu Datã, e recobriu a turma de Abiram;

18 o fogo ardeu contra sua turma, a chama consumiu os maus.

19 Fizeram um bezerro em Horeb e adoraram o metal fundido;

20 trocaram sua glória pela figura de um boi que come capim.

21 Esqueceram o Deus, que os tinha salvado, que tinha feito façanhas no Egito,

22 maravilhas no país de Cam, prodígios tremendos no mar Vermelho.

23 Então pensou em exterminá-los, se não fosse Moisés, seu eleito, que se manteve na brecha diante dele para desviar sua ira da idéia de destruí-los.

24 Desprezaram um país delicioso, não acreditaram na sua palavra;

25 murmuraram nas suas tendas, não obedeceram à voz do Senhor.

26 Então ergueu a mão para lhes jurar que os faria cair no deserto,

27 que dispersaria seus descendentes entre as nações e os espalharia em outras terras.

28 Eles aderiram ao Baal de Fegor e comeram carnes sacrificadas aos deuses sem vida.

29 Eles o provocaram com seus crimes, e uma praga caiu sobre eles.

30 Mas surgiu Finéias e interveio como juiz, e cessou a praga;

31 isto lhe foi imputado como justiça, de idade em idade, para sempre.

32 Eles o irritaram junto às águas de Meriba, e Moisés sofreu por causa deles;

33 pois aborreceram seu espírito, e ele disse palavras mal faladas.

34 Não exterminaram os povos como o Senhor lhes tinha mandado.

35 Misturaram-se às nações e aprenderam a agir do modo delas.



36 Serviram a seus ídolos, que se tornaram um laço para eles.  
37 Aos demônios sacrificaram seus filhos e suas filhas.  
8 Derramaram o sangue inocente, sangue de seus filhos e filhas, que eles sacrificaram aos ídolos de Canaã. E o país foi profanado pelos assassínios.  
39 Eles se mancharam por seus atos e se prostituíram com seus erros.  
40 Então a ira do Senhor se inflamou contra seu povo, e abominou sua herança.  
41 Entregou-os nas mãos das nações e seus adversários os dominaram.  
42 Seus inimigos os oprimiram, e tiveram de curvar-se ao seu domínio.  
43 Muitas vezes ele os libertou, mas eles se obstinavam na sua rebeldia e se arruinaram por causa de suas iniquidades.  
44 Contudo ele olhou para sua desgraça, quando escutou suas súplicas.  
45 Lembrou-se da sua aliança, teve piedade deles na sua grande bondade,  
46 e fê-los achar misericórdia junto a todos que os mantinham cativos.  
47 Salva-nos, Senhor, nosso Deus, reúne-nos do meio das nações, para podermos celebrar teu santo nome e gloriar-nos com teu louvor!  
48 Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, desde sempre e para sempre! E que todo o povo diga: Amém!

## **LIVRO V (SALMOS 107-150)**

### **Considerai as graças do Senhor**

#### **107**

##### **(106)**

1 Aleluia! Louvai o Senhor, porque ele é bom, pois eterno é seu amor!  
2 Assim digam os que o Senhor remiu, os que livrou da mão do opressor,  
3 e que ele reuniu de vários países, do oriente e do ocidente, do norte e do sul.  
4 Vagueavam na solidão do deserto, sem achar o caminho para uma cidade habitada;  
5 sofrendo fome e sede, suas forças iam se acabando.  
6 Na sua aflição, clamaram ao Senhor e ele os livrou de suas angústias.  
7 Conduziu-os pelo caminho reto, para chegarem a uma cidade habitada.  
8 Que louvem o Senhor por sua bondade e por suas maravilhas em favor dos homens.

9 Pois saciou quem tinha sede, e cumulou de bens os que tinham fome.  
10 Jaziam nas trevas e na sombra da morte, prisioneiros de sofrimentos e de grilhões,  
11 por se terem revoltado contra os oráculos de Deus e desprezado o desígnio do Altíssimo.  
12 Ele humilhou o coração deles pelo sofrimento; ficaram abatidos e ninguém os socorria.  
13 Na sua aflição, clamaram ao Senhor, e ele os livrou de suas angústias.  
14 Tirou-os das trevas e da sombra da morte e quebrou seus grilhões.  
15 Que louvem o Senhor por sua bondade e por suas maravilhas em favor dos homens.  
16 Pois quebrou as portas de bronze e despedaçou as trancas de ferro.  
17 Insensatos por causa de suas faltas, por suas culpas foram afligidos.  
18 Rejeitavam qualquer comida e chegaram às portas da morte.  
19 Na sua aflição, clamaram ao Senhor, e ele os livrou de suas angústias.  
20 Enviou sua palavra para curá-los e preservá-los de descer ao túmulo.  
21 Que louvem o Senhor por sua bondade e por suas maravilhas em favor dos homens.  
22 Ofereçam sacrifícios de louvor e anunciem com júbilo suas obras.  
23 Desceram ao mar em seus navios, para negociar na imensidão das águas.  
24 Estes viram as obras do Senhor e suas maravilhas no oceano.  
25 Com sua palavra mandou soprar um vento de tempestade que levantou as ondas.  
26 Subiam até os céus, afundavam no abismo; suas almas titubeavam na desgraça.  
27 Giravam, vacilando como bêbados, e toda sua perícia não valia nada.  
28 Na sua aflição, clamaram ao Senhor, e ele os livrou de suas angústias.  
29 Mudou a tempestade em brisa suave e as ondas do mar silenciaram.  
30 Alegraram-se com a bonança e ele os conduziu ao porto desejado.  
31 Que louvem o Senhor por sua bondade e por suas maravilhas em favor dos homens.  
32 Que o exaltem na assembléia do povo e o louvem no conselho dos anciãos.  
33 Mudou os rios em deserto e as fontes de água em terra seca,  
34 a terra fértil em brejo salobre, por causa da maldade dos seus habitantes.  
35 Mudou o deserto em lago, a terra seca em fontes de água.  
36 Colocou lá os famintos, que fundaram uma cidade para morar.  
37 Semearam campos e plantaram vinhas e recolheram com abundância seus frutos.  
38 Abençoou-os e se multiplicaram muito, não deixou diminuir seu rebanho.  
39 Mas depois foram reduzidos a poucos e humilhados sob o peso da desgraça e do sofrimento.  
40 Ele lança o desprezo sobre os príncipes e os faz errar no deserto sem caminho,  
41 mas tira o pobre da miséria e torna numerosas como rebanhos as famílias.

42 Os justos vêm e se alegram, mas toda maldade deve fechar a boca.

43 Quem é sábio, observe isto e compreenda o amor do Senhor.

## **Com Deus tudo é possível**

### **108**

(107)

1 [*Cântico. Salmo de Davi.*]

2 Meu coração está pronto, ó Deus! meu coração está pronto. Quero cantar, a ti quero louvar.

Desperta, minha glória,

3 despertai, harpa e cítara, quero acordar a aurora.

4 Eu te louvarei entre os povos, Senhor, a ti cantarei hinos entre as nações,

5 porque tua bondade é grande acima do céu, e tua fidelidade chega até as nuvens.

6 Ó Deus, eleva-te acima do céu, sobre toda a terra se estenda a tua glória.

7 Para que teus amigos sejam libertados, salva-nos com a mão direita e responde-nos.

8 Deus falou no seu santuário: “É com alegria que vou dividir Siquém e vou medir o vale de Sucot.

9 É meu Galaad, meu é Manassés, Efraim é o capacete da minha cabeça, Judá é meu cetro,

10 Moab é a bacia em que me lavo, sobre Edom lançarei minhas sandálias, sobre a Filistéia cantarei vitória”.

11 Quem me conduzirá à cidade fortificada, quem me guiará para atacar Edom,

12 senão tu, o Deus, que nos rejeitaste e já não sais, o Deus, com nossas fileiras?

13 Vem em nosso auxílio contra o adversário, porque vã é a salvação do homem.

14 Com Deus faremos prodígios, ele esmagará os nossos inimigos.

## **Na tua bondade, salva-me, Senhor!**

### **109**

(108)

1 [*Ao maestro do coro. Salmo de Davi.*] Deus do meu louvor, não fiques mudo.

2 Pois abrem contra mim uma boca malvada e pérfida. Falam-me com língua mentirosa;

3 com palavras de ódio me rodeiam, sem motivo combatem contra mim.  
4 Em troca de minha afeição, me caluniam, enquanto eu fico rezando.  
5 Pagam-me o bem com o mal e o amor com ódio.  
6 Seja instaurado contra ele o processo, que o acusador fique à sua direita.  
7 Quando for julgado, que saia condenado, e que seu apelo resulte em condenação.  
8 Que seus dias sejam abreviados, que um outro assuma seu ofício.  
9 Que seus filhos fiquem órfãos, viúva sua esposa.  
10 Que seus filhos sejam errantes e mendigos, sejam expulsos de suas casas em ruínas.  
11 Que o credor lhe tome todos os bens, e que os estrangeiros roubem o fruto do seu trabalho.  
12 Que ninguém lhe demonstre compaixão, que ninguém tenha dó de seus órfãos.  
13 Que sejam exterminados seus descendentes e que seu nome desapareça na próxima geração.  
14 Que o Senhor se lembre da culpa de seus pais, e que o pecado de sua mãe jamais seja apagado.  
15 Que sempre estejam diante do Senhor, e que ele retire da terra sua memória.  
16 Porque não se lembrou de exercer a misericórdia, mas perseguiu o pobre e o indigente e o homem de coração ferido para matá-los.  
17 Ele amava a maldição: que ela venha sobre ele. Não gostava de bênção: que se afaste dele.  
18 Revestiu-se de maldade como de um manto; que ela entre nele como água, e nos seus ossos como óleo.  
19 Que ela lhe seja como veste que o cobre, e como um cinto que o aperte sempre.  
20 Seja esta da parte do Senhor a recompensa de quem me acusa e dos que falam mal de mim.  
21 Mas tu, Senhor Deus, trata-me pelo amor do teu nome; liberta-me conforme a ternura da tua bondade.  
22 Pois sou pobre e indigente e meu coração está ferido dentro de mim.  
23 Como sombra que se alonga, eu vou indo; atirado para longe como gafanhoto.  
24 Por causa do jejum meus joelhos vacilam, meu corpo emagreceu, descarnado.  
25 Tornei-me para eles alvo de insulto; vendo-me, meneiam a cabeça.  
26 Socorre-me, Senhor, meu Deus; salva-me segundo tua bondade.  
27 E que eles saibam que foi tua mão, que foste tu, Senhor, que o fizeste.  
sua justiça dura para sempre.  
28 Que eles maldigam, mas tu abençoa. Que meus adversários fiquem envergonhados, mas que se alegre o teu servo.

29 Os que me acusam sejam revestidos de ignomínia e recobertos com sua vergonha como um manto.

30 Com minha boca darei muitas graças ao Senhor, e eu o louvarei no meio da multidão;

31 pois ele se mantém à direita do pobre para salvá-lo dos que o condenam.

## **Senhor, tu és rei e sacerdote para sempre**

### **110**

**(109)**

1 [*Salmo de Davi.*] Oráculo do Senhor ao meu senhor: “Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos como escabelo de teus pés”.

2 De Sião o Senhor estende o cetro do teu poder: “Domina no meio de teus inimigos!

3 Tu és príncipe desde o dia do teu nascimento, entre santos esplendores; antes da aurora, como orvalho, eu te gerei”.

4 O Senhor jurou e não se arrepende: “Tu és sacerdote para sempre à maneira de Melquisedec”.

5 O Senhor está à tua direita, aniquilará os reis no dia da sua ira.

6 Ele julgará as nações e amontoará cadáveres, esmagando cabeças pela imensidão da terra.

7 Ao longo do caminho ele bebe da torrente, por isso levantará a cabeça.

## **Grandes são as obras do Senhor**

### **111**

**(110)**

1 Aleluia! De todo coração darei graças ao Senhor, na reunião dos justos e na assembléia.

2 Grandes são as obras do Senhor, merecem a reflexão dos que as amam.

3 Suas obras são esplendor e beleza;

4 Deixou uma lembrança dos seus prodígios: o Senhor é piedade e ternura.

5 Dá o alimento aos que temem, recordando-se sempre da sua aliança.

6 Mostrou a seu povo o poder das suas obras, dando-lhe a herança das nações.

7 As obras das suas mãos são verdade e justiça, todos os seus preceitos merecem confiança,

8 são imutáveis nos séculos, para sempre, executados com fidelidade e retidão.

9 Enviou a seu povo a redenção, estabeleceu sua aliança para sempre. Santo e terrível é seu nome.

10 O princípio da sabedoria é o temor do Senhor; sábio é aquele que lhe é fiel; seu louvor permanece para sempre.

## **Feliz quem respeita o Senhor**

112

(111)

1 Aleluia! Feliz quem teme o Senhor e muito se alegra nos seus mandamentos.

2 Poderosa sobre a terra será sua descendência, a posteridade dos justos será abençoada.

3 Na sua casa há riqueza e bem-estar, e sua justiça permanece para sempre.

4 Surge nas trevas como luz para os justos, ele é bom, misericordioso e justo.

5 Feliz quem é compassivo e empresta, administra seus bens com justiça.

6 Não vacilará para sempre. O justo será sempre recordado.

7 Não tem medo de notícias más, seu coração é firme, confia no Senhor;

8 seu coração está seguro, nada teme, até ele vencer seus inimigos.

9 Ele reparte e dá aos pobres, sua justiça permanece para sempre, seu poder se eleva na glória.

10 O ímpio vê e se irrita, range os dentes e definha. Vão é o desejo dos ímpios.

## **Seja bendito o nome do Senhor**

113

(112)

1 Aleluia! Louvai, servos do Senhor, louvai o nome do Senhor.

2 Seja bendito o nome do Senhor, desde agora e para sempre.

3 Do nascer ao pôr-do-sol seja louvado o nome do Senhor.

4 O Senhor é excelso sobre todos os povos, mais alta que os céus é sua glória.

5 Quem é igual ao Senhor nosso Deus que mora no alto

6 e se inclina para olhar para os céus e para a terra?

7 Ergue da poeira o indigente, da imundície levanta o pobre,

8 para fazê-lo sentar-se entre os príncipes, entre os príncipes do seu povo.

9 Faz a estéril morar na sua casa como alegre mãe de filhos.

## **É no Senhor que confiamos**

### **114**

#### **(113A)**

1 Aleluia! Quando Israel saiu do Egito, a casa de Jacó do meio de um povo bárbaro,

2 Judá se tornou seu santuário, Israel o seu domínio.

3 O mar viu e se retirou, o Jordão voltou para trás;

4 os montes saltaram como carneiros, as colinas como cordeiros.

5 O que há contigo, ó mar, para fugires, e tu, Jordão, por que voltas para trás?

6 Por que vós, montes, saltais como carneiros e vós, colinas, como cordeiros?

7 Treme, ó terra, diante do Senhor, diante do Deus de Jacó,

8 que muda o rochedo em um lago, a rocha em fontes de água.

## **Que o Senhor nos abençoe**

### **115**

#### **(113B)**

1 Não a nós, Senhor, não a nós, mas a teu nome dá glória, por tua graça e por tua fidelidade.

2 Por que os povos deveriam dizer: “Onde está o Deus deles?”

3 Nosso Deus está nos céus, realiza tudo quanto quer.

4 Os ídolos das nações são prata e ouro, feitos por mãos humanas;

5 têm boca e não falam, têm olhos e não vêem,

6 têm ouvidos e não ouvem, têm nariz e não cheiram.

7 Têm mãos e não palpam, têm pés e não andam; da garganta não emitem sons.

8 Sejam como eles os que os fabricam e todos os que neles confiam.

9 É no Senhor que Israel confia: ele é seu auxílio e seu escudo.

10 É no Senhor que a casa de Aarão confia: ele é seu auxílio e seu escudo.

11 É no Senhor que confia quem o teme: ele é seu auxílio e seu escudo.

- 12 Que o Senhor se lembre de nós e nos abençoe: abençoe a casa de Israel, abençoe a casa de Aarão;
- 13 Abençoe os que temem o Senhor, pequenos e grandes.
- 14 Que o Senhor vos multiplique e vós e a vossos filhos.
- 15 Que o Senhor vos abençoe, ele que fez o céu e a terra.
- 16 Os céus são os céus do Senhor, mas a terra, ele a deu aos filhos de Adão.
- 17 Não são os mortos que louvam o Senhor, nem os que descem à região do silêncio.
- 18 Mas nós, os vivos, bendizemos o Senhor desde agora e para sempre.

## **O Senhor escuta minha prece**

### **116**

**(114+115)**

- 1 Aleluia! Amo o Senhor porque escuta o clamor da minha prece.
- 2 Pois inclinou para mim seu ouvido no dia em que eu o invocava.
- 3 Os laços da morte me apertavam, eu estava preso nas redes do Abismo; tristeza e angústia me oprimiam.
- 4 Então invoquei o nome do Senhor: “Ó Senhor, salva a minha vida!”
- 5 O Senhor é clemente e justo, o nosso Deus é misericordioso.
- 6 O Senhor protege os simples: eu era fraco e ele me salvou.
- 7 Volta, minha alma, à tua paz, pois o Senhor te fez o bem;
- 8 ele me libertou da morte, livrou meus olhos das lágrimas, preservou de uma queda meus pés.
- 9 Caminharei na presença do Senhor na terra dos vivos.
- 10 Acreditei, até mesmo quando eu dizia: “É demais meu sofrimento”.
- 11 Eu disse na hora da aflição: “Todo homem é mentiroso”.
- 12 Que retribuirei ao Senhor por todo o bem que me deu?
- 13 Erguerei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor.
- 14 Cumprirei meus votos ao Senhor diante de todo o seu povo.
- 15 É preciosa aos olhos do Senhor a morte dos seus fiéis.
- 16 Senhor, sou teu servo, sim, sou teu servo, filho de tua serva: quebraste as minhas cadeias.
- 17 Vou te oferecer um sacrifício de louvor e invocarei o nome do Senhor.
- 18 Vou cumprir minhas promessas ao Senhor diante de todo o seu povo,
- 19 nos átrios da casa do Senhor, no meio de ti, Jerusalém.



## **Louvai o senhor, todas as nações!**

### **117**

(116)

- 1 Aleluia! Povos todos, louvai o Senhor, nações todas, dai-lhe glória;
- 2 porque forte é seu amor para conosco e a fidelidade do Senhor dura para sempre.

## **O Senhor me libertou**

### **118**

(117)

- 1 Aleluia! Celebrai o Senhor, porque ele é bom; pois eterno é seu amor.
- 2 Que Israel diga: eterno é seu amor.
- 3 Que a casa de Aarão diga: eterno é seu amor.
- 4 Digam os que temem o Senhor: eterno é seu amor.
- 5 Na angústia clamei ao Senhor, o Senhor ouviu-me e libertou-me.
- 6 O Senhor está comigo, nada temo; o que pode um homem contra mim?
- 7 O Senhor está comigo, é meu auxílio, vou desafiar meus inimigos.
- 8 É melhor refugiar-se no Senhor que confiar no ser humano.
- 9 É melhor refugiar-se no Senhor que confiar nos poderosos.
- 10 Todos os povos me cercaram, mas no nome do Senhor os derrotei.
- 11 Eles me rodearam e sitiaram, mas no nome do Senhor os derrotei.
- 12 Rodearam-me como abelhas, arderam como fogo no espinheiro, mas no nome do Senhor os derrotei.
- 13 Empurraram-me com força para derrubar-me, mas o Senhor me socorreu.
- 14 Minha força e meu canto é o Senhor ele foi minha salvação.
- 15 Gritos de júbilo e de vitória ressoam nas tendas dos justos: “A mão direita do Senhor fez maravilhas,
- 16 a mão direita do Senhor se levantou, a mão direita do Senhor fez maravilhas”.
- 17 Não morrerei, mas viverei para anunciar as obras do Senhor.
- 18 O Senhor me provou duramente, mas não me entregou à morte.

- 19 Abri-me as portas da justiça: entrarei para dar graças ao Senhor.  
20 É esta a porta do Senhor, os justos entram por ela.  
21 Eu te dou graças, porque me ouviste, porque foste minha salvação.  
22 A pedra que os pedreiros rejeitaram ficou sendo a pedra principal.  
23 Foi o Senhor que fez isto: maravilha aos nossos olhos.  
24 Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e alegremos-nos nele.  
25 Dá, Senhor, tua salvação! Dá, Senhor, tua vitória  
26 Bendito o que vem em nome do Senhor! Da casa do Senhor vos abençoamos.  
27 O Senhor é Deus, ele nos iluminou. Formai a procissão com ramos frondosos até os lados do altar.  
28 Tu és meu Deus e te rendo graças, tu és meu Deus e te exalto.  
29 Celebrai o Senhor, porque ele é bom; eterno é seu amor.

### **Quanto amo a tua palavra, Senhor!**

## **119**

**(118)**

- 1 Aleluia! Felizes os que procedem com retidão, os que caminham na lei do Senhor.  
2 Felizes os que guardam seus testemunhos e o procuram de todo o coração.  
3 Não cometem iniquidade, andam por seus caminhos.  
4 Promulgaste teus preceitos para serem observados fielmente.  
5 Sejam seguros meus caminhos para eu guardar os teus estatutos.  
6 Então não terei de envergonhar-me se tiver obedecido a teus preceitos.  
7 Vou te louvar com um coração sincero quando aprender tuas justas normas.  
8 Quero observar teus estatutos; não me abandones jamais.  
9 Como é que pode um jovem levar uma vida pura? Guardando tua palavra!  
10 De todo coração te procuro: não me deixes desviar dos teus preceitos.  
11 Conservo no coração tuas promessas para não te ofender com o pecado.  
12 Bendito és tu, Senhor; ensina-me teus estatutos.  
13 Com meus lábios enumerei todos os decretos de tua boca.  
14 Eu me alegro em seguir teus testemunhos, mais que em todas as riquezas.  
15 Quero meditar teus mandamentos e considerar teus caminhos.

16 Nos teus estatutos me deleito; não esquecerei tua palavra.  
17 Sê bondoso com teu servo; faze que eu viva e observe tua palavra.  
18 Abre-me os olhos para eu contemplar as maravilhas de tua lei.  
19 Sou estrangeiro sobre a terra, não escondas de mim teus mandamentos.  
20 Minha alma se consome desejando teus decretos o tempo todo.  
21 Ameaçaste os orgulhosos: maldito quem se desvia dos teus preceitos.  
22 Afasta de mim a vergonha e o desprezo porque observei teus testemunhos.  
23 Reúnem-se os poderosos, me caluniam, mas teu servo medita teus estatutos.  
24 Sim, teus testemunhos são minhas delícias meus conselheiros são teus estatutos.  
25 Estou prostrado no chão; dá-me vida conforme tua palavra.  
26 Eu te expus meus caminhos e me respondeste; ensina-me teus estatutos.  
27 Faze-me conhecer o caminho dos teus preceitos e meditarei nos teus prodígios.  
28 Ando curvado pela tristeza; levanta-me conforme tua palavra.  
29 Mantém longe de mim o caminho da mentira, dá-me o dom da tua lei.  
30 Escolhi o caminho da verdade, ponho ante meus olhos tuas normas.  
31 Aderi a teus testemunhos, Senhor, não permitas que eu seja confundido.  
32 Correrei pelo caminho dos vossos mandamentos, quando dilatareis meu coração.  
33 Indica-me, Senhor, o caminho dos teus estatutos e vou segui-lo até o fim.  
34 Dá-me inteligência, para que observe tua lei e a guarde de todo coração.  
35 Dirige-me na senda dos teus mandamentos, porque nela está minha alegria.  
36 Inclina meu coração para teus testemunhos e não para a avareza.  
37 Desvia meu olhar para eu não ver as vaidades, faze-me viver no teu caminho.  
38 Cumpre para com teu servo a tua promessa que deste, para que te temam.  
39 Afasta o insulto que me aflige pois teus decretos são bons.  
40 Eis que desejo teus preceitos; pela tua justiça conserva-me a vida.  
41 Senhor, venha sobre mim tua clemência, tua salvação segundo tua promessa;  
42 a quem me insulta, poderei responder que tenho confiança na tua palavra  
43 Jamais me tires da boca a palavra verdadeira, porque espero nas tuas normas.  
44 Vou guardar tua lei para sempre, por todos os séculos.  
45 Caminharei com segurança, pois procuro observar teus preceitos.  
46 Até diante dos reis vou falar de teus testemunhos sem ficar envergonhado.  
47 Com teus mandamentos me deleitarei: eu os amo.  
48 Erguerei as mãos a teus preceitos que amo, e meditarei nos teus estatutos.  
49 Lembra-te da palavra dada a teu servo, com ela me deste esperança.

50 Isto me consola na minha miséria: a tua promessa me faz viver.  
51 Os soberbos me dirigem os piores insultos, mas não me desvio da tua lei.  
52 Recordo tuas normas de outrora, Senhor, e com elas me consolo.  
53 Fiquei cheio de ira contra os ímpios que abandonam a tua lei.  
54 São cânticos para mim teus estatutos na terra em que sou peregrino.  
55 Recordo teu nome no decorrer da noite, Senhor, e observo tua lei.  
56 Assim me acontece porque guardei teus preceitos.  
57 Eu disse: Minha porção, Senhor, é guardar tuas palavras.  
58 De todo coração te supliquei: piedade de mim segundo tua promessa.  
59 Examinei meus caminhos, voltei meus passos para teus testemunhos.  
60 Eu me apresso, sem demora, a guardar teus mandamentos.  
61 Os laços dos ímpios me envolveram, mas não esqueci tua lei.  
62 No meio da noite me levanto para te louvar pelas tuas justas normas.  
63 Sou amigo de todos os que te são fiéis e observo teus preceitos.  
64 De tua bondade, Senhor, está cheia a terra; ensina-me teus estatutos.  
65 Fizeste o bem a teu servo, Senhor, segundo tua palavra.  
66 Ensina-me o bom senso e a sabedoria pois tenho confiança nos teus mandamentos.  
67 Antes de ser humilhado, saí do bom caminho, mas agora guardo tua promessa.  
68 Tu és bom e fazes o bem, ensina-me teus estatutos.  
69 Caluniaram-me os insolentes, de todo coração guardarei teus preceitos.  
70 O coração deles é insensível como a gordura, na tua lei encontro minhas delícias.  
71 Foi bom para mim ser humilhado, para aprender teus estatutos.  
72 Para mim vale mais a lei da tua boca que milhões em ouro e em prata.  
73 Tuas mãos me fizeram e plasmaram; faze-me entender e aprenderei teus mandamentos.  
74 Teus fiéis ao ver-me terão alegria porque esperei na tua palavra.  
75 Senhor, sei que são justas tuas normas e com razão me humilhaste.  
76 Tua bondade seja meu consolo, segundo tua promessa a teu servo.  
77 Venha a mim tua misericórdia para eu reviver, e minhas delícias serão tua lei.  
78 Envergonhem-se os soberbos, que sem razão me oprimem; eu meditarei nos teus preceitos.  
79 Voltem a mim os que te temem e os que conhecem teus testemunhos.  
80 Que meu coração seja íntegro nos teus estatutos, para eu não ficar envergonhado.  
81 Eu anseio pela tua salvação, espero na tua palavra.  
82 Meus olhos anseiam pela tua promessa, enquanto digo: “Quando me darás conforto?”  
83 Sou como um odre exposto à fumaça, mas não esqueço teus estatutos.

84 Quantos serão os dias do teu servo? Quando farás o juízo contra meus perseguidores?

85 Cavaram-me um fosso os insolentes que não seguem a tua lei.

86 Todos os teus mandamentos são verdade; sem razão me perseguem: socorre-me!

87 Por pouco não me expulsaram deste mundo, mas não abandonei teus preceitos.

88 Segundo teu amor faze-me viver e observarei os testemunhos da tua boca.

89 A tua palavra, Senhor, é eterna, estável como o céu.

90 Tua fidelidade dura por todas as gerações; fundaste a terra e ela está firme.

91 Tudo subsiste até hoje conforme tuas normas, pois tudo está a teu serviço.

92 Se tua lei não fosse meu prazer, já há muito teria perecido na minha miséria.

93 Jamais esquecerei teus preceitos: pois por eles me deste a vida.

94 Eu te pertença: salva-me, porque procuro teus preceitos.

95 Os ímpios me esperam para arruinar-me eu compreendo teus testemunhos.

96 Eu vi limites em tudo o que é perfeito mas teu mandamento não tem confins.

97 Quanto amo a tua lei; passo o dia todo a meditá-la.

98 Teu preceito me faz mais sábio que meus inimigos, porque sempre me acompanha.

99 Sou mais sábio que todos os meus mestres, porque medito teus testemunhos.

100 Entendo mais que os anciãos, porque observo teus preceitos.

101 Preservei meus pés de todo mau caminho, para guardar tua palavra.

102 Não me afasto de tuas normas, porque és tu que me instruis.

103 Como são doces ao meu paladar tuas promessas: mais que o mel para minha boca.

104 Dos teus preceitos recebo inteligência, por isso odeio todo caminho falso.

105 Lâmpada para meus passos é tua palavra e luz no meu caminho.

106 Jurei, e o confirmo, guardar tuas justas normas.

107 Meu sofrimento passa dos limites, Senhor, dá-me vida segundo tua palavra.

108 Senhor, aceita as ofertas dos meus lábios, ensina-me tuas normas.

109 Minha vida está sempre em perigo mas não esqueço a tua lei.

110 Os ímpios me armaram laços, mas não me desviei de teus preceitos.

111 Minha herança para sempre são teus testemunhos, são esses a alegria do meu coração.

112 Inclinei meu coração a cumprir teus estatutos, desde agora e para sempre.

113 Detesto os corações fingidos, eu amo tua lei.

114 Tu és meu refúgio e meu escudo, espero na tua palavra.

115 Afastai-vos de mim, ó malvados, vou guardar os preceitos do meu Deus.

116 Sustenta-me segundo tua promessa e terei a vida, não permitas que minha esperança fique

frustrada.

117 Sê tu meu auxílio e serei salvo, sempre terei ante os olhos os teus estatutos.

118 Desprezas todos os que abandonam teus estatutos, porque seus pensamentos são vãos.

119 Reduzes a escória todos os ímpios da terra, por isso amo teus testemunhos.

120 Minha carne treme por medo de ti, por tuas normas eu sinto temor.

121 Pratiquei o direito e a justiça; não me abandones aos meus opressores.

122 Assegura o bem a teu servo; não me oprimam os soberbos.

123 Meus olhos anseiam por tua salvação e pela tua promessa de justiça.

124 Trata o teu servo conforme teu amor e ensina-me teus estatutos.

125 Sou teu servo, faze-me compreender e conhecerei teus testemunhos.

126 É tempo de agires, Senhor, violaram a tua lei.

127 Por isso amo teus mandamentos mais que o ouro, mais que o ouro fino.

128 Agi retamente conforme todos os teus preceitos e odeio todo caminho falso.

129 Maravilhosos são teus testemunhos, por isso lhes sou fiel.

130 A revelação das tuas palavras ilumina, dá sabedoria aos simples.

131 Abro a boca suspirando, porque desejo teus mandamentos.

132 Volta-te para mim e tem misericórdia, conforme a tua norma. para os que amam o teu nome.

133 Firma meus passos segundo tua promessa e não deixes que me domine maldade alguma.

134 Salva-me da opressão dos homens e obedecerei a teus preceitos.

135 Mostra a teu servo um rosto radiante e ensina-me teus estatutos.

136 Meus olhos derramam rios de lágrimas, por causa dos que não guardam a tua lei.

137 Tu és justo, Senhor, e reto nas tuas normas.

138 Com justiça ordenaste teus testemunhos e com fidelidade incomparável.

139 O meu zelo me devora, porque meus inimigos esquecem tuas palavras.

140 Puríssima é a tua promessa, o teu servo a ama.

141 Sou pequeno e desprezado, mas não esqueço teus preceitos.

142 Tua justiça é justiça eterna e verdade é a tua lei.

143 Angústia e opressão caíram sobre mim; teus mandamentos são minhas delícias.

144 Teus testemunhos são eternamente justos, faze-me compreendê-los e terei a vida.

145 Eu te invoco de todo coração, Senhor, responde-me; guardarei teus estatutos.

146 Clamo a ti, salva-me, e guardarei teus testemunhos.

147 Precedo a aurora e peço socorro, espero nas tuas palavras.

148 Meus olhos antecipam as vigílias da noite para meditar na tua promessa.

149 Escuta minha voz; segundo tua bondade, Senhor. Faze-me viver segundo as tuas normas.  
150 Aproximam-se os que me perseguem com malícia, afastaram-se para longe da tua lei.  
151 Mas tu, Senhor, estás perto, todos os teus preceitos são verdadeiros.  
152 Desde muito conheço teus testemunhos que estabeleceste para sempre.  
153 Vê a minha miséria e liberta-me, porque não esqueci tua lei.  
154 Defende minha causa, resgata-me, segundo tua promessa, faze-me viver.  
155 A salvação está longe dos ímpios, porque não se importam com teus estatutos.  
156 Tuas misericórdias são grandes, Senhor, segundo tuas normas, faze-me viver.  
157 Meus perseguidores e meus inimigos são muitos, mas não abandono teus testemunhos.  
158 Vi os rebeldes e senti desgosto, porque não guardam tua promessa.  
159 Vê como amo teus preceitos, Senhor, conforme tua bondade dá-me vida.  
160 O resumo da tua palavra é a verdade, são para sempre tuas justas normas.  
161 Poderosos me perseguem sem motivo, mas meu coração só teme as tuas palavras.  
162 Alegro-me com tua promessa, como quem acha grandes despojos.  
163 Odeio e detesto a mentira, mas amo a tua lei.  
164 Sete vezes por dia eu te louvo por causa de tuas justas normas.  
165 Quem ama tua lei tem muita paz, no seu caminho não há tropeço.  
166 Espero tua salvação, Senhor, e pratico teus mandamentos.  
167 Observo teus testemunhos e os amo muito.  
168 Observo teus preceitos e teus testemunhos; diante de ti estão todos os meus caminhos.  
169 Chegue meu grito a ti, Senhor, dá-me inteligência, segundo tua palavra.  
170 Chegue à tua presença a minha súplica, liberta-me segundo tua promessa.  
171 Que meus lábios exprimam o teu louvor, pois me ensinas teus estatutos.  
172 Minha língua cante tua promessa, porque são justos todos os teus mandamentos.  
173 Venha em meu auxílio tua mão, pois escolhi teus preceitos.  
174 Desejo tua salvação, Senhor, e a tua lei é meu prazer.  
175 Que eu possa viver para louvar-te, e que tuas normas me auxiliem.  
176 Sou errante como ovelha desgarrada: procura teu servo, porque não esqueci teus mandamentos.

**Dá-nos a paz, Senhor!**

**120**

**(119)**

- 1 [*Cântico das romarias.*] Na minha angústia clamei ao Senhor e ele me respondeu.
- 2 Senhor, livra minha vida dos lábios mentirosos, da língua traidora.
- 3 Que te deverá dar, como retribuir-te, língua traidora?
- 4 Flechas agudas de um guerreiro, com brasas de giesta.
- 5 Infeliz de mim! Sou estrangeiro em Mosoc, moro entre as tendas de Cedar.
- 6 Morei demais com gente que detesta a paz.
- 7 Eu sou pela paz, mas quando falo em paz, eles só querem guerra.

## **O Senhor te proteja**

**121**

**(120)**

- 1 [*Cântico das romarias.*] Levanto os olhos para os montes: de onde me virá auxílio?
- 2 Meu auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.
- 3 Não deixará teu pé vacilar, aquele que te guarda não dorme.
- 4 Não dorme, nem cochila o vigia de Israel.
- 5 O Senhor é o teu guarda, o Senhor é como sombra que te cobre, e está à tua direita.
- 6 De dia o sol não te fará mal nem a lua de noite.
- 7 O Senhor te preservará de todo mal, preservará tua vida.
- 8 O Senhor vai te proteger quando saís e quando entras, desde agora e para sempre.

## **Vamos à casa do Senhor**

**122**

**(121)**

- 1 [*Cântico das romarias. De Davi.*] Fiquei alegre, quando me disseram: “Vamos à casa do Senhor!”
- 2 E agora se detêm nossos pés às tuas portas, Jerusalém!
- 3 Jerusalém é construída como cidade sólida e compacta.
- 4 É para lá que sobem as tribos, as tribos do Senhor, segundo a lei de Israel, para louvar o



nome do Senhor.

5 Pois lá estão os tribunais de justiça, os tribunais da casa de Davi.

6 Desejai a paz para Jerusalém: vivam em paz os que te amam;

7 haja paz nos teus muros, segurança nos teus palácios.

8 Por amor a meus irmãos e a meus amigos eu direi: “Paz para ti!”

9 Por amor à casa do Senhor, nosso Deus, te desejo a felicidade.

## **Para ti, ó Deus, levanto os olhos**

### **123**

(122)

1 [*Cântico das romarias.*] Para ti levanto os olhos, para ti que habitas nos céus.

2 Sim, como os olhos dos escravos olham para a mão dos seus patrões; como os olhos da escrava olham para a mão da sua patroa, assim nossos olhos estão voltados para o Senhor nosso Deus, até que tenha piedade de nós.

3 Piedade de nós, Senhor, piedade, pois estamos saturados de insultos;

4 estamos saturados das zombarias dos abastados, do desprezo dos orgulhosos.

## **O Senhor está do nosso lado**

### **124**

(123)

1 [*Cântico das romarias. De Davi.*] Se o Senhor não estivesse do nosso lado, – que o diga Israel –

2 se o Senhor não estivesse do nosso lado, quando os homens nos atacaram,

3 então nos teriam devorado vivos, no furor da sua ira contra nós.

4 As águas nos teriam inundado, uma torrente nos teria afogado,

5 águas impetuosas teriam passado sobre nós.

6 Bendito seja o Senhor, que não nos entregou como presa a seus dentes.

7 Como um passarinho fomos libertados da armadilha do caçador: a armadilha quebrou e recuperamos a liberdade.

8 Nosso auxílio está no nome do Senhor, que fez o céu e a terra.

## **Quem confia no Senhor não vacila**

### **125**

(124)

1 [*Cântico das romarias.*] Quem confia no Senhor é como o monte Sião: não vacila, está firme para sempre.

2 Os montes rodeiam Jerusalém: assim o Senhor está em redor do seu povo desde agora e para sempre.

3 Ele não deixará que o cetro dos ímpios domine sobre a posse dos justos, para que os justos não estendam a mão para fazer o mal.

4 Dá, Senhor, felicidade aos bons e aos retos de coração.

5 Mas quanto aos que se desviam por suas trilhas tortas, o Senhor os elimine junto com os malfeitores. Paz sobre Israel!

## **O Senhor fez por nós maravilhas**

### **126**

(125)

1 [*Cântico das romarias.*] Quando o Senhor trouxe de volta os exilados de Sião, pensamos que era um sonho.

2 Então nossa boca transbordava de sorrisos e nossa língua cantava de alegria. Então se comentava entre os povos: “O Senhor fez por eles maravilhas”.

3 Maravilhas o Senhor fez por nós, encheu-nos de alegria.

4 Traze de volta, Senhor, nossos exilados, como torrentes que correm no Negueb.

5 Quem semeia entre lágrimas colherá com alegria.

6 Quando vai, vai chorando, levando a semente para plantar; mas quando volta, volta alegre, trazendo seus feixes.

## **É o Senhor quem constrói e protege a cidade**

### **127**

(126)

1 [*Cântico das romarias. De Salomão.*] Se o Senhor não construir a casa, é inútil o cansaço dos pedreiros. Se não é o Senhor que guarda a cidade, em vão vigia a sentinela.

2 E inútil madrugar, deitar tarde, comendo um pão ganho com suor; a quem o ama ele o concede enquanto dorme.

3 Os filhos são herança do Senhor, é graça sua o fruto do ventre.

4 Como flechas na mão de um guerreiro são os filhos gerados na juventude.

5 Feliz o homem que tem uma aljava cheia deles: não ficará humilhado quando vier à porta para tratar com seus inimigos.

## **O Senhor abençoe o teu lar**

### **128**

(127)

1 [*Cântico das romarias.*] Feliz quem teme o Senhor e segue seus caminhos.

2 Viverás do trabalho de tuas mãos, viverás feliz e satisfeito.

3 Tua esposa será como uma vinha fecunda no interior de tua casa; teus filhos, como brotos de oliveira ao redor de tua mesa.

4 Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.

5 De Sião o Senhor te abençoe! Possas ver Jerusalém feliz todos os dias de tua vida.

6 E vejas os filhos de teus filhos. Paz sobre Israel!

## **O Senhor me salvou**

### **129**

(128)

1 [*Cântico das romarias.*] Muito me afligiram desde a juventude – Israel que o diga –  
2 desde a juventude muito me afligiram, mas não me derrotaram.  
3 Os lavradores araram minhas costas, fazendo longos sulcos.  
4 Mas o Senhor é justo; quebrou o jugo dos ímpios.  
5 Voltem para trás envergonhados os que odeiam Sião.  
6 Sejam como a erva dos telhados, que seca antes de ser arrancada  
7 e não enche a mão de quem colhe nem a braçada de quem ajunta os feixes.  
8 E os que passam não podem dizer: “A bênção do Senhor esteja sobre vós”. Nós vos  
abençoamos no nome do Senhor.

Em ti se encontra o perdão

## 130

(129)

1 [*Cântico das romarias.*] Do abismo profundo clamo a ti, Senhor:  
2 Senhor, escuta minha voz. Que teus ouvidos estejam atentos à voz da minha súplica.  
3 Se consideras as culpas, Senhor, Senhor, quem pode agüentar?  
4 Mas em ti se encontra o perdão, para seres venerado com temor.  
5 Espero no Senhor, minha alma espera na sua palavra.  
6 Minha alma aguarda o Senhor mais que as sentinelas a aurora. Mais que as sentinelas a  
aurora,  
7 Israel espere o Senhor, porque junto do Senhor está a misericórdia, e junto dele é copiosa a  
redenção.  
8 Ele vai redimir Israel de todas as suas culpas.

**Em Deus estou tranqüilo**

## 131

(130)

1 [*Cântico das romarias.*] Senhor, meu coração não se orgulha e meu olhar não é soberbo;  
não ando atrás de coisas grandes, superiores às minhas forças.

2 Antes, me acalmo e tranquilizo, como criança desmamada no colo da mãe, como criança desmamada é minha alma.

3 Israel espere no Senhor desde agora e para sempre.

## **O Senhor cumpre sua palavra**

### **132**

(131)

1 [*Cântico das romarias.*] Lembra-te, Senhor, de Davi, de todas as suas fadigas,

2 como ele jurou ao Senhor, ao Poderoso de Jacó fez este voto:

3 “Não entrarei sob o teto de minha casa, não subirei ao leito do meu repouso,

4 não darei sono a meus olhos nem descanso às minhas pálpebras,

5 enquanto não achar um lugar para o Senhor uma morada para o Poderoso de Jacó”.

6 Sim, ouvimos falar dela em Éfrata, nós a encontramos nos campos de Jaar.

7 Entremos em sua tenda, prostremos-nos ante o escabelo de seus pés.

8 Levanta-te, Senhor, para o lugar do teu repouso, tu e a arca do teu poder.

9 Teus sacerdotes se revistam de justiça e teus fiéis exultem de alegria.

10 Por amor de Davi, teu servo, não rejeites o rosto do teu consagrado.

11 O Senhor jurou a Davi e não retirará sua palavra: “É o fruto de tuas entranhas que vou colocar no teu trono!

12 Se teus filhos guardarem minha aliança e os preceitos que lhes ensinarei, também os filhos deles para sempre se sentarão no teu trono”.

13 Porque o Senhor escolheu Sião, ele a quis para sua morada:

14 “É este o meu repouso para sempre; aqui vou morar, porque o desejei.

15 Abençoarei todas as suas provisões, e saciarei de pão os seus pobres.

16 Revestirei de salvação seus sacerdotes e exultarão de alegria os seus fiéis.

17 Lá farei germinar o poder de Davi, vou preparar uma lâmpada para meu consagrado.

18 Cobrirei de vergonha seus inimigos, mas sobre ele brilhará o seu diadema”.

## **Deus abençoe nossa união**

### **133**

(132)

1 [*Cântico das romarias. De Davi.*] Oh! como é bom, como é agradável os irmãos morarem juntos!

2 É como óleo precioso sobre a cabeça, que escorre pela barba, pela barba de Aarão, e desce sobre a gola do seu manto.

3 É como o orvalho do Hermon, descendo sobre os montes de Sião. Pois é lá que o Senhor dá a bênção e a vida para sempre.

### **Servos do Senhor, bendizei-o!**

## **134**

(133)

1 [*Cântico das romarias.*] Vinde, bendizei o Senhor, vós todos, servos do Senhor; vós que estais de serviço na casa do Senhor durante as noites.

2 Levantai as mãos para o santuário e bendizei o Senhor.

3 De Sião te abençoe o Senhor, que fez o céu e a terra.

### **Louvai o nome do Senhor**

## **135**

(134)

1 Aleluia! Louvai o nome do Senhor, louvai-o, servos do Senhor;

2 vós que estais de serviço na casa do Senhor, nos átrios da casa do nosso Deus.

3 Louvai o Senhor, o Senhor é bom; cantai hinos a seu nome, que é amável.

4 Pois o Senhor escolheu para si Jacó, fez de Israel a sua posse.

5 Sei que o Senhor é grande, nosso Deus está acima de todos os deuses.

6 O Senhor realiza tudo quanto quer no céu e na terra, no mar e em todos os abismos.

7 Faz as nuvens subir dos confins da terra, faz os relâmpagos para a chuva, tira os ventos dos seus reservatórios.

8 Foi ele que feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até os animais.  
9 Mandou sinais e prodígios no teu meio, ó Egito, contra Faraó e todos os seus ministros.  
10 Foi ele que feriu numerosas nações e matou reis poderosos:  
11 Seon, rei dos amorreus, Og, rei de Basã, e todos os reis de Canaã.  
12 E deu as terras deles como herança, como herança a Israel seu povo.  
13 Senhor, teu nome é para sempre; Senhor, tua lembrança permanece por todas as gerações.  
14 O Senhor faz justiça a seu povo, tem compaixão de seus servos.  
15 Os ídolos das nações são prata e ouro, feitos por mãos humanas:  
16 têm boca e não falam, têm olhos e não vêem,  
17 têm ouvidos e não ouvem, a boca deles não respira.  
18 Sejam como eles os que os fabricam e todos os que neles confiam.  
19 Bendizei o Senhor, casa de Israel; bendizei o Senhor, casa de Aarão;  
20 bendizei o Senhor, casa de Levi; vós que temeis o Senhor, bendizei o Senhor, que habita em Jerusalém.  
21 De Sião seja bendito o Senhor, que habita em Jerusalém

## **Senhor, eterno é teu amor**

### **136**

(135)

1 Aleluia! Louvai o Senhor, pois ele é bom: pois eterno é seu amor.  
2 Louvai o Deus dos deuses: pois eterno é seu amor.  
3 Louvai o Senhor dos senhores: pois eterno é seu amor.  
4 Só ele fez grandes maravilhas: pois eterno é seu amor.  
5 Criou os céus com sabedoria: pois eterno é seu amor.  
6 Firmou a terra sobre as águas: pois eterno é seu amor.  
7 Fez os grandes luminares: pois eterno é seu amor.  
8 O sol para governar o dia: pois eterno é seu amor.  
9 A lua e as estrelas para governar a noite: pois eterno é seu amor.  
10 Feriu o Egito nos seus primogênitos: pois eterno é seu amor.  
11 Tirou Israel do meio deles: pois eterno é seu amor.  
12 Com mão poderosa e braço estendido: pois eterno é seu amor.  
13 Dividiu o mar Vermelho em duas partes: pois eterno é seu amor.

- 14 Fez Israel passar no seu meio: pois eterno é seu amor.  
15 Lançou ao mar Vermelho o faraó e seu exército: pois eterno é seu amor.  
16 Guiou o seu povo no deserto: pois eterno é seu amor.  
17 Feriu grandes soberanos: pois eterno é seu amor.  
18 Matou reis poderosos: pois eterno é seu amor.  
19 Seon, rei dos amorreus: pois eterno é seu amor.  
20 Og, rei de Basã: pois eterno é seu amor.  
21 Deu como herança o país deles: pois eterno é seu amor.  
22 Como herança a seu servo, Israel: pois eterno é seu amor.  
23 Na nossa humilhação lembrou-se de nós: pois eterno é seu amor.  
24 Libertou-nos dos nossos inimigos: pois eterno é seu amor.  
25 Dá o alimento a todo ser vivo: pois eterno é seu amor.  
26 Louvai o Deus do céu: pois eterno é seu amor.

### **Senhor, lembra-te da nossa ruína**

## **137**

### **(136)**

- 1 Na beira dos rios de Babilônia, nós nos sentamos a chorar, com saudades de Sião.  
2 Nos salgueiros ali perto penduramos nossas cítaras.  
3 Lá os que nos tinham exilado pediam cânticos, canções alegres, os nossos opressores:  
“Cantai para nós um cântico de Sião!”  
4 Como cantar os cânticos do Senhor em terra estrangeira?  
5 Se eu te esquecer, Jerusalém, fique paralisada a minha mão direita;  
6 minha língua fique colada ao paladar se eu perder tua lembrança, se eu não puser Jerusalém  
acima de qualquer outra alegria.  
7 Lembra-te, Senhor, contra os filhos de Edom, do dia de Jerusalém; eles diziam: “Arrasai-a,  
arrasai-a até os alicerces!”  
8 Filha de Babilônia, devastadora, feliz quem te devolver o mal que nos fizeste!  
9 Feliz quem agarrar e esmagar teus recém-nascidos contra a rocha!

### **Tu me conservas a vida**



## 138

(137)

1 [*De Davi.*] Eu te dou graças, Senhor, de todo coração: pois ouviste as palavras da minha boca. A ti contarei diante dos anjos,

2 e prostrar-me diante do teu santo templo. Celebro teu nome pela tua bondade e pela tua fidelidade: pois tua promessa supera toda fama.

3 Quando te invoquei, me respondeste, aumentaste em mim a força.

4 Senhor, todos os reis da terra te louvarão quando ouvirem as palavras da tua boca.

5 Cantarão sobre os caminhos do Senhor: “Grande é a glória do Senhor!”

6 Excelso é o Senhor e olha para o humilde, mas conhece o soberbo de longe.

7 Se ando no meio da angústia, tu me conservas a vida; contra a ira dos meus inimigos estendes a mão e tua mão direita me salva.

8 O Senhor completará para mim a sua obra. Senhor, tua bondade dura para sempre: não abandones a obra de tuas mãos.

**Senhor, tu me conheces**

## 139

(138)

1 [*Ao maestro do coro. Salmo de Davi.*] Senhor, tu me examinas e me conheces,

2 sabes quando me sento e quando me levanto. Penetras de longe meus pensamentos,

3 distingues meu caminho e meu descanso, sabes todas as minhas trilhas.

4 A palavra ainda não me chegou à língua e tu, Senhor, já a conheces toda.

5 Por trás e pela frente me envolves e pões sobre mim a tua mão.

6 Para mim, tua sabedoria é grandiosa, alta demais, eu não a entendo.

7 Para onde irei, longe do teu espírito? Para onde fugirei da tua presença?

8 Se subo ao céu, lá estás, se desço ao abismo, aí te encontro.

9 Se utilizo as asas da aurora para ir morar nos confins do mar,

10 também lá tua mão me guia e me segura tua mão direita.

11 Se eu digo: “Que ao menos a escuridão me esconda e que a luz se faça noite ao meu redor”;

12 nem as trevas são escuras para ti e a noite é clara como o dia; para ti as trevas são como luz.

13 Foste tu que criaste minhas entranhas e me teceste no seio de minha mãe.

14 Eu te louvo porque me fizeste maravilhoso; são admiráveis as tuas obras; tu me conheces por inteiro.

15 Não te eram ocultos os meus ossos quando eu estava sendo formado em segredo, e era tecido nas profundezas da terra.

16 Ainda embrião, teus olhos me viram e tudo estava escrito no teu livro; meus dias estavam marcados antes que chegasse o primeiro.

17 Como são profundos para mim teus pensamentos, como é grande seu número, ó Deus!

18 Se os conto, são mais que a areia, se acho que terminei, ainda estou contigo.

19 Meu Deus, se matasses o ímpio...assassinos, afastai-vos de mim!

20 Eles falam de ti coisas iníquas, ergueram-se, mas em vão, contra ti.

21 Senhor, não devo odiar os que te odeiam e detestar os que se revoltam contra ti?

22 Eu os odeio com ódio implacável, considero-os como inimigos.

23 Examina-me, ó Deus, e conhece meu coração, prova-me e conhece meus sentimentos;

24 olha se meu caminho se desvia e guia-me pelo caminho eterno.

## **O Senhor defende o pobre**

### **140**

**(139)**

1 [*Ao maestro do coro. Salmo de Davi.*]

2 Salva-me do homem mau, Senhor, defende-me de quem faz violência,

3 dos que tramam maldades no seu coração e todo dia provocam guerras.

4 Afiam sua língua como serpentes; têm veneno de víbora nos lábios.

5 Protege-me, Senhor, das mãos do ímpio, salva-me do homem violento: eles planejam me fazer cair.

6 Às escondidas os soberbos me armam laços e estendem cordas como uma rede, põem armadilhas no meu caminho.

7 Digo ao Senhor: “Tu és meu Deus; escuta, Senhor, a voz da minha prece”.

- 8 Senhor Deus, meu forte salvador, proteges minha cabeça no dia da batalha.
- 9 Senhor, não satisfaças os desejos do ímpio, não favoreças suas tramas.
- 10 Não levantem a cabeça os que me rodeiam, que recaia sobre eles o mal que me desejam.
- 11 Chovam sobre eles brasas acesas, caiam em abismos de onde não possam sair.
- 12 Que o caluniador não se instale sobre a terra, que a desgraça persiga o violento até destruí-lo.
- 13 Sei que o Senhor faz justiça ao oprimido e defende o direito do pobre.
- 14 Os justos louvarão o teu nome, os retos habitarão na tua presença.

### **Para ti, Senhor, volto meus olhos**

## **141**

(140)

- 1 [Salmo de Davi.] Senhor, clamo a ti, corre em meu auxílio; escuta a minha voz quando te invoco.
- 2 Que minha oração suba à tua presença como incenso, a elevação de minhas mãos como sacrifício da tarde.
- 3 Põe, Senhor, uma guarda à minha boca, vigia a porta dos meus lábios.
- 4 Não deixes que meu coração se incline ao mal e pratique a maldade com os pecadores; que eu não prove de seus manjares.
- 5 Que o justo me bata e o fiel me repreenda, mas que o óleo do ímpio não me perfume a cabeça; entre suas maldades continuo minhas preces.
- 6 Estão entregues às severas mãos de seus juizes, eles que de mim ouviram palavras amigas.
- 7 Como a terra que se fende e se abre, seus ossos foram espalhados na porta do abismo.
- 8 Para ti, Senhor, meu Deus, estão voltados meus olhos; em ti me refugio, não deixes que minha vida se perca.
- 9 Preserva-me do laço que me armaram, das ciladas dos malvados.
- 10 Que os ímpios caiam em suas próprias redes, enquanto eu escapo são e salvo.

### **Senhor, és meu refúgio**

## **142**

**(141)**

1 [*Poema de Davi. Quando estava na caverna. Oração.*]

2 Com minha voz eu clamo ao Senhor, com minha voz eu suplico ao Senhor;

3 diante dele eu derramo meu lamento, à sua frente desabafo minha angústia,

4 enquanto meu espírito desfalece. Mas tu conheces meu caminho. Na trilha por onde vou me esconderam uma armadilha.

5 Olha à direita e vê: ninguém me reconhece. Não tenho para onde fugir, ninguém cuida de minha vida.

6 Clamo a ti, Senhor; digo: “És meu refúgio, és a minha porção na terra dos vivos”.

7 Escuta a minha súplica: estou numa angústia extrema. Salva-me dos meus perseguidores porque são mais fortes que eu.

8 Retira-me da prisão, para que eu celebre teu nome; os justos vão me rodear quando me mostrares tua bondade.

## **Ensina-me a cumprir tua vontade**

**143**

**(142)**

1 [*Salmo de Davi.*] Senhor, ouve a minha oração, sê atento à minha súplica, tu que és fiel, e pela tua justiça responde-me.

2 Não chames a juízo o teu servo, nenhum ser vivo é inocente diante de ti.

3 O inimigo me persegue, jogou no chão a minha vida, fez-me morar nas trevas como os que já morreram há muito tempo.

4 Em mim desfalece o meu espírito, meu coração se consome.

5 Recordo os tempos antigos, medito todas as tuas obras, reflito sobre os teus atos.

6 A ti estendo minhas mãos, como a terra seca, anseio por ti.

7 Responde-me logo, Senhor, pois meu espírito me abandona. Não me escondas teu rosto, para eu não ser como quem desce ao sepulcro.

8 De manhã faze-me sentir tua bondade, pois em ti confio. Indica-me a estrada que devo seguir porque a ti elevo minha alma.

9 Salva-me dos meus inimigos, Senhor, em ti está meu refúgio.

10 Ensina-me a cumprir tua vontade, porque és meu Deus. Teu espírito bom me guie por uma estrada plana.

11 Pelo teu nome, Senhor, conserva-me vivo, pela tua clemência, livra-me da angústia.

12 Por tua graça, destrói meus inimigos e aniquila todos os meus adversários, pois sou teu servo.

## **Feliz o povo a quem Deus protege**

### **144**

**(143)**

1 [*De Davi.*] Bendito seja o Senhor, meu rochedo, que treina minhas mãos para a batalha, meus dedos para o combate.

2 Meu benfeitor e minha fortaleza, meu refúgio e minha libertação, meu escudo em que confio e que a mim sujeita os povos.

3 Senhor, que é o homem para cuidares dele? um filho de Adão para nele pensares?

4 O homem é como um sopro; seus dias, uma sombra que passa.

5 Senhor, inclina teu céu e desce, toca os montes e eles fumegarão.

6 Teus relâmpagos dispersem os inimigos, dispara tuas flechas e afugenta-os.

7 Estende do alto a tua mão, liberta-me e salva-me das águas caudalosas, da mão dos estrangeiros.

8 A boca deles fala mentiras e erguendo a mão direita juram falso.

9 Meu Deus, vou te cantar um cântico novo, tocarei para ti a harpa de dez cordas;

10 para ti, que dás a vitória aos reis, que salvas Davi, teu servo. Salva-me da espada cruel,

11 livra-me da mão dos estrangeiros; cuja boca fala mentiras e cuja mão direita jura falso.

12 Nossos filhos sejam como plantas que crescem na juventude; nossas filhas, como colunas talhadas na construção do templo.

13 Nossos paióis estejam cheios, transbordem de frutos de toda espécie; que nossos rebanhos se multipliquem aos milhares e miríades em nossos campos;

14 nossos bois estejam carregados; não haja brechas nem aberturas, nenhum alarme nas nossas praças.

15 Feliz o povo que possui tais bens; feliz o povo cujo Deus é o Senhor.

## O Senhor é bom para todos

### 145

(144)

- 1 [*Louvor de Davi.*] Ó Deus, meu rei, quero exaltar-te e bendizer teu nome eternamente e para sempre,
- 2 Quero bendizer-te todo dia, louvar teu nome eternamente e para sempre.
- 3 Grande é o Senhor e digno de todo louvor, não se pode medir sua grandeza.
- 4 Uma geração conta à outra as tuas obras, anunciam as tuas maravilhas.
- 5 Proclamam o esplendor glorioso da tua majestade e narram os teus prodígios.
- 6 Mostram a força das tuas temíveis intervenções e falam da tua grandeza.
- 7 Difundem a lembrança da tua imensa bondade, celebram com júbilo tua justiça.
- 8 O Senhor é clemente e misericordioso, lento para a ira e rico de graça.
- 9 O Senhor é bom para com todos, compassivo com todas as suas criaturas.
- 10 Que todas as tuas obras te louvem, Senhor, e te bendigam os teus fiéis.
- 11 Proclamem a glória do teu reino e falem do teu poder,
- 12 para manifestar aos homens os teus prodígios e a esplêndida glória do teu reino.
- 13 Teu reino é reino de todos os séculos, teu domínio se estende a todas as gerações. Fiel é o Senhor em suas palavras, santo em todas as suas obras.
- 14 O Senhor ampara todos os que caem e reergue todos os combalidos.
- 15 Os olhos de todos em ti esperam e tu lhes forneces o alimento na hora certa.
- 16 Abres a mão e sacias o desejo de todo ser vivo.
- 17 O Senhor é justo em todos os seus caminhos, santo em todas as suas obras.
- 18 O Senhor está perto de todos os que o invocam, dos que o invocam de coração sincero.
- 19 Satisfaz o desejo dos que o temem, escuta o seu clamor e os salva.
- 20 O Senhor protege todos os que o amam, mas destrói todos os ímpios.
- 21 Que minha boca fale o louvor do Senhor e todo ser vivo bendiga o seu nome santo, eternamente e para sempre.

**Para sempre o Senhor é fiel**

### 146

**(145)**

- 1 Aleluia! Louva o Senhor, minh'alma,
- 2 louvarei o Senhor enquanto eu for vivo, enquanto viver, cantarei hinos a meu Deus.
- 3 Não confieis nos poderosos, em seres humanos que não podem salvar,
- 4 Exalam o espírito e voltam ao pó da terra; nesse dia se acabam seus planos.
- 5 Feliz quem recebe auxílio do Deus de Jacó, quem espera no Senhor seu Deus,
- 6 criador do céu e da terra, do mar e de quanto contém. Ele é fiel para sempre,
- 7 faz justiça aos oprimidos, dá alimento a quem tem fome. O Senhor livra os prisioneiros,
- 8 o Senhor devolve a vista aos cegos, o Senhor levanta quem caiu, o Senhor ama os justos,
- 9 o Senhor protege os estrangeiros, ampara o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios.
- 10 O Senhor reina para sempre, o teu Deus, Sião, por todas as gerações. Aleluia!

Imenso é o poder de Deus

**147**

**(146+147)**

- 1 Aleluia! Louvai o Senhor: pois é bom cantar ao nosso Deus, é suave dirigir-lhe o louvor.
- 2 O Senhor reconstrói Jerusalém, reúne os exilados de Israel.
- 3 Ele cura os corações atribulados e enfaixa suas feridas.
- 4 Conta o número das estrelas e chama cada uma pelo nome.
- 5 Nosso Senhor é grande, seu poder é imenso, sua sabedoria não tem limites.
- 6 O Senhor ampara os humildes, mas rebaixa os ímpios até o chão.
- 7 Entoai a ação de graças ao Senhor, cantai na cítara hinos a nosso Deus.
- 8 Ele cobre o céu de nuvens, prepara a chuva para a terra, faz brotar sobre os montes a erva e plantas úteis ao homem;
- 9 fornece alimento para o gado, e para os filhotes do corvo que grasnam.
- 10 Não lhe apraz o vigor do cavalo nem aprecia a rapidez do homem.
- 11 Agradam ao Senhor os que o temem, os que esperam na sua bondade.
- 12 Glorifica o Senhor, Jerusalém, louva teu Deus, ó Sião!
- 13 Porque reforçou as trancas das tuas portas, no teu meio abençoou teus filhos.
- 14 Fez reinar a paz nas tuas fronteiras e te sacia com a flor do trigo.

- 15 Manda à terra a sua mensagem, sua palavra corre veloz.  
16 Faz cair neve como lã, espalha a geada como cinza.  
17 Lança como migalhas o granizo, diante do seu frio quem resiste?  
18 Envia uma ordem e se derretem, sopra o vento e correm as águas.  
19 Anuncia a Jacó a sua palavra, seus estatutos e suas normas a Israel.  
20 Não fez assim com nenhum outro povo, aos outros não revelou seus preceitos. Aleluia!

## **Céu e terra louvem o criador!**

### **148**

- 1 Aleluia! Louvai o Senhor nos céus, louvai-o nas alturas.  
2 Louvai-o, vós todos, seus anjos, louvai-o, vós todos, seus exércitos.  
3 Louvai-o, sol e lua, louvai-o, vós todas, estrelas brilhantes.  
4 Louvai-o, céus dos céus, e vós, águas de cima dos céus.  
5 Louvem o nome do Senhor, porque ele mandou e foram criados.  
6 Firmou-os para sempre, eternamente, deu-lhes uma lei que jamais passará.  
7 Louvai o Senhor na terra, cetáceos e todos os abismos,  
8 raio e granizo, neve e neblina, vento tempestuoso que cumpre suas ordens;  
9 montes e todas as colinas, árvores frutíferas e todos os cedros,  
10 feras e animais domésticos, répteis e aves que voam.  
11 Os reis da terra e todos os povos, governantes e chefes todos da terra,  
12 rapazes e moças, os velhos junto com as crianças,  
13 louvem o nome do Senhor porque só seu nome é sublime. Sua majestade resplandece sobre o céu e a terra.  
14 Ele aumentou o poder do seu povo. É canto de louvor para todos os seus fiéis, para os filhos de Israel, povo que está perto dele. Aleluia.

## **O Senhor ama seu povo**

### **149**

- 1 Aleluia! Cantai ao Senhor um cântico novo; ressoe seu louvor na assembléia dos fiéis.



- 2 Alegre-se Israel no seu Criador, exultem no seu rei os filhos de Sião.
- 3 Louvem seu nome com danças, com tímpano e cítara lhe cantem hinos.
- 4 Pois o Senhor ama seu povo, enfeita os humildes com a vitória.
- 5 Que os fiéis festejem sua glória, e cantem jubilosos em filas;
- 6 com os louvores de Deus na boca e a espada de dois gumes nas mãos,
- 7 para fazer a vingança entre os povos e punir as nações;
- 8 para prender com correntes seus reis, seus nobres com grilhões de ferro;
- 9 executar contra eles a sentença decretada é uma honra para todos os seus fiéis. Aleluia!

### **Aleluia! Louvai o Senhor!**

## **150**

- 1 Aleluia! Louvai a Deus no seu santuário, louvai-o no firmamento do seu poder.
- 2 Louvai-o por suas grandes obras, louvai-o pela sua imensa grandeza.
- 3 Louvai-o tocando trombetas, louvai-o com harpa e cítara;
- 4 louvai-o com tímpanos e danças, louvai-o nas cordas e nas flautas.
- 5 Louvai-o com címbalos sonoros, louvai-o com címbalos retumbantes; todo ser vivo louve o Senhor. Aleluia!